

# RELATÓRIO DE GESTÃO

**2022**



[www.corecondf.org.br](http://www.corecondf.org.br)



[corecondf@corecondf.org.br](mailto:corecondf@corecondf.org.br)



**CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA DA 11ª REGIÃO DISTRITO FEDERAL**

**RELATÓRIO DE GESTÃO**

**EXERCÍCIO DE 2022**

**RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2022 APRESENTADO AOS ÓRGÃOS DE CONTROLE INTERNO E EXTERNO COMO PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL A QUE ESTA UNIDADE ESTÁ OBRIGADA NOS TERMOS DO ART. 70 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL, ELABORADO DE ACORDO COM AS DISPOSIÇÕES DA IN TCU Nº 63/2010, ALTERADA PELA IN-TCU Nº 72/2013, DECISÃO NORMATIVA TCU Nº 178 DE 23 DE OUTUBRO DE 2019, NA PORTARIA TCU Nº 378 DE 05 DE DEZEMBRO DE 2019, DECISÃO NORMATIVA TCU Nº 180 DE 19 DE MARÇO DE 2020, DECISÃO NORMATIVA TCU Nº 182 DE 19 DE MARÇO DE 2020, DECISÃO NORMATIVA TCU Nº 183 DE 19 DE MARÇO DE 2020 e INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 84, DE 22 DE ABRIL DE 2020, BEM COMO ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES DO SISTEMA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS (e-Contas).**

**Brasília – DF**

**2022**



## LISTA DE SIGLAS E ABREVIações

1. CBO - Código Brasileiro de Ocupação;
2. Corecon/DF – Conselho Regional de Economia da 11ª Região do Distrito Federal;
3. Cofecon – Conselho Federal de Economia;
4. CNAE - Classificação Nacional das Atividades Econômicas;
5. CTC - Comissão de Tomadas de Contas;
6. EAD – Educação a distância;
7. ECT – Empresa de Correios e Telégrafos;
8. ECV – Economista em Condições de Voto;
9. IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada;
10. Recred – Programa de Recuperação de Crédito;
11. SISCAF - Sistema de Controle Administrativo e Financeiro;
12. SWOT – Strengths, Weaknesses, Opportunities e Threats (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças);
13. TCU – Tribunal de Contas da União;
14. UCB – Universidade Católica de Brasília;
15. UnB – Universidade de Brasília;
16. UPIS – União Pioneira de Integração Social.



## LISTA DE TABELAS, QUADROS, GRÁFICOS E FIGURAS

QUADRO 01 – ESTRUTURA ORGANIZACIONAL .....	9
QUADRO 02 – COMPOSIÇÃO DO COLEGIADO 2022 .....	10
QUADRO 03 – MODELO DE NEGÓCIOS .....	13
QUADRO 04 – GOVERNANÇA .....	15
QUADRO 05 - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO .....	22
QUADRO 06 – RESUMO DE EVENTOS DO CORECON/DF.....	23
QUADRO 07 – GASTOS COM FUNÇÃO FISCALIZAÇÃO .....	32
QUADRO 08 – GASTOS COM FUNÇÃO DAS DEMAIS ATIVIDADES FINALÍSTICAS .....	33
QUADRO 09 – MATRIZ SWOT .....	39
QUADRO 10 - RESUMO DOS CURSOS PROMOVIDOS PELO CORECON/DF.....	41
QUADRO 11 – NOTIFICAÇÕES DE FISCALIZAÇÃO .....	49
QUADRO 12 – JULGAMENTO DOS PLEITOS .....	50
QUADRO 13 – EVOLUÇÃO DO JULGAMENTO DOS PLEITOS .....	51
QUADRO 14 – EVOLUÇÃO DOS REGISTROS DE PESSOAS FÍSICAS .....	52
QUADRO 15 – EVOLUÇÃO DOS REGISTROS DE PESSOAS JURÍDICAS .....	52
QUADRO 16 – EVOLUÇÃO DOS ECV’S .....	55
QUADRO 17 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA 2022 .....	56
QUADRO 18 – DISCRIÇÃO DOS PEDIDOS DE CANCELAMENTO E SUSPENSÃO .....	57
QUADRO 19 – COTA-PARTE.....	57
QUADRO 20 – RESUMO DO DEMONSTRATIVO DA EVOLUÇÃO DA RECEITA.....	58
QUADRO 21 – DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO DAS DESPESAS.....	58
QUADRO 22 – FORÇA DE TRABALHO .....	59
QUADRO 23 – ESCOLARIDADE E IDADE .....	59
QUADRO 24 – DESPESAS DE PESSOAL .....	60
QUADRO 25 – INFORMAÇÕES SOBRE ÁREA ESTRATÉGICA .....	60
QUADRO 26 – CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS.....	62
QUADRO 27 – CUSTOS CORRENTES FIXOS .....	64
QUADRO 28 – CUSTOS CORRENTES VARIÁVEIS .....	65
QUADRO 29 – COMPARATIVO RECEITA DE 2021 E 2022 .....	66
QUADRO 30 – COMPARATIVO DESPESA DE 2021 E 2022 .....	67
QUADRO 31 – COMPARATIVO RESULTADO DE 2021 E 2022 .....	68

## LISTA DE ANEXOS E APÊNDICES

Anexo I – Balanço Financeiro.....	71
Anexo II – Demonstrativo das Variações Patrimoniais.....	72
Anexo III – Balanço Patrimonial Comparado.....	74
Anexo IV – Balanço Orçamentário.....	77
Anexo V – Balanço Patrimonial.....	78
Anexo VI – Comparativo das Receitas Orçadas com Arrecadadas.....	80
Anexo VII – Comparativo das Despesas Autorizadas com Realizadas.....	82



## SUMÁRIO

<b>MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE .....</b>	<b>7</b>
<b>Capítulo 01 – VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO .....</b>	<b>8</b>
1.1 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS .....	8
1.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E DE GOVERNANÇA .....	9
1.3 IDENTIFICAÇÃO DOS PRINCIPAIS DIRIGENTES .....	10
1.4 PRINCIPAIS CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE .....	11
1.5 AMBIENTE EXTERNO .....	12
1.6 MODELO DE NEGÓCIOS .....	13
<b>Capítulo 02 – GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS .....</b>	<b>13</b>
2.1 DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA.....	13
2.2 DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA ENTIDADE .....	21
2.3 PRINCIPAIS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO EXERCÍCIO .....	22
2.4 PRINCIPAIS PROGRAMAS, PROJETOS E INICIATIVAS EXECUTADAS PARA ATINGIMENTO DOS OBJETIVOS.....	23
2.5 VALOR TOTAL EFETIVAMENTE GASTO COM A FUNÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL.....	32
2.6 VALOR TOTAL GASTO COM AS DEMAIS ATIVIDADES FINALÍSTICAS .....	33
2.7 VALOR TOTAL GASTO COM INDENIZAÇÕES A CONSELHEIROS .....	34
2.8 DESCRIÇÃO DE COMO A ESTRUTURA DE GOVERNANÇA ACOMPANHA A EXECUÇÃO DAS AÇÕES QUE VISAM AO ATENDIMENTO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS .....	34
<b>Capítulo 03 – RISCOS, OORTUNIDADE E PERSPECTIVAS .....</b>	<b>39</b>
3.1 RELAÇÃO DOS PRINCIPAIS RISCOS IDENTIFICADOS PELA ENTIDADE .....	39
3.2 VISÃO GERAL DO MODELO DE GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES .....	40
3.3 RELAÇÃO DAS PRINCIPAIS OPORTUNIDADES IDENTIFICADAS E AÇÕES PENSADAS PARA POTENCIALIZAR OS IMPACTOS POSITIVOS PARA A ENTIDADE .....	41
<b>Capítulo 04 - RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTAO.....</b>	<b>48</b>
4.1 RESULTADOS DA ÁREA FIM .....	48
4.2 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA .....	56
4.3 GESTÃO DE PESSOAS .....	59
4.4 GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS INCLUINDO DE TI .....	62
4.5 GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA .....	63
4.6 GESTÃO DE CUSTOS.....	64

<b>Capítulo 05 – INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIOS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS .....</b>	<b>65</b>
5.1 INFORMAÇÃO SOBRE OS RESPONSÁVEIS PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INFORMAÇÃO SOBRE OS RESPONSÁVEIS PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS .....	65
5.2 INFORMAÇÕES E AVALIAÇÕES SOBRE OS FATOS CONTÁBEIS E FINANCEIROS MAIS RELEVANTES E IMPACTANTES NOS RESULTADOS E DE QUE FORMA ESTÃO EXPRESSOS E CONTIDOS NOS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS E NAS PRINCIPAIS CONTAS .....	66
5.3 BALANÇOS, DEMONSTRAÇÕES E NOTAS EXPLICATIVAS .....	69
5.4 DECLARAÇÃO DO CONTADOR RESPONSÁVEL ACERCA DA REGULARIDADE DAS PEÇAS CONTÁBEIS .....	69
<b>ANEXOS E APÊNDICE .....</b>	<b>71</b>

## MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE

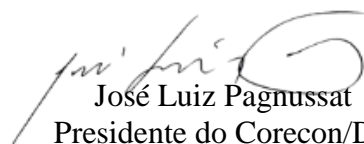
O Conselho Regional de Economia da 11ª. Região – Distrito Federal é uma Autarquia Federal, instituída pela Lei nº 1.411/51 e alterações promovidas pelo Decreto nº 31.794/52 e pelas Leis nº 6.021/74 e 6.537/78 e seção IV, Art. 24, inciso XVI do Regimento Interno.

Além de sua função precípua de registro, regulamentação e fiscalização profissional, o Corecon/DF buscou, durante todo ano de 2022, superar desafios diante da ainda persistente pandemia, em especial no primeiro trimestre e seus reflexos nas famílias, sociedade e na economia como um todo, adicionado pela Guerra entre Rússia e Ucrânia. Assim, priorizando o contingenciamento de gastos, além da consolidação na promoção de cursos e capacitações e na organização e realização de eventos que privilegiaram uma gama generalizada de temas de interesse da profissão do economista.

Todos estes acontecimentos exigiram intensa participação dos Conselheiros, materializada com a realização de 12 (doze) sessões plenárias em formato híbrido (On line e Presencial).

Muita dedicação e responsabilidade serão exigidos de cada um de nós, conselheiros, dirigentes e de todos os membros do nosso corpo de colaboradores. Mas aqui cabe um agradecimento especial a cada um deles pelo espírito de solidariedade e de afinco com que conduziram suas atividades, o que possibilitou prestar o adequado e tempestivo atendimento a todas as solicitações dos profissionais economistas e a todas as demandas dos demais órgãos intervenientes, inclusive do Conselho Federal de Economia.

Finalmente, cabe registrar que a nossa gestão foi marcada pelo cumprimento da função institucional e responsabilidade social realizou um conjunto de atividades. Assim, foram realizados 26 eventos em formato híbridos (On line e Presencial) com a participação e/ou visualizações de 7.532 pessoas, realizados 04 convênios e termos de cooperação técnica; regulamentado e efetuado o início de registro dos profissionais: Internacionalista, financistas e mestre e doutores em economia; atualização dos procedimentos de cobrança proporcionando a cobrança de 1.397 profissionais registrados e inadimplentes com anuidades e emolumentos; proporcionando significativos ingressos de recurso e promoção de 16 cursos de capacitação continuada on line com a participação de 1.406 alunos, além de realizada 36 notificações por indício de exercício ilegal no âmbito das ações de fiscalização e promover o publicações de artigos.



José Luiz Pagnussat  
Presidente do Corecon/DF



## Capítulo 01 – VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

### 1.1 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS

Conselho Regional de Economia da 11ª Região - Distrito Federal (Corecon/DF), com sede em Brasília, é uma Autarquia Federal, instituída pela Lei nº 1.411/51 e alterações promovidas pelo Decreto nº 31.794/52 e pelas Leis nº 6.021/74 e 6.537/78 e Regimento Interno do Corecon/DF.

Está vincula ao Conselho Federal de Economia (Cofecon), órgão responsável pela regulamentação nacional da profissão do economista e sob a ótica regional tem a jurisdição de atuação no Distrito Federal.

O Corecon/DF, possui patrimônio próprio, especificidade de ação, autonomia de gestão e natureza autárquica com personalidade jurídica de direito público. Seu dever de fiscalização se exerce por três tipos de prerrogativas, quais sejam: competência regulamentar, controle do acesso à profissão, repressão disciplinar pelas faltas profissionais, e poder de imposição de contribuição parafiscal.

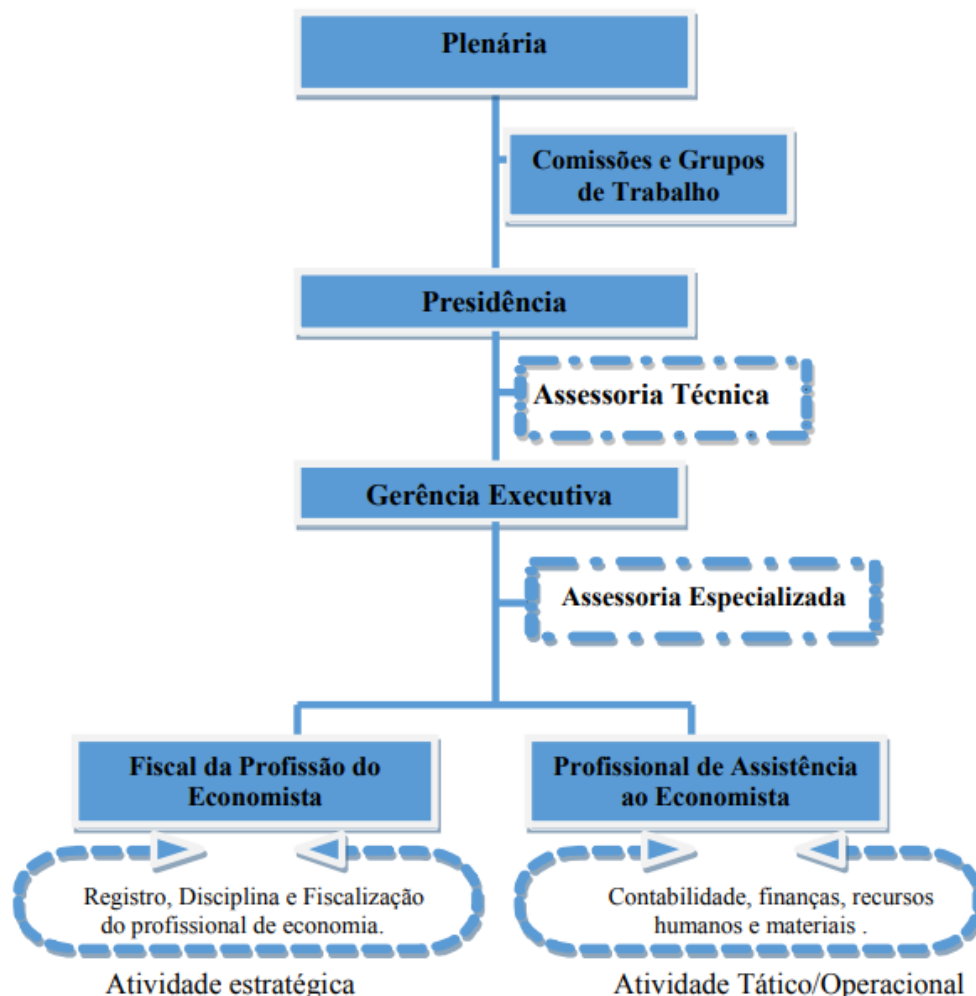
As atribuições e responsabilidades dos Conselhos Regionais de Economia estão definidas nos seguintes dispositivos legais e regulamentares: (Art. 10 da Lei 1.411/51);

São ainda atribuições dos CORECON's (Decreto nº 31.794/521, Art. 36); (Decreto nº 31.794/521, Art. 36); (Decreto nº 31.794/521, Arts. 30 alíneas “i”, “k” e “l”, e 50).

A missão institucional é assegurar o exercício legal e ético da profissão do economista e a visão estratégica é ser referência como entidade profissional que contribui de forma decisiva para o desenvolvimento econômico. Assim, o Corecon/DF, tem por finalidade e valor, disciplinar e fiscalizar o exercício da profissão do economista, de modo a coibir as práticas antiéticas e ilegais.

## 1.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E DE GOVERNANÇA

**QUADRO 01 – ESTRUTURA ORGANIZACIONAL**



Fonte: Elaboração Própria

**Plenário:** Órgão superior de decisão colegiada;

**Comissões e Grupos de Trabalho:** Órgãos colegiados específicos;

**Presidência:** Órgão principal de decisão singular;

**Gerência Executiva:** Coordena as atividades administrativas, estratégicas e tático/operacional;

**Assessoria Técnica:** Atividades de assessoria e/ou assistência das atividades de gestão do Presidente e do Conselho;

**Assessoria Especializada:** Atividades de assessoria jurídica e assessoria contábil;

**Atividades Estratégicas:** Registro, disciplina e fiscalização da profissão de Economista;

**Atividades Tático/Operacional:** Atividades administrativas, tais quais: contabilidade, finanças e recursos humanos.

### 1.3 IDENTIFICAÇÃO DOS PRINCIPAIS DIRIGENTES

O Corecon/DF é constituído do Plenário, seu órgão deliberativo, integrado por 12 (doze) conselheiros, substituídos por suplentes, eleitos em conformidade com as disposições legais (Lei nº 6.537, Art. 5º). Compete ao Plenário:

- a. Deliberar sobre os meios necessários para a organização e a manutenção do registro profissional dos economistas;
- b. Definir as medidas destinadas ao desenvolvimento da fiscalização da profissão de economista;
- c. Alterar este Regimento Interno;
- d. Eleger, dentre os Conselheiros Efetivos, o Presidente e o Vice-Presidente do órgão;
- e. Desempenhar as atribuições de Tribunal Regional de Ética;
- f. Julgar os pedidos de registro, autorizar a criação, supressão e a modificação de órgãos ou cargos na estrutura organizacional do Corecon/DF;
- g. Fixar os salários e gratificações dos funcionários;
- h. Aprovar o quadro e os normativos de pessoal;
- i. Deliberar sobre a proposta orçamentária a ser submetida ao Cofecon e o programa de ação para o exercício; e,
- j. Deliberar sobre doações, legados, subvenções e convênios, incluindo toda forma de auxílio financeiro a terceiros.

O controle interno é feito pela Comissão de Tomadas de Contas - CTC, constituída de 3 (três) membros, escolhidos entre os Conselheiros que integram o Plenário, com mandato de 1 (um) ano, inadmitida a recondução, em manifestação aberta e por maioria dos votos, com a competência para analisar e manifestar-se sobre os balancetes, processos de prestação de contas, proposta orçamentária e suas reformulações.

#### QUADRO 02 – COMPOSIÇÃO DO COLEGIADO 2022

Nome	Cargo	Período de Gestão
José Luiz Pagnussat	Presidente	03/01/2022 a 31/12/2022
Jucemar José Imperatori	Vice-Presidente	03/01/2022 a 31/12/2022
Carlos Eduardo de Freitas	Conselheiro Efetivo	2020-2022
Guidborgongne Carneiro Nunes da Silva	Conselheiro Efetivo	2020-2022
Homero Gustavo Reginaldo Lima	Conselheiro Efetivo	2020-2022
José Luiz Pagnussat	Conselheiro Efetivo	2020-2022

Bento de Matos Félix	Conselheiro Efetivo	2021- 2023
César Augusto Moreira Bergo	Conselheiro Efetivo	2021- 2023
Elder Linton Alves de Araujo	Conselheiro Efetivo	2021- 2023
Gilson Duarte Ferreira dos Santos	Conselheiro Efetivo	2021- 2023
Maria Cristina de Araújo	Conselheiro Efetivo	2022-2024
Jucemar José Imperatori	Conselheiro Efetivo	2022-2024
José Luis da Costa Oreiro	Conselheiro Efetivo	2022-2024
Eloy Corazza	Conselheiro Efetivo	2022-2024
Jusçanio Umbelino de Souza	Conselheiro Suplente	2020-2022
Diones Alves Cerqueira	Conselheiro Suplente	2020-2022
Júlio Flávio Gameiro Miragaya	Conselheiro Suplente	2020-2022
Pedro Garrido da Costa Lima	Conselheiro Suplente	2020-2022
Eduardo Felipe Ohana	Conselheiro Suplente	2021-2023
Roseli Faria	Conselheiro Suplente	2021-2023
Túlio Eufrázio Marques Júnior	Conselheiro Suplente	2021-2023
Vilma Guimarães	Conselheiro Suplente	2021-2023
Newton Ferreira da Silva Marques	Conselheiro Suplente	2022-2024
Mônica Beraldo Fabrício da Silva	Conselheiro Suplente	2022-2024
Getúlio José Rodrigues Pernambuco	Conselheiro Suplente	2022-2024
Cláudio Jaloretto	Conselheiro Suplente	2022-2024
Fonte: Elaboração Própria		

#### 1.4 PRINCIPAIS CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

As estruturas de canais de comunicação entre os economistas e o Corecon/DF para fins de solicitações, reclamações e sugestões, e mecanismos que permitam verificar a percepção podem ser categorizados em virtuais, materiais e presenciais/físicos, bem assim os materiais produzidos pelos eventos realizados do Conselho se entram disponíveis no Site Institucional (<https://corecondf.org.br>), onde há uma amplitude de informação para o público, pelas redes sociais, através da página oficial do Facebook, LinkedIn, Instagram e Canal do YouTube, além do telefone (61 3223-1429).

Destacamos que nesse Canal, disponibiliza-se vídeos, em sua maioria de curta duração, com temas atuais da economia e promove web cursos, *lives* e *webinários*. Há também os canais materiais de transmissão de informações, que também servem de intermédio para o relacionamento com a sociedade.

Na página principal temos o Blog e Cadernos de Economia e os Cadernos de Economia que têm como objetivo oferecer um espaço virtual para debate livre, sem censura e sem preconceitos de temas ligados aos campos de estudo das Ciências Econômicas, aberto a economistas registrados no Sistema COFECON/CORECONS, e também a convidados não registrados no Sistema, por recomendação do Presidente deste Conselho de Economia.

As reclamações e sugestões são efetuado pelo e-mail ([corecondf@corecondf.org.br](mailto:corecondf@corecondf.org.br)) e pelo WhatsApp (61 99679-9416); enquanto que pedidos de informações em atenção a Lei de Acesso a Informação, devem ser requeridos por meio da plataforma e-SIC – Sistema Eletrônico de Serviço de Informação ao Cidadão (<https://esic.cofecon.org/index/>).

O Corecon/DF possui a NewsLetter que mediante cadastro prévio dos interessados e é utilizada para repassar informações gerais, mensagens comemorativas, conteúdos pertinentes, convite para participar dos eventos, dentre outros. Destaque-se no caso dos profissionais pessoa físicas e jurídicas registrados esse contato é feito utilizando-se do cadastro interno por meio dos e-mails informados.

O site oficial da instituição apresenta o espaço destinado à “Transparência e Prestação de Contas” no menu principal, onde o público poderá encontrar informações do Portal da Transparência do Corecon/DF, uma ferramenta de acesso as informações contábeis e gerenciais de forma rápida e contínua. As informações do Portal têm como objetivo atender a Lei nº 12.527, de 2011, que regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal; altera a Lei nº 8.112, de 1990; revoga a Lei nº 11.111, de 2005, e dispositivos da Lei nº 8.159, de 1991. Para facilitar o acesso, as informações estão organizadas por ano e mês e disponibilizadas em formato aberto.

Por fim, registramos que o Corecon/DF possui diversas formas de comunicação com os economistas, estudantes, pessoas jurídicas registradas e demais membros da sociedade e poder avaliar e realizar o feedback dos serviços prestados, solicitações, reclamações, denúncias e sugestões, além de transparência de informações relevantes.

## 1.5 AMBIENTE EXTERNO

Para análise de fatores externos que afetaram as decisões da gestão do Corecon/DF é importante analisar o cenário micro e macroeconômicos dentre eles a política fiscal e monetária, situação econômico-fiscal, taxa de desemprego e fatores políticos influenciaram em um certa magnitude nossas atuações e tomadas de decisões.

Vale ressaltar, que o ano de 2022 foi marcado por incertezas e alta taxa de desemprego, impactando diretamente no aumento na taxa de pedido de suspensão de registro por desemprego, cancelamento e alto

índice de inadimplência, desencadeando a diminuição de receita, em contraponto buscou-se outras fontes de receitas como a fornecimento de curso e capacitações de forma EAD (educação à distância) e equalização com a redução de custos operacionais fixos e variáveis fazendo ajuste contratuais temporário, como: implementação do trabalho remoto para atender as necessidades dos profissionais inclusive viabilizando o registro profissional; implementação de mecanismo para flexibilização juros, multa nas cobranças das anuidades tanto do exercício corrente como dos exercícios anteriores.

## 1.6 MODELO DE NEGÓCIOS

O modelo de negócio do Corecon/DF, conforme demonstrado no Quadro 03, é a fiscalização do exercício legal e ético da profissão do economista, tendo como principal fonte de renda o recolhimento de anuidades sob pena do dirigente ser enquadrado na Lei de Responsabilidade Fiscal, por renúncia fiscal. Assim, a inscrição no Conselho é requisito indispensável para o regular exercício da profissão do Economista.



## Capítulo 02 –GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

### 2.1 DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA

A 944ª Sessão Plenária do Corecon/DF, em reunião ordinária realizada em 03 de janeiro de 2022, onde compareceram os conselheiros Eloy Corazza, José Luiz Pagnussat, Elder Linton Alves de Araújo, Carlos Eduardo de Freitas, Guidborgongne Carneiro Nunes da Silva, César Augusto Moreira Bergo, Maria Cristina de Araújo, Mônica Beraldo Fabrício da Silva, Eduardo Felipe Ohana, José Luis da Costa Oreiro, Cláudio Jaloretto, Getúlio José Rodrigues Pernambuco, Jucemar José Imperatori, Roseli Faria e Pedro Garrido da Costa Lima, deu posse ao Presidente, ao Vice-Presidente e aos Conselheiros para o exercício de 2022, abaixo nominados:

- ✓ **Presidente**  
JOSÉ LUIZ PAGNUSSAT
- ✓ **Vice-Presidente**  
JUCEMAR JOSÉ IMPERATORI
- ✓ **Conselheiros Efetivos**  
ELOY CORAZZA  
JUCEMAR JOSÉ IMPERATORI  
JOSÉ LUIS DA COSTA OREIRO  
MARIA CRISTINA DE ARAÚJO
- ✓ **Conselheiros Suplentes**  
CLÁUDIO JALORETTO  
GETÚLIO JOSÉ RODRIGUES PERNAMBUCO  
MÔNICA BERALDO FABRÍCIO DA SILVA  
NEWTON FERREIRA DA SILVA MARQUES

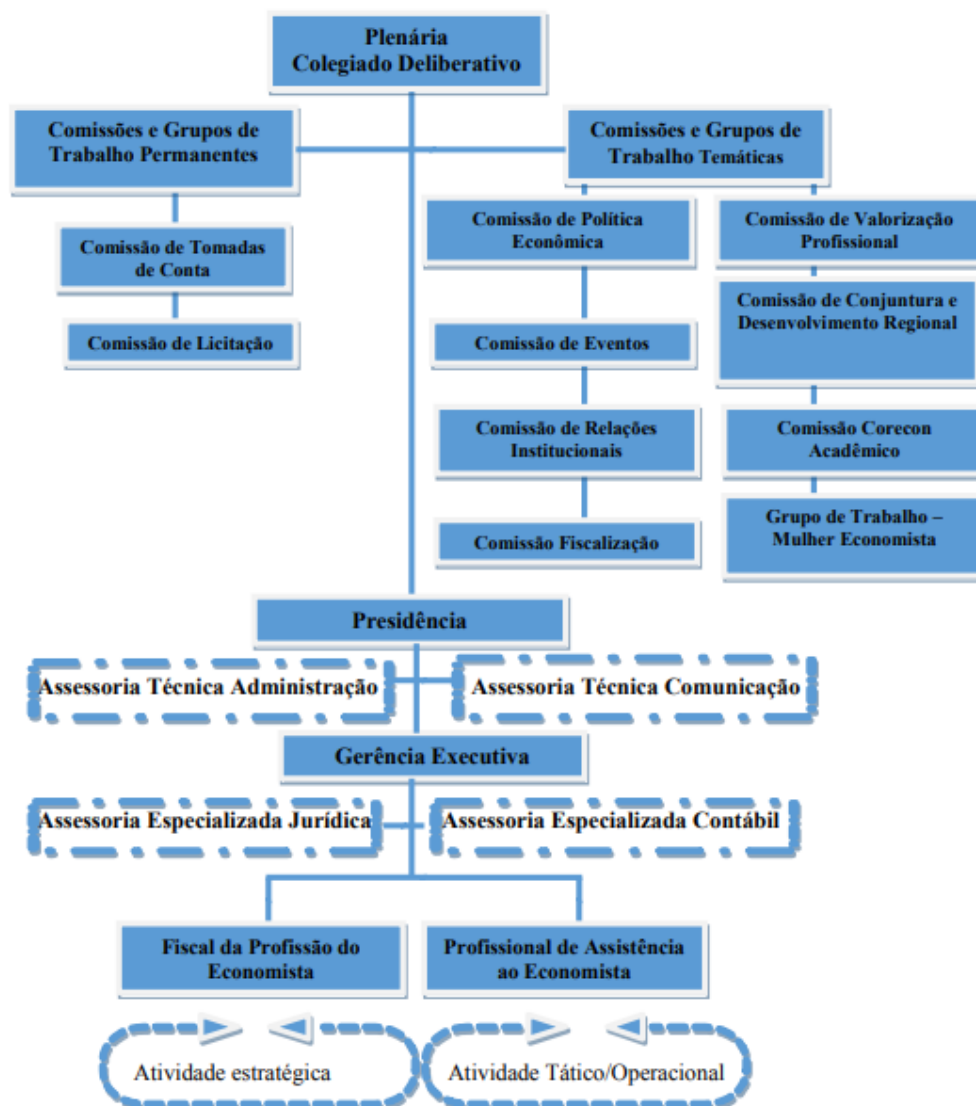
Com a posse do novo terço, o Corecon/DF passa ter a seguinte composição:

**1º TERÇO** - Conselheiros Efetivos: Carlos Eduardo de Freitas, Guidborgogne Carneiro Nunes da Silva, Homero Gustavo Reginaldo Lima e José Luiz Pagnussat. Conselheiros Suplentes: Jusçanio Umbelino de Souza, Diones Alves Cerqueira, Júlio Flávio Gameira Miragaya e Pedro Garrido da Costa Lima.

**2º TERÇO** – Conselheiros Efetivos: Bento de Matos Félix, César Augusto Moreira Bergo, Gilson Duarte Ferreira e Elder Linton Alves De Araújo. Conselheiros Suplentes: Eduardo Felipe Ohana, Roseli Faria, Vilma Guimarães e Túlio Eufrázio Marques Júnior;

**3º TERÇO** - Conselheiros Efetivos: Maria Cristina de Araújo, Jucemar José Imperatori, José Luis da Costa Oreiro e Eloy Corazza. Conselheiros Suplentes: Newton Ferreira da Silva Marques, Mônica Beraldo Fabrício da Silva, Getúlio José Rodrigues Pernambuco e Cláudio Jaloretto.

## QUADRO 04 – GOVERNANÇA



Fonte: Elaboração Própria

As Comissões e Grupos de Trabalho, no ano de 2022, tiveram estabelecidas as macros-atividades e composição descritas a seguir.

### **Comissões Permanentes:**

*Regimento Interno, Capítulo XI - das Comissões Permanentes e Temáticas, Art. 66º.*

### **Comissão de Tomada de Contas (CTC)**

A CTC tem a competência para exercer a função de controle interno do Corecon/DF, com atribuição para avaliar os controles orçamentários, financeiros e de gestões internas do Regional, emitindo pareceres que serão submetidos à deliberação do Plenário (Regimento Interno, Art. 66º, §1º)

Atribuições:



- Analisar e manifestar-se sobre os balancetes, processos de prestação de contas, proposta orçamentária e suas reformulações.

Coordenador: Conselheiro Guidborgongne Carneiro Nunes da Silva

Membros: Conselheiros Gilson Duarte Ferreira dos Santos e Bento de Matos Félix

### **Comissão de Licitação (CL)**

A CL tem a competência para examinar os processos de aquisição de bens e de contratação de serviços, de acordo com os parâmetros definidos pelo artigo 51 da Lei nº 8.666, de 1993 (Regimento Interno, Art. 66º, §4º).

Atribuições:

- Preparar editais de licitação e contratos;
- Planejar, organizar e realizar procedimentos licitatórios; e,
- Acompanhar as aquisições de materiais permanentes e de consumo, e as contratações de serviços e obras autorizadas.

Coordenadora: Conselheira Maria Cristina de Araújo

Suplente: Conselheiro Pedro Garrido da Costa Lima

Membros: Funcionários Ísis de Oliveira Rodrigues e Michele Cantuária Soares

Suplente: Funcionário Jamildo Cezário Gomes

### **Comissões Temáticas:**

*Regimento Interno, Art. 66º, §5º e §6º*

*§5º As Comissões Temáticas terão atribuições específicas voltadas para questões dos interesses da ciência econômica e dos profissionais economistas, sempre coordenadas por um membro efetivo do plenário, com prazo de vigência determinado ou indeterminado.*

*§6º As Comissões Temáticas serão criadas a qualquer tempo, quando motivação pertinente justificar, delas podendo participar colaboradores, estudantes de ciências econômicas ou profissionais que não integram o Plenário.*

### **Comissão de Valorização Profissional (CVP)**

Atribuições:

- Propor cursos e ações do Corecon/DF para a educação continuada e o aperfeiçoamento profissional do Economista e a ampliação do seu campo de atuação;
- Pesquisar demanda e definir os cursos a serem oferecidos pelo Conselho aos profissionais registrados e não registrados;
- Realizar ações junto aos cursos de Economia do DF para ajustes e adequações dos seus currículos ao contexto do mercado de trabalho regional e as inovações no campo de atuação do Economista;
- Divulgar o papel do economista e defender o seu mercado de trabalho;
- Coordenar as atividades referentes ao Prêmio Corecon/DF de Monografias em Economia; e,
- Estimular o ingresso e permanência dos economistas nos quadros de associados.

Coordenador: Conselheiro Eloy Corazza

Membros: Conselheiros José Luiz Pagnussat e Jucemar José Imperatori

Apoio: Funcionários Daniel dos Passos Soares e Marianne Dias Pereira



### **Comissão de Política Econômica (CPE)**

Atribuições:

- Reuniões do Grupo de Conjuntura Econômica;
- Pautar as discussões sobre conjuntura econômica para as reuniões do Conselho; e,
- Elaborar roteiro de debates sobre a conjuntura econômica nas universidades e outras instituições.

Coordenador: Conselheiro Carlos Eduardo de Freitas

Membros: Conselheiros Eduardo Felipe Ohana, Cláudio Jaloretto, César Augusto Moreira Bergo, Eloy Corazza, Elder Linton Alves De Araújo e José Luis da Costa Oreiro.

Apoio: Funcionários Daniel dos Passos Soares e Marianne Dias Pereira.

### **Comissão de Conjuntura Econômica (CJE)**

Atribuições:

- Acompanhar os indicadores econômicos nacionais e internacionais; e,
- Apresentar mensalmente a síntese dos indicadores econômicos nacionais e internacionais em encontros de conjuntura.

Coordenador: Conselheiro Jose Luiz Pagnussat

Membros: Conselheiros Jucemar José Imperatori, César Bergo, Elder Linton Alves de Araújo, Carlos Eduardo de Freitas, Eduardo Felipe Ohana e José Luis da Costa Oreiro.

Apoio: Funcionário Daniel dos Passos Soares

### **Comissão de Eventos (CE)**

Atribuições:

- Planejar e organizar solenidades, sociais, congressos, seminários e outros eventos acadêmicos e sociais de interesse das entidades representativas da profissão; e,
- Propor a participação de economistas e representantes da categoria em palestras, cursos, seminários e congressos, manifestações e posicionamentos de interesse profissional e defesa da cidadania.

Coordenadora: Conselheira Maria Cristina de Araújo

### **Comissão de Conjuntura e Desenvolvimento Regional (CCDR)**

Atribuições:

- Pautar discussões sobre a conjuntura e economia do Distrito Federal nas reuniões do Conselho;
- Elaborar roteiros de debates sobre a conjuntura econômica do Distrito Federal nas universidades e outras instituições; e,
- Promover estudos e pesquisas sobre a economia do Distrito Federal por meio de parcerias institucionais.

Coordenador: Conselheiro Diones Alves Cerqueira

Membros: Jeansley Lima e Jusçanio Umbelino de Souza (Codeplan), Eduardo Alves de Almeida Neto (Fecomércio-DF), João Bosco Soares Filho (Ceasa-DF), Joe Carlo Viana Valle e João Carlos Martins Neto (Fape-DF), Eduardo Vieira (Codese-DF), Silvio Sakata (Consultor independente), Patrícia Ferreira Motta Café, Ricardo Wagner Caetano Soares e Marco Antonio Lima Lincoln (Secretaria Adjunta

de Economia), Eric Douglas Pereira da Silva (Secretária de Estado de Desenvolvimento Econômico Governo do DF) e Rafael (CONAB).

Apoio: Funcionário Daniel dos Passos Soares

### **Comissão de Relações Institucionais**

Atribuições:

- Promover a articulação com instituições e órgãos que atuam no campo de interesse dos Economistas.

Coordenador: Conselheiro Eloy Corazza

Membros: Conselheiros Jucemar José Imperatori, José Luiz Pagnussat e César Bergo

Apoio: Funcionário Daniel dos Passos Soares

### **Comissão de Agricultura**

Atribuições:

- Monitorar e contribuir para o aperfeiçoamento da Política agrícola e de desenvolvimento do agronegócio.

Coordenador: Conselheiro Eloy Corazza

Membros: Conselheiros José Luiz Pagnussat e José Eustáquio Ribeiro Vieira Filho

Apoio: Funcionários Daniel dos Passos Soares e Marianne Dias Pereira.

### **Comissão da Indústria**

Atribuições:

- Monitorar e contribuir para o aperfeiçoamento da política industrial e de desenvolvimento da indústria.

Coordenador: Conselheiro Diones Alves Cerqueira

Membros: Conselheiros José Luiz Pagnussat e Jackson de Toni

Apoio: Funcionário Daniel dos Passos Soares

### **Comissão de Comércio Exterior**

Atribuições:

- Monitorar e contribuir para o aperfeiçoamento da política industrial e de desenvolvimento da indústria.

Coordenador: Conselheiro Pedro Garrido da Costa Lima

Membros: Conselheiros José Luiz Pagnussat e Diones Alves Cerqueira

Apoio: Funcionário Daniel dos Passos Soares

### **Comissão de Orçamento e Política Fiscal**

Atribuições:

- Monitorar e avaliar a política fiscal e as contas públicas.

Coordenador: Conselheiro Cláudio Jaloretto

Membros: Conselheiros José Luiz Pagnussat, Carlos Eduardo de Freitas e José Fernando Cosentino Tavares

Apoio: Funcionário Daniel dos Passos Soares

### **Comissão de Política Monetária**

Atribuições:

- Monitorar e avaliar a política Monetária e o combate à inflação.

Coordenador: Conselheiro Carlos Eduardo de Freitas

Membros: Conselheiros Newton Ferreira da Silva Marques e Cláudio Jaloretto

Apoio: Funcionário Daniel dos Passos Soares

### **Comissão de Políticas de Infraestrutura**

Atribuições:

- Monitorar e avaliar as políticas públicas de Infraestrutura.

Coordenador: Conselheiro José Luiz Pagnussat

Membros: Conselheiro Eloy Corazza

Apoio: Funcionário Daniel dos Passos Soares

### **Comissão de Energia**

Atribuições:

- Monitorar e avaliar as políticas públicas de energia.

Coordenador: Conselheiro José Luiz Pagnussat

Membros: Nivalde José de Castro (UFRJ e Gesel)

Apoio: Funcionário Daniel dos Passos Soares

### **Comissão de Mineração**

Atribuições:

- Monitorar os indicadores e as políticas do setor de mineração; e,
- Propor ações do CORECON/DF de interesse dos Economistas que atuam no setor da Mineração (ex. caso da Carreira da ANM).

Coordenadora: Conselheira Mônica Beraldo

Membros: Conselheiro Eloy Corazza

Apoio: Funcionário Daniel dos Passos Soares

### **Comissão de Monitoramento das PEC, PL e MPs do Corecon/DF**

Atribuições:

- Monitorar as PEC, PLs, e as políticas do setor de mineração;
- Propor ações do Corecon/DF de interesse dos Economistas; e,
- Apresentar informes e manifestações da Comissão.

Coordenador: Conselheiro José Luiz Pagnussat

Membros: Conselheiros Eduardo Felipe Ohana e Pedro Garrido da Costa Lima

Apoio: Funcionário Daniel dos Passos Soares

### **Comissão de Emprego e Trabalho**

Atribuições:

- Monitorar os indicadores e as políticas de emprego e trabalho.

Coordenador: Conselheiro José Luiz Pagnussat

Membros: Conselheiro Guidborgogne Carneiro Nunes da Silva

Apoio: Funcionário Daniel dos Passos Soares

### **Comissão de Avaliação dos Indicadores e Políticas Sociais**

Atribuições:

- Monitorar os indicadores e as políticas sociais.

Coordenador: Conselheiro Gilson Duarte Ferreira dos Santos

Membros: Conselheira Roseli Faria

Apoio: Funcionário Daniel dos Passos Soares

### **Comissão Corecon Acadêmico**

Atribuições:

- Atuar junto às universidades na promoção de atividades que conscientize os alunos da importância de um Conselho regulamentando a profissão;
- Promover palestras e atividades complementares à formação; e,
- Estimular a participação na Gincana Regional de Economia, etapa classificatória para a Gincana Nacional de Economia, promovida pelo Cofecon.

Coordenador: Júlio Flávio Gameiro Miragaya

Apoio: Daniel dos Passos Soares

### **Comissão de Fiscalização**

Atribuições:

- Ampliar número de registros;
- Realizar apreciação de processos referentes à atividade profissional;
- Capacitar e cobrar mais fiscalização nos Conselhos Regionais de Economia; e,
- Buscar reverter nas instâncias superiores do Sistema Judiciário a atual tendência dos juizados das instâncias inferiores de não reconhecer o poder de fiscalização, outorgado aos Corecons pelas legislações já existentes, bem como os direitos dos profissionais neles registrados quanto ao exercício de suas profissões, de forma privativa, quando couber.

Coordenador: Conselheiro Jucemar José Imperatori

Apoio: Funcionários Angeilton Francisco Lima Faleiro e Elisangela Resende

### **Grupos de Trabalho:**

#### **GT Mulher Economista**

Atribuições:

- Desenvolver ações destinadas a equilibrar a participação das economistas em postos de comando nas atividades inerentes à profissão;



- Participar junto aos Cofecon na eleição dos Prêmios Mulher Economista e Mulher Transformadora;
- Conscientizar a comunidade econômica e acadêmica sobre a importância e a riqueza da participação de grupos diversos na construção da boa técnica econômica;
- Promover o acesso e a permanência, na profissão de economista, de indivíduos historicamente negligenciados pela sociedade em função da raça, gênero, orientação sexual, origem, deficiências e demais diferenças;
- Estimular um ambiente que respeite e valorize as diferenças, minimize o preconceito e reconheça as desigualdades sistêmicas;
- Estimular a justiça e a imparcialidade em processos e oportunidades e eliminar as barreiras que dificultam a plena participação de grupos minoritários;
- Tornar o Conselho um agente de transformação para a diversidade, equidade e inclusão na sociedade, através da disseminação da boa técnica econômica, do ensino de excelência e da pesquisa aplicada sobre temas econômicos relacionados à diversidade; e,
- Construir valores que potencializam o desenvolvimento de talentos diversos, otimizando a alocação de recursos, tecnologias, direitos e capital humano.

Coordenadora: Conselheira Roseli Faria

Membros: Conselheiras Maria Cristina de Araújo e Mônica Beraldo

Apoio: Funcionária Marianne Dias Pereira

### **GT Núcleo de Perícia**

Atribuições:

- Propor cursos e ações do Corecon/DF para a inserção do Economista nesse campo de atuação; e,
- Propor ações do Corecon/DF junto aos Juizados Trabalhistas para a atuação do Economista como Perito Judicial no âmbito trabalhista.

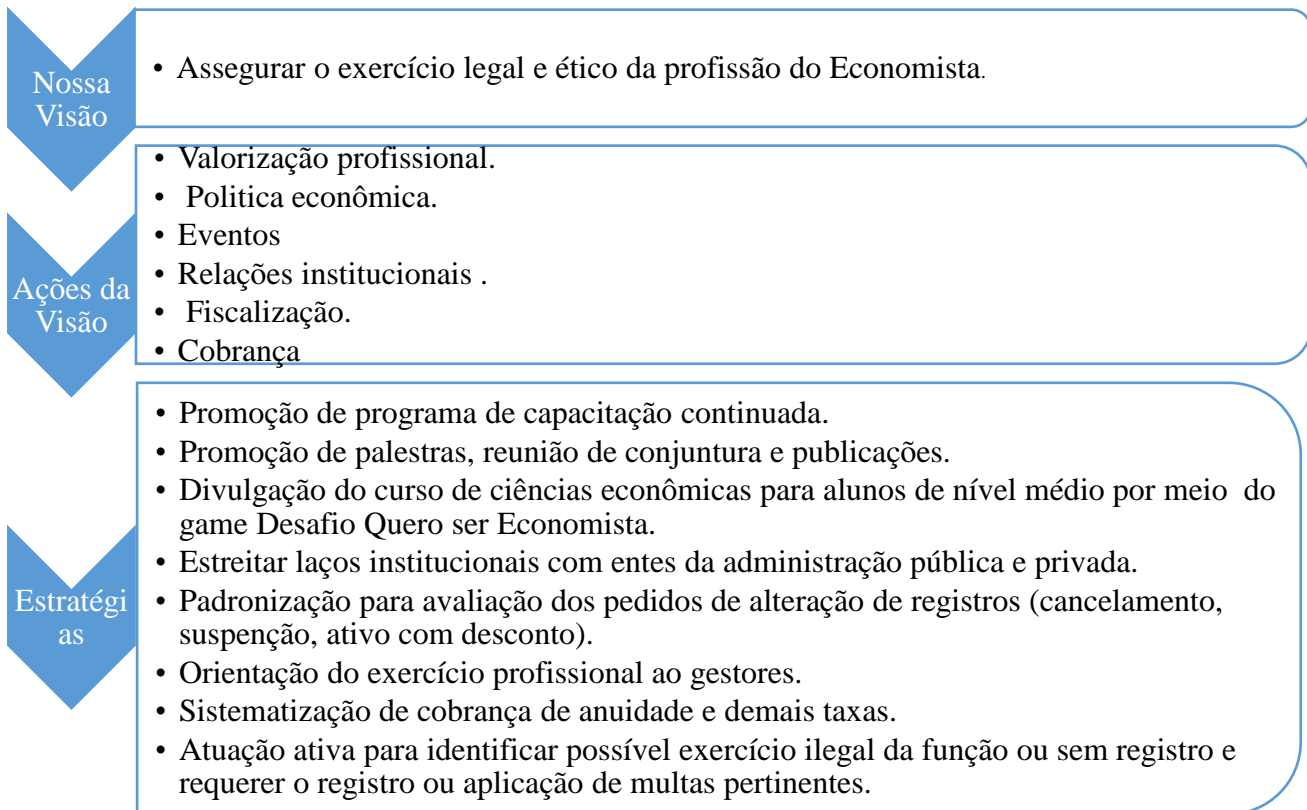
Coordenadora: Conselheira Vilma Guimarães

Apoio: Funcionário Daniel dos Passos Soares

## **2.2 DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA ENTIDADE**

O Corecon/DF fomentou, no exercício de 2022, uma maior aproximação com os órgãos e entidades públicas e privadas, por meio de reuniões, e-mails e comunicação via ofícios, com o objetivo de organizar e implementar um conjunto de medidas a fim de certificar a missão institucional de assegurar o exercício legal e ético da profissão do economista, além de estreitar laços com entes da administração pública e privada, que tenham por missão o desenvolvimento de ações que possam ampliar a disseminação de técnicas econômicas em nossa sociedade de forma a imprimir racionalidade nas ações e processos de gestão de recursos.

## QUADRO 05 - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO



Fonte: Elaboração Própria

### 2.3 PRINCIPAIS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO EXERCÍCIO

Foi implementado como prioridade estratégica, focar no aumento do quantitativo de profissionais registrados por meio de um levantamento sistêmico, aonde a atuação da fiscalização foi criar essa ferramenta para conseguir alcançar uma maior quantidade de economistas regularizados no exercício da sua profissão.

Outra área que figura no plano estratégico está relacionada à valorização profissional, onde a atuação foi efetuada por intermédio de realização de lives e eventos virtuais em plataformas de referência (YouTube, Zoom) e com temas atuais sobre a Conjuntura Econômica, debatidos com profissionais de diversas correntes de pensamento econômico, somando para qualificação dos nossos registrados como também da população de forma geral, pois na grande maioria os eventos foram abertos ao público.

O Corecon/DF disponibilizou cursos de temas variados em formato EAD para seus registrados, estudantes e outros profissionais que tenham interesse em aprofundar os seus conhecimentos.



## 2.4 PRINCIPAIS PROGRAMAS, PROJETOS E INICIATIVAS EXECUTADAS PARA ATINGIMENTO DOS OBJETIVOS

Apresentamos quadro resumo e na sequência síntese das principais atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2022 pelo Corecon/DF, em cumprimento de sua função social e com fundamento em suas competências originárias da legislação de regência.

**QUADRO 06 –RESUMO DOS EVENTOS DO CORECON/DF**

Dia/Mês	Tema	Visualizações
05/mar	Reunião do Grupo de Conjuntura - Impactos Econômicos da Guerra na Ucrânia	309
02/abr	REUNIÃO DO GRUPO DE CONJUNTURA: INCADORES DA ECONOMIA, DIVULGADOS EM MARÇO, E PERSPECTIVAS	121
05/abr	NOVA LEI DE LICIAÇÕES MUNDANÇAS E DESAFIOS DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	161
07/mai	Os indicadores da Conjuntura Econômica do Distrito Federal	103
04/jun	Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios 2021	77
23/jun	Lançamento do livro "Sociedade Desigual: Racismo e branquitude na formação do Brasil"	91
09/jul	Os indicadores da economia divulgados em junho, e perspectivas	174
13/jul	Lançamento do livro "Dominância Financeira e Privatização das Finanças Públicas no Brasil"	210
04/ago	Inflação, Política Monetária e Política Fiscal	306
06/ago	Os indicadores da economia divulgados em julho, e perspectivas	134
09/ago	Mês do Economista - Conversando sobre Perícia	122
10/ago	Mês do Economista - Reunião de Conjuntura Temática	65
15/ago	Seminário Agropecuária Brasileira e Sustentável e Segurança Alimentar Mundial	143
16/ago	Palestra Geopolítica e Comércio Internacional	1.900
17/ago	Mês do Economista - Painel Taxa de Juros e Política Monetária	243
18/ago	Seminário Agropecuária Brasileira e Sustentável e Segurança Alimentar Mundial	143
22/ago	Economia em Debate: Onde tem desenvolvimento tem uma mulher economista	290
03/set	O PLO 2023 e a questão fiscal 2022 e 2023	152
15/set	Seminário com assessores econômicos dos candidatos à Presidência da Republica	1.500
21/set	Seminário Agropecuária Brasileira e Sustentável e Segurança Alimentar Mundial	151
22/set	Economia e Democracia	165
27/set	Seminário Agropecuária Brasileira e Sustentável e Segurança Alimentar Mundial	348
08/out	Os desafios do próximo governo na economia	159
19/nov	Os desafios do próximo governo na economia	234



01/dez	Reunião Aberta do Núcleo de Perícia	106
06/dez	Economia UDF   Relançamento do curso e encontro dos economistas formados	125
<b>Total 26 eventos</b>		<b>7.532</b>
Fonte: Elaboração Própria		

## 2.4.1 ATIVIDADES RELACIONAIS A EXPOSIÇÕES E DEBATES.

### MARCO



05/03 - “[Aspectos geopolíticos, militares e econômicos da Guerra da Ucrânia](#)”. O Grupo de Conjuntura Econômica do Corecon/DF retomou suas reuniões presenciais com o tema “Aspectos geopolíticos, militares e econômicos da Guerra da Ucrânia”, apresentado pelos economistas Jose Luis Oreiro e Ricardo Lobato. A reunião ocorreu presencialmente, na sede do Conselho Federal de Economia e também transmitida no canal do YouTube do Corecon/DF. Os expositores procuraram demonstrar os aspectos geopolíticos relacionado com conflito militar que transcende a relação entre Rússia vs Ucrânia. E sobre o aspecto econômico, o impacto maior ocorre na Europa face da dependência do gás natural e petróleo. Para o Brasil o impacto direto e imediato ocorre pela dependência dos fertilizantes para o agronegócio.

### ABRIL

05/04 - Live “[Nova Lei de Licitações: mudanças e desafios do Desenvolvimento Econômico](#)”.

A live transmitida no YouTube do Corecon/DF contou com a apresentação do Drº Rafael, mestre e doutorando em Direito, consultor legislativo da Câmara dos Deputados e advogado especialista em Direito Administrativo. Apresentou a importância da Lei nº 14.133/2021 e as principais mudanças em relação a Lei anterior (8.666/93) e que disciplinam o processo licitatório no âmbito da Administração Pública para aquisição de produtos e serviços observando os princípios de imparcialidade, eficiência, racionalidade e interesse público. A live foi coordenada pelo economista Pedro Garrido, conselheiro do Corecon/DF.



### MAIO



07/05 – [Os indicadores da Conjuntura Econômica do Distrito Federal](#), palestrantes Getúlio Pernambuco, Júlio Miragaya e Diones Cerqueira. Reunião promovida pelo Grupo de Conjuntura Econômica do Corecon/DF, que ocorre mensalmente de forma presencial e com transmissão pelo YouTube do Conselho. Os expositores discutiram os principais dados conjunturais do DF, principalmente os relacionados ao setor industrial e de serviços. Eles são importantes para ações de políticas públicas e empresariais, e ainda estudos acadêmicos.



## JUNHO

04/06 – [Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios 2021](#), por Jusçanio Umbelino.

Apresentação de dados e indicadores econômicos e sociais do Distrito Federal, possibilitando aos economistas, acadêmicos, estudantes de graduação das áreas afins e a sociedade em geral, o conhecimento e discursões e proposições de ações em políticas públicas visando a melhoria qualidade de vida da população. O encontro ocorreu presencialmente com transmissão pelo YouTube.



da



## 23/06 – [Lançamento do livro “Sociedade Desigual: Racismo e branquitude na formação do Brasil” do economista Mário Theodoro](#)

O Corecon-DF promoveu uma *live* de lançamento do livro “Sociedade Desigual: Racismo e branquitude na formação do Brasil” do economista Mário Theodoro.

O evento ocorreu no formato de uma conversa entre o autor e o Presidente do Corecon-DF, José Luiz Pagnussat, disponível [AQUI](#).

Com inovadora abordagem, o economista e professor Mário Theodoro demonstra a centralidade da questão racial na construção e desenvolvimento da sociedade brasileira, explicando de que modo o racismo funcionou e segue funcionando como motor e elemento organizador da desigualdade no Brasil.

## JULHO

13/07 - [Lançamento do livro “Dominância Financeira e Privatização das Finanças Públicas no Brasil” dos organizadores Rudinei Marques e José Celso Cardoso Jr.](#)

O evento com a participação do Presidente do Corecon/DF, José Luiz Pagnussat, do Presidente do Cofecon, Antônio Corrêa de Lacerda, Emílio Chernasky (EPPGG e Anesp), Maria Lúcia Fatorelli (ACD) e Márcio Gimene (APO e Assecor). Foi uma ampla reflexão do atual modelo econômico no Brasil e ao mesmo tempo contem sugestões para o desenvolvimento nacional e organização do Estado.



## AGOSTO

Em 13 de agosto de 1951 foi publicada a Lei nº 1.411, que dispõe sobre a profissão de Economista. Anualmente, nesse dia é comemorado o dia do economista. O Conselho tradicionalmente, neste mês além desta importante comemoração, promove um conjunto de atividades, na forma de exposição e debates sobre temas históricos e atuais, de relevante interesse social e econômico. Importante destacar que nesse ano, após ausência por 2 anos em face do distanciamento social devido a Covid-19, foi retomado consultoria econômico-financeira com “Tenda Econômica”, na Rodoviária do Plano Piloto e na Feira da Ceilândia. Conforme programação nas imagens abaixo. Assim, foi um mês de intensas atividades do Conselho cumprindo com sua função social em dialogar com a sociedade sobre diversões temas escolhidos pela sua relevância.



**MÊS DO ECONOMISTA**  
03 a 26 de agosto de 2022

**PROGRAMAÇÃO**

03-08 - PROGRAMA EAD PARA ECONOMISTAS CORECON | 18h  
OFICINA DE ECONOMIA POLÍTICA  
Prof. Rosa Maria Marques

04-08 - PALESTRA | 12h | Auditório Azul (FACE/UnB)  
REGULAÇÃO, POLÍTICA MONETÁRIA E POLÍTICA FISCAL  
Prof. Cecília Bertussi e Prof. Roberto Ellery

04-08 - DEBATE | 18h | Auditório Azul (FACE/UnB)  
LIVRO (A) ECONOMIA BRASILEIRA NA EXCLUSÃO: DEBATE SOBRE INEQUILIBRIOS, DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E ECONOMIA BANCÁRIA  
Autor: Luiz Fernando de Paula ALFREI  
Moderador: Roberto Ellery (UnB)  
Interlocutores: José Luiz Cavero (UnB); Maria de Lourdes Hollenberg Motta (UnB) e Claudio Amâncio (FEA)




05-08 - REUNIÃO | 8h30 | Local: Sede do Corecon DF  
OS INDICADORES DA ECONOMIA DIVULGADOS EM JULHO, E PERSPECTIVAS  
Palestrante: José Luiz Pagnussat  
Cooperador: Corecon DF

09-08 - LIVE | 18h  
CONVERSANDO SOBRE PERÍCIA  
A Selic, sua aplicação na perícia, na assistência técnica e nas contadorias dos tribunais  
Palestrantes: Armando Cardoso de Souza e Ercole da Fonseca Tramontano  
Núcleo de Perícia do Corecon DF

16-08 - LIVE | 18h  
SEMINÁRIO DE CONSULTORIA TEMÁTICA  
Atualização dos dados de contabilidade econômica do Distrito Federal  
Palestrante: Cláudia de Barros (UnB e Corecon)  
Coordenação: José Luiz Pagnussat

16-08 - PROGRAMA EAD PARA ECONOMISTAS CORECON | 18h  
OFICINA DE ECONOMIA POLÍTICA  
Prof. Rosa Maria Marques

17-08 - LIVE | 18h | YouTube.com/Corecon  
OS 800 ECONOMISTAS  
Os 800 economistas brasileiros e o papel do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF)  
Palestrante: Antônio Correia de Lacerda (Corecon)  
Coordenador: Alexandre do Prado Barboza (IB-USP)

18-08 - SESSÃO SOLENE | 18h | Local: Plenário CLDP  
HOMENAGEM AO DIA DOS ECONOMISTAS  
Comissão de Economia, Orçamento e Finanças da Câmara Legislativa do Distrito Federal  
Apresentador: Agostinho Neto

18-08 - SEMINÁRIO | 18h | Local: UnB  
AGROPECUÁRIA BRASILEIRA SUSTENTÁVEL E SEGURANÇA ALIMENTAR  
MUNDIAL: Produção sustentável, produtividade e sustentabilidade  
Palestrante: José Luiz Cavero (UnB), Nelson Aníbal Filho (CNA) e Fabiano Prada (UNESP)  
Moderador: São Francisco Ribeiro Vieira Filho (Ipaço e Inocent)




16-08 - PALESTRA | 10h | Local: Câmara dos Deputados (Plenário 131)  
GEOPOLÍTICA E COMÉRCIO INTERNACIONAL  
Palestrante: Antônio Correia de Lacerda (Corecon) e o Embaixador Samuel Pinheiro Leitão  
Coordenação: Pedro Gardo Lino

18-08 - COLEÇÃO DE BIRAU DA UNB | 20h | Local: Hípica Hall (SHIP Tracho 3)

17-08 - LIVE | 18h  
PAPEL DA TAXA DE JUROS E POLÍTICA MONETÁRIA  
Apresentação: José Luiz Cavero, César Berto, Felipe Olsas e Carlos Eduardo de Freitas  
Coordenação: José Luiz Pagnussat

18-08 - SEMINÁRIO | 18h | Local: Corecon  
AGROPECUÁRIA BRASILEIRA SUSTENTÁVEL E SEGURANÇA ALIMENTAR  
MUNDIAL: Produção sustentável na agricultura e políticas públicas de apoio nacional  
Palestrante: José Luiz Cavero (UnB), Nelson Aníbal Filho (CNA) e Fabiano Prada (UNESP)  
Moderador: São Francisco Ribeiro Vieira Filho (Ipaço e Inocent)

22-08 - LIVE | 18h  
ECONOMIA: O DEBATE: Onde tem desenvolvimento tem uma mulher economista  
Palestrante: A definir

24-08 - PALESTRA | 18h | Local: IESB (Aze Nete)  
PERSPECTIVAS DA ECONOMIA BRASILEIRA  
Palestrante: Ruyter José Araújo Vieira (Departamento de Economia)  
Coordenação: Lúcia Lúcia Alves de Araújo

23-08 - 11h às 17h | Local: Rodoviária Plano Piloto  
20:00 - 18h às 18h | Local: Petrópolis de Brasília

TODOS OS EVENTOS SERÃO TRANSMITIDOS PELO CANAL DO YOUTUBE DO CORECON DF

Informações adicionais:  
☎ (61) 3226-7487  
✉ corecon@corecon.org.br  
📺 YouTube.com/CoreconDF/Brasil



04/08 - “[Inflação, Política Monetária e Política Fiscal](#)”, com professores do Departamento de Economia da UnB, Roberto Ellery e Geovana Bertussi. Os professores do Departamento de Economia da UnB, promoveram debate “Inflação, Política Monetária e Política Fiscal”, no auditório azul da FACE/UnB (Campus Darcy Ribeiro), com a presença significativa dos estudantes de economia e cursos afins. No qual tiveram a oportunidade de vivenciar e participar da ampla reflexão sobre temas de relevantes impactos na sociedade. O Corecon/DF ofereceu apoio institucional realizando a transmissão ao vivo pelo YouTube do Corecon/DF.



**Inflação, Política Monetária e Política Fiscal**

Prof. Geovana Bertussi  
Prof. Roberto Ellery  
Causas da Inflação

dia 04/08  
às 12h  
no Auditório Azul da FACE.

AG VIVO  
YouTube  
CoreconDF/Brasil





**CORECON<sup>DF</sup>**  
CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA

GRUPO DE CONJUNTURA ECONÔMICA CONVIDA:  
**Os indicadores da economia divulgados em julho, e perspectivas**

EVENTO PRESENCIAL  
VAGAS LIMITADAS

Sábado, 6 de agosto  
9h30

Corecon-DF  
R. Cláudia L. de Barros, Antônio Venâncio da Silva 3º andar

AGENDA:  
03/09 | 01/10 | 05/11 | 03/12



06/08 - Debate de conjuntura econômica “[Os indicadores da economia divulgados em julho, e perspectivas](#)” com o economista e Presidente do Corecon/DF José Luiz Pagnussat.

A reunião de conjuntura de agosto deu início à programação do mês do economista. Os economistas participaram de forma presencial, e houve transmissão ao vivo pelo YouTube do Corecon/DF.

O debate sobre conjuntura econômica é uma prática recorrente a vários anos e, nesse dia, o foco foi a leitura e reflexão sobre os principais indicadores da economia tais como: índices de preço, emprego, atividade econômica e contas públicas.

09/08 – Conversando sobre Perícia: “A Selic, sua aplicação na perícia, na assistência técnica e nas contadorias dos tribunais”. O Núcleo de Perícia Econômica do Corecon/DF promoveu a live “Conversando sobre Perícia”. O assunto abordado pelos economistas Armando Cardoso de Souza e Ercole da Fonseca Tramontano, foi “A Selic, sua aplicação na perícia, na assistência técnica e nas contadorias dos tribunais”. O evento foi transmitido pelo [YouTube](#) do Corecon/DF.



**MÊS DO ECONOMISTA**  
9 de agosto de 2022 | 18:00  
YouTube.com/coreconDF/Brasil

**CONVERSANDO SOBRE PERÍCIA**  
A Selic, sua aplicação na perícia, na assistência técnica e nas contadorias dos tribunais

Palestrantes:  
Armando Cardoso de Souza  
Ercole da Fonseca Tramontano







10/08 – Reunião de Conjuntura Temática: Análise dos dados de conjuntura econômica do Distrito Federal. A economista Clarissa Schlabitiz (IPE-DF Codeplan) apresentou o tema “Análise dos dados da conjuntura econômica do Distrito Federal” em live transmitida pelo [YouTube](#) do Corecon/DF.

### 15/08 - Sessão [Sessão solene em comemoração ao dia do economista](#).

Proposta pelo economista e Dep. Agaciel Maia e na solenidade contou com a presença na mesa do presidente do Corecon/DF, Luiz Pagnussat, que falou sobre a papel do Conselho; prof. Roberto Ellery, chefe do departamento de economia da UnB, falou sobre a importância da academia na formação profissional; economista Carlos Eduardo de Freitas, homenageou os ex-presidentes do Corecon/DF e o economista Getúlio José Rodrigues Pernambuco, falou sobre a importância da legislação da profissional. Também contou com a mensagem por videoconferência do presidente do Cofecon, economista Antônio Lacerda. Por fim, na solenidade foi entregue certificados de menção honrosa aos conselheiros, ex-presidentes e coordenadores dos cursos de economia nas Institucionais de Ensino Superior de Brasília.



José  
o  
de



15/08 – Seminário Agropecuária Brasileira Sustentável e Segurança Alimentar Mundial: [Produção agropecuária, produtividade e sustentabilidade](#).

No dia 15 ocorreu a abertura do seminário em parceria com o Ipea, que será dividido em quatro dias, com início em agosto e final em setembro. No dia 15, às 19h, na UPIS o tema apresentado foi Produção Agropecuária, Produtividade e Sustentabilidade pelos palestrantes José Eustáquio Ribeiro Vieira Filho (Ipea e Ibmec) e José Garcia Gasques (Mapa), com moderação do conselheiro do Corecon/DF, Eloy Corazza. A partir da cooperação entre Corecon/DF e o IPEA, viabilizou o compartilhamento dos dados e informações sobre o processo produtivo e a produção da agropecuária brasileira. Foram expostos os principais desafios enfrentados pelo setor, para assegurar sustentabilidade e segurança alimentar diante da demanda mundial, como a necessidade de fertilizantes e de adequação da logística, em especial o transporte nacional em seus diversos modais e a necessidade de transporte marítimo internacional.



16/08 – [Palestra Geopolítica e Comércio Internacional](#). Em continuidade à programação do mês do economista, a Associação dos Consultores Legislativos e de Orçamento e Fiscalização Financeira da Câmara dos Deputados (Aslegis) e o Conselho Regional de Economia do Distrito Federal (Corecon/DF), com apoio da Consultoria Legislativa da Câmara dos Deputados, do Sindilegis e do Cofecon, realizaram o evento sobre Geopolítica e Economia Internacional, com os palestrantes Antonio Corrêa de Lacerda, presidente do Cofecon, e o Embaixador Samuel Pinheiro Guimarães, com coordenação do economista Pedro Garrido Lima, conselheiro do Corecon/DF e Consultor Legislativo da Câmara dos Deputados. O evento aconteceu no Plenário 13 do Anexo II da Câmara dos Deputados e contou com a transmissão ao vivo no YouTube da Câmara.



### 17/08 – [Painel Taxa de Juros e Política Monetária](#).

O painel teve como palestrantes os economistas e conselheiros José Luis Oreiro, César Bergo, Felipe Ohana e Carlos Eduardo de Freitas. A coordenação ficou com o presidente do Corecon/DF, José Luiz Pagnussat. A exposição e os debates em torno da taxa de juros como instrumento da política monetária que de um lado objetiva o controle da inflação e de outro pode impactar substancialmente nos investimentos, sendo quanto maior favorável “aos rentistas” e prejudicial aos demandantes por crédito sejam eles pessoas físicas ou jurídicas. O evento ocorreu exclusivamente on-line, com transmissão

pelo YouTube do Corecon/DF.

### 18/08 - [Seminário Agropecuária Brasileira Sustentável e Segurança Alimentar Mundial: Produção sustentável no agronegócio e políticas públicas de baixo carbono](#).

Foi dada continuidade ao Seminário, que na oportunidade abordou o tema “Produção Sustentável no Agronegócio e Políticas Públicas de Baixo Carbono” com os palestrantes José Alex Nascimento Bento (Ipea), Nelson Ananias Filho (CNA) e Talita Priscila Pinto (FGV/EESP) e moderação de José Eustáquio Ribeiro Vieira Filho (Ipea e Ibmecc). Os palestrantes destacaram a liderança dos indicadores nacionais frente aos indicadores mundiais de sustentabilidade tanto na lavoura quanto na pecuária, e trouxeram informações sobre o desenvolvimento e resultados dos programas do Plano de Agropecuária de Baixo Carbono. O evento contou com transmissão ao vivo no YouTube do Corecon/DF.





22/08 – [Economia em Debate: Onde tem desenvolvimento tem uma mulher economista](#).

A Comissão Mulher Economista do Cofecon, em parceria com o Corecon/DF, organizou o evento virtual. Na educação, na ciência, na perícia, nos bancos, na mineração, na comunicação, no agronegócio ou na política: em cada um desses setores existe uma mulher economista responsável por seu desenvolvimento. As mulheres são fundamentais na luta por uma sociedade mais inclusiva e diversa. E para apresentar esse trabalho para outras economistas, estudantes das Ciências Econômicas e sociedade, a Comissão, recebeu as economistas Vilma Guimarães, Petula Ponciano, Luciana Acioly e Daniela Freddo, além da estudante de economia Julia Cardoso para debate com o tema

“Onde tem desenvolvimento, tem uma mulher economista”. A mediação ficou por conta da conselheira federal e coordenadora da Comissão Mulher Economista do Cofecon, Mônica Beraldo. No encontro, as convidadas apresentaram suas áreas de atuação e os impactos da mulher economista no desenvolvimento, organização e gestão de cada um desses setores. A estudante convidada falou sobre a profissão pelo ponto de vista de quem está na graduação com a partilha de anseios e expectativas para o mercado de trabalho. A live foi transmitida no canal no YouTube do Cofecon.

24/08 – [Palestra Perspectivas da Economia Brasileira](#).

O Corecon/DF promoveu a palestra “Perspectivas da Economia Brasileira”, com o economista subsecretário de política econômica no Ministério da Economia, Fausto José Araújo Vieira e coordenação do economista e conselheiro do Corecon/DF, Elder Linton Alves de Araújo. O evento ocorreu, no IESB, e contou com transmissão ao vivo pelo Corecon/DF YouTube do Corecon/DF.



23 e 26/08 – Tenda de aconselhamento econômico-financeiro gratuito. Economistas do Corecon/DF estiveram na rodoviária do Plano Piloto no dia 23/08, e na feira da Ceilândia em 26/08, prestando consultoria econômica gratuita à população. A orientação econômica é muito importante para a saúde das finanças pessoais e do planejamento familiar, sobretudo em um momento de ajuste e recomposição do equilíbrio econômico do país. E para as empresas é sinônimo de continuidade dos negócios e prosperidade. A iniciativa foi uma das ações que o Corecon/DF realizou no Mês do Economista, comemorado no dia 13 de agosto.



## SETEMBRO

03/09 - [O Projeto de Lei Orçamentária Anual \(PLOA\) 2023 e questão fiscal 2022 e 2023](#), com José Fernando Cosentino Tavares

O expositor especialista em orçamento público fez uma leitura grandes números orçamentários por função temática e possibilitou aos presentes uma ampla análise e reflexões sobre as receitas e despesas e desafios do governo em atender as necessidades essenciais da população, dentro da capacidade e equilíbrio fiscal.



**CORECON**<sup>DF</sup>  
CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA

GRUPO DE CONJUNTURA ECONÔMICA CONVIDA:  
**O PLOA 2023 e a questão fiscal 2022 e 2023**

Apresentação:  
**JOSE FERNANDO COSENTINO TAVARES**

Sábado, 3 de setembro  
9h30  
Cofecon  
SCS, Quadra 2, Edifício Palácio do Comércio  
12º andar

EVENTO PRESENCIAL  
VAGAS LIMITADAS

AGENDA:  
01/10 | 05/11 | 03/12

dos



Economia em debate

Sistema Cofecon/Corecons recebe assessores econômicos dos presidencialistas de 2022

15 de setembro

A partir das 9h - Evento híbrido  
Saiba mais em [seminarios.cofecon.org](http://seminarios.cofecon.org)

15/09 – [Seminário com assessores econômicos dos candidatos à Presidência da República](#).

O evento foi organizado pelo Conselho Federal de Economia (Cofecon) e pelo Conselho Regional de Economia do Distrito Federal (Corecon/DF), com apoio do Fórum Nacional pela Redução da Desigualdade. A iniciativa fez parte do projeto Economia em Debate, realizado pelo Sistema Cofecon/Corecons.

Assim, o evento ocorreu no auditório da Associação Comercial do Distrito Federal, com participação de assessores econômicos de várias candidaturas, que apresentaram aos economistas e à sociedade os programas que cada um pretende implementar, caso vença a eleição. Os assessores apresentaram em blocos, em ordem determinada por sorteio

prévio. Além de expor as propostas econômicas de seus candidatos, eles responderam às perguntas dos participantes e perguntas previamente encaminhadas ao Conselho Federal de Economia. Ao final, houve uma coletiva de imprensa com a presença dos assessores econômicos dos presidencialistas e com integrantes da Comissão de Política Econômica do Cofecon, incluindo o presidente da autarquia, Antonio Corrêa de Lacerda; o presidente do Conselho Regional de Economia do DF, José Luiz Pagnussat; e o coordenador do Fórum pela Redução da Desigualdade Social, Wellington Leonardo da Silva. Importante ressaltar que formam convidados para o seminário os assessores econômicos de todas as candidaturas à Presidência da República, porém compareceram somente 4 assessores e, mesmo assim, o evento foi bem exitoso e ampla participação e difusão meios de comunicação e redes sociais.

21/09 – [Comércio exterior do agronegócio](#)

Em setembro o Corecon/DF deu continuidade ao seminário agropecuária brasileira sustentável e segurança alimentar mundial, que teve início no mês de agosto, integrando a programação do mês do economista. No dia 15 de agosto o tema apresentado foi produção agropecuária, produtividade e sustentabilidade e no dia 18 produção sustentável no agronegócio e políticas públicas de baixo carbono. O tema Comércio Exterior foi realizado no auditório da UPIS e foi demonstrado a importância do agronegócio para a balança comercial e a relação comercial com inúmeros países importadores dos diversos produtos. O tema foi exposto pelos palestrantes Pedro Gabriel Eduard V. M. Meiners (UnB e Ipea), Zenaide Rodrigues Ferreira (UnB e Ipea) e Marcus Peixoto (Senado Federal) e moderação Eloy Corazza, conselheiro do Corecon/DF.



21 de setembro de 2022 | 19:30 | UPIS  
[youtube.com/coreconbrasil](https://youtube.com/coreconbrasil) SEPS 712/912, Auditório Central

**SEMINÁRIO AGROPECUÁRIA BRASILEIRA SUSTENTÁVEL E SEGURANÇA ALIMENTAR MUNDIAL**  
Comércio exterior do agronegócio

Palestrantes:  
Pedro Gabriel Eduard V. M. Meiners (UnB e Ipea)  
Zenaide Rodrigues Ferreira (UnB e Ipea)  
Marcus Peixoto (Senado Federal)

Moderador:  
Eloy Corazza (Corecon-DF)

CORRIMPE PRESENCIAL

**CORECON**<sup>DF</sup>  
CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA





### 27/09 - [Desafios do agronegócio na economia do Brasil](#)

Evento com parte do Seminário agropecuária brasileira sustentável e segurança alimentar mundial. Foi realizado no auditório do Cofecon, tendo os palestrantes: Cristiane Mitie Ogino (Ipea), Valquíria Cardoso Caldeira (UnB e Ipea), Raúl Velilla Gómez (Ipea), Elisângela Pereira Lopes (CNA); debatedores: José Eustáquio Ribeiro Vieira Filho (Ipea e Ibmecc) e José Garcia Gasques (Mapa) e moderado pelo Conselheiro Eloy Corazza. O ponto focal foi sobre a importância do agronegócio para economia brasileira inclusive com indutor ao desenvolvimento tecnológico e os grandes desafios do setor diante de questões ambientais, climáticas e logísticas na busca permanece da sustentabilidade com preservação ambiental e social.

### 22/09 - Live [Economia e Democracia](#), com Luiz Carlos Delorme Prado.

O economista é professor do Instituto de Economia da UFRJ, Coordenador do PPEd (Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento), ex-presidente do Cofecon e ex-Conselheiro do CADE. Apresentar um contexto histórico do pensamento de renomados economistas de diversas correntes teóricas trataram sobre a questão da relação entre economia e democracia.



que

## OUTUBRO



### 08/10 - [Desafios do próximo governo na economia](#), com José Luiz Pagnussat, Luciana Acioly, Carlos Eduardo de Freitas, Cláudio Jaloreto, Diones Cerqueira e Jackson de Toni

Foram expostos e debatidos diversos temas que se entende que o presidente eleito e sua equipe devem dar atenção para retomada sustentável do crescimento econômico, redução das desigualdades sociais e fome, aprovação de uma reforma tributária que reduz custo e proporciona justiça social, eficiência e controle dos gastos públicos, e ainda questões externas e ambientais.

## NOVEMBRO

### 19/11 - [Desafios do próximo governo na economia](#), com José Luiz Pagnussat, Carlos Eduardo de Freitas, Guid Nunes, José Luis Oreiro e Pedro Garrido.

Conhecido o novo presidente eleito em 30 de outubro e com visão de estado diferente do atual presidente, foram discutidos os desafios no campo da redução das desigualdades sociais, necessidade da aprovação da reforma tributária e um novo arcabouço fiscal, além de questão ambiental e uma melhoria na inserção do Brasil com o exterior e esses aspectos poderão proporcionar a retomada sustentável do crescimento economia com justiça social.





## DEZEMBRO

**REUNIÃO ABERTA**  
**NÚCLEO DE PERÍCIA ECONÔMICO-FINANCEIRA**

**Apresentação e Perspectivas da atuação do Núcleo de Perícia**

Quinta-feira, 1 de dezembro  
19h  
Cofecon  
9CS, Quadra 2, Edif. Palácio do Comércio, 12º andar

**CONFIRME PRESENÇA**



01/12 - [Apresentação dos resultados e perspectivas de atuação do Núcleo de Perícia do Corecon/DF no próximo ano.](#)

O Núcleo de Perícia Econômico-Financeira do Corecon/DF convidou os profissionais da área para apresentação dos resultados e perspectivas de atuação do Núcleo no próximo ano.

A reunião ocorreu de forma presencial, no Cofecon, e virtual, pelo Zoom.

Tratou-se de uma prestação de contas da atuação do Núcleo de Perícia que resultou na oferta de cursos e a importância do papel pericial nas lides judiciais em que o economista pode atuar.

06/12 - [Encontro dos economistas formados pelo Centro Universitário UDF e relançamento do seu curso de Economia](#)

Evento ocorreu no Auditoria do UDF e contou com a participação Prof. Dr. Carlos Daniel da Silva (Coordenador do curso na UDF), Prof. Dr. Marcio Bobik Braga (USP), Econ. Mônica Beraldo (Coordenadora da Comissão Mulher Economista do Cofecon), Econ. Diones Alves Cerqueira (Fibra), Prof. Me. Cesar Bergo (Consultor do Mercado Financeiro) e Prof. Me. José Luiz Pagnussat (Presidente do Corecon/DF). Foi enaltecida o esforço da UDF em retomar o curso de economia e apresentados diversos depoimentos de economista formados naquela Instituição.



do

## 2.5 VALOR TOTAL EFETIVAMENTE GASTO COM A FUNÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL

O levantamento do valor total efetivamente gasto com a função de fiscalização do exercício profissional se deu com o pagamento da folha de pagamento e o rateio das despesas fixas e variáveis vinculadas aos dois fiscais que compõem o departamento de fiscalização, conforme segue a descrição no quadro abaixo:

**QUADRO 7 – GASTOS COM FUNÇÃO FISCALIZAÇÃO**

GASTOS FISCALIZAÇÃO	2021	2022	VARIAÇÃO 2022/2021
Salários	106.358,54	109.119,54	2,6%
13º Salários	9.324,37	3.414,09	-63,4%
Gratificações	9.435,82	13.656,35	44,7%
Abono Constitucional de Férias	6.252,81	11.684,58	86,9%
Abono Pecuniário de Férias	2.955,49	2.892,75	-2,1%
Vale Alimentação	20.400,00	22.000,00	7,8%
Serviço de Assistência à Saúde (Plano de Saúde)	17.495,94	19.032,79	8,8%
INSS	28.781,85	27.679,36	-3,8%
FGTS	10.190,40	10.759,88	5,6%
PIS/PASEP	1.273,81	1.134,59	-10,9%



Energia Elétrica	3.602,20	3.168,33	-12,0%
Conservação de Bens Móveis e Imóveis (Limpeza)	5.072,51	5.239,34	3,3%
Despesas com Telefone	3.698,44	3.914,14	5,8%
Locação de Bens Móveis e Imóveis (Aluguel e cond.)	5.530,59	6.076,09	9,9%
Serviço de Informática	2.531,47	2.755,34	8,8%
Manutenção de Site	2.214,00	2.076,00	-6,2%
Manutenção de programas de informática	43,50	41,41	-4,8%
Honorários Advocatícios	15.000,00	11.250,00	-25,0%
Honorários Contábeis	13.173,35	12.363,80	-6,1%
Artigos de Expediente	294,08	147,73	-49,8%
Impressões de Informativos	156,13	372,92	138,9%
Despesas com Correios	3.024,80	3.016,19	-0,3%
Despesas Miúdas de Pronto Atendimento	396,86	519,67	30,9%
<b>Total</b>	<b>267.206,96</b>	<b>272.314,86</b>	<b>1,9%</b>
Fonte: Elaboração própria - Valores R\$ 1,00.			

## 2.6 VALOR TOTAL GASTO COM AS DEMAIS ATIVIDADES FINALÍSTICAS

O levantamento do valor total gasto com as demais atividades finalísticas (registro, normatização, julgamento e orientação) se deu com o pagamento da folha de pagamento e o rateio das despesas fixas e variáveis vinculadas referente aos quatro profissionais de Assistência ao Economista que compõem o departamento de registro, atendimento ao público, cobrança e financeiro, conforme segue a descrição no quadro abaixo:

### QUADRO 08 – GASTOS COM FUNÇÃO DAS DEMAIS ATIVIDADES FINALÍSTICAS

<b>GASTOS COM FUNÇÃO DAS DEMAIS ATIVIDADES FINALÍSTICAS</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>VARIAÇÃO 2022/2021</b>
Salários	319.075,62	327.358,61	2,6%
13º Salários	27.973,10	39.303,80	40,5%
Abono Constitucional de Férias	28.307,46	35.053,73	23,8%
Abono Pecuniário de Férias	18.758,43	35.053,73	86,9%
Vale Transporte	563,51	0,00	-100,0%
Vale Alimentação	61.200,00	66.000,00	7,8%
Serviço de Assistência à Saúde (Plano de Saúde)	52.487,83	57.098,36	8,8%
INSS	52.487,83	83.038,07	58,2%
FGTS	86.345,56	32.279,63	-62,6%
PIS/PASEP	30.571,19	3.403,76	-88,9%
Energia Elétrica	10.806,59	9.504,98	-12,0%
Conservação de Bens Móveis e Imóveis (Limpeza)	15.217,53	15.718,03	3,3%
Despesas com Telefone	11.095,33	11.742,41	5,8%
Locação de Bens Móveis e Imóveis (Aluguel e cond.)	16.591,78	18.228,26	9,9%
Serviço de Informática	5.544,32	8.266,03	49,1%
Manutenção de Site	5.872,14	6.228,00	6,1%
Honorários Advocatícios	45.000,00	33.750,00	-25,0%
Honorários Contábeis	39.520,04	37.091,40	-6,1%
Artigos de Expediente	882,13	443,18	-49,8%

Despesas com Motoboy	570,00	0,00	-100,0%
Impressões de Informativo	4.033,19	1.118,76	-72,3%
Publicações	817,50	0,00	-100,0%
Remuneração (Serviços Terceirizados)	0,00	13.700,00	0,0%
Transporte de Pessoal (passagem aéreas)	0,00	10.632,56	0,0%
Despesas com Correios	9.074,40	9.048,56	-0,3%
Despesa com alimentação (lanche, eventos, água)	1.355,90	0,00	-100,0%
Despesas Miúdas de Pronto Atendimento	3.222,92	1.559,00	-51,6%
Despesas Bancárias	13.164,52	21.044,90	59,9%
Taxa Cielo	4.200,23	2.989,11	-28,8%
Criação Site	392,00	0,00	-100,0%
Criação de Material Gráfico	8.962,50	11.825,40	31,9%
Reembolso de Carteirinhas - Cofecon	5.731,46	13.347,60	132,9%
Patrocínios	0,00	1.260,00	0,0%
<b>Total</b>	<b>879.825,01</b>	<b>906.087,87</b>	<b>3,0%</b>
Fonte: Elaboração própria - Valores R\$ 1,00.			

## 2.7 VALOR TOTAL GASTO COM INDENIZAÇÕES A CONSELHEIROS

As atividades dos Conselheiros no CORECON/DF são *pro bono* com caráter honorífico, sem remuneração ou gratificação. Assim, em consonância ao dispositivo legal do COFECON, os Conselheiros são indenizados com os gastos em que comprovadamente incorram em função do cumprimento das suas funções, em caráter subsidiário no que se refere ao custeio de diárias e passagens quando em viagem para representar o Conselho fora da jurisdição do Distrito Federal. Destarte, não houve gastos com indenizações a conselheiros no exercício de 2022.

## 2.8 DESCRIÇÃO DE COMO A ESTRUTURA DE GOVERNANÇA ACOMPANHA A EXECUÇÃO DAS AÇÕES QUE VISAM AO ATENDIMENTO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

O Plenário do Corecon/DF composta por conselheiro efetivos e suplentes, esse com direito a voto se estiver substituindo o conselheiro efetivo, reuniu-se nas seguintes datas:

**944ª Reunião Plenária Ordinária**, realizada de forma on-line através da plataforma Zoom, em 03/01/2022.

### Deliberações:

Posse dos Conselheiros eleitos para o período de 2021, 2022 e 2023;

Eleição do Presidente e Vice-Presidente;

Eleição da Comissão de Tomada de Contas (CTC) para o ano de 2022; e,

Eleição da Comissão de Licitação (CL), para o ano de 2022.

## ATA

**945ª Reunião Plenária Ordinária**, realizada de forma on-line através da plataforma Zoom, em 09/02/2022.

### Deliberações:

Aprovação da Prestação de Contas do Ano de 2021 ([RESOLUÇÃO Nº 535/2022, DE 09 DE FEVEREIRO DE 2022](#));

Proposta de reconhecimento e valorização do economista na hipótese de aposentadoria e no apoio a profissionais economistas desempregados visando a recolocação no mercado do trabalho;

Composição das Comissões Temáticas;

Calendário de Plenárias; e

Relato de Processos.

## ATA

**946ª Reunião Plenária Ordinária**, realizada de forma on-line através da plataforma Zoom, em 09/03/2022.

### Deliberações:

[Relatório de Gestão do TCU](#);

Voto do Conselheiro Jucemar da proposta de reconhecimento e valorização do economista na hipótese de aposentadoria e no apoio a profissionais economistas desempregados visando a recolocação no mercado do trabalho;

Composição das Comissões Temáticas;

Apoio técnico e operacional a realização do *II International Workshop* do Grupo de Pesquisa Macroeconomia Estruturalista do Desenvolvimento; e,

Relato de Processos.

## ATA

**947ª Reunião Plenária Ordinária**, realizada de forma on-line através da plataforma Zoom, em 18/04/2022.

### Deliberações:

Adesão à terceira prorrogação de prazos para adesão ao VIII Programa Nacional de Recuperação de Créditos ([RESOLUÇÃO Nº 536/2022, DE 18 DE ABRIL DE 2022](#));

Aprovação do pleito para autorização de registro dos egressos do curso de Bacharelado em Relações Internacionais da UniCeub;

Alteração do regime de contratação dos professores da [Resolução nº 481-2016: Oferta de Cursos pelo Corecon/DF](#) – RETIRADO DE PAUTA;

Aproximação das Instituições de Ensino que ofertam os cursos de Ciências Econômicas e Relações Internacionais;

Calendário das Plenárias com base nas respostas da enquete de disponibilidade; e,

Plano de trabalho do Núcleo de Perícia do Corecon/DF.

[ATA](#)

**948ª Reunião Plenária Ordinária**, realizada de forma on-line através da plataforma Zoom, em 14/05/2022.

Deliberações:

Aprovação do pleito para autorização de registro dos egressos do curso de bacharelado em Relações Internacionais da UnB; UCB e IESB;

Aprovação dos Balancetes do 1º Trimestre do Exercício de 2022 ([RESOLUÇÃO Nº 538/2022, DE 14 DE MAIO DE 2022](#));

Aprovação do ACT 2022/2024;

Termo de Cooperação Técnica entre o CRC-DF e Corecon/DF;

Cadastro temático para conceder entrevistas à imprensa;

Apoio institucional ao evento “Financiamento e Retomada do Crescimento Econômico” promovido pela Câmara dos Deputados;

Alteração do regime de contratação dos professores da [Resolução nº 481/2016: Oferta de Cursos pelo Corecon/DF](#); e,

Processos.

[ATA](#)

**949ª Reunião Plenária Ordinária**, realizada de forma on-line através da plataforma Zoom, em 23/06/2022.

Deliberações:

Proposta de convênio com o Instituto Navigare;

Proposta de convênio com a FUCAPE;

Resultado da pesquisa de satisfação promovida pelo Corecon/DF;

Proposta inicial da programação do Mês Economista do Corecon/DF;  
Estruturação do modelo do debate Assessores Econômicos dos Presidenciais 2022; e,  
Processos.

[ATA](#)

**950ª Reunião Plenária Ordinária**, realizada de forma on-line através da plataforma Zoom, em 20/07/2022.

Deliberações:

Proposta de convênio com o Minas Tênis Clube;  
Proposta de convênio com a UNIVERSILA;  
Nomeação da Comissão Eleitoral do Corecon/DF ([PORTARIA Nº. 008/2022](#));  
Apoio Financeiro ao Núcleo de Perícia do Corecon/DF para participar do 3º Encontro dos Peritos em Economia e Finanças da Região Sul;  
Delegação do XXVII Simpósio Nacional dos Conselhos de Economia (SINCE);  
Programação do Mês do Economista;  
Projeto Aconselhamento Econômico-Financeiro (Tenda do Economista);  
Apoio Institucional à vinda de Martin Wolf ao Brasil; e,  
Registro de Mestres e Doutores em Economia.

[ATA](#)

**951ª Reunião Plenária Ordinária**, realizada em regime híbrido, em 31/08/22.

Deliberações:

Homenagem ao economista Wasny de Roure;  
Aprovação dos Balancetes do 2º Trimestre de 2022 ([RESOLUÇÃO Nº 539/2022, DE 31 DE AGOSTO DE 2022](#));  
Patrocínio financeiro para a dupla vencedora da Gincana do DF para representar o Corecon/DF na competição nacional a ser realizada no SINCE;  
Proposituras para discussão no XXVII Simpósio Nacional dos Conselhos de Economia (SINCE);  
Proposta de atualização e divulgação digital da cartilha Dicas Econômicas;  
Aprovação do pleito para autorização de registro dos egressos do curso de Bacharelado em Finanças;  
Avaliação do Mês do Economista (*lives*, eventos presenciais e tenda de aconselhamento);  
Proposta de alteração da [Resolução nº 506/2019](#) para limitar uso do benefício da isenção da primeira anuidade de pessoa física ([RESOLUÇÃO Nº 537/2022, DE 31 DE AGOSTO DE 2022](#));

Retomada do Prêmio de Monografias do Corecon/DF;

Apoio institucional na reestruturação da Agência Nacional de Mineração (ANM) com projeto de equiparação; e,

Processos.

[ATA](#)

**952ª Reunião Plenária Ordinária**, realizada em regime híbrido, em 28/09/2022.

Deliberações:

Prorrogação do prazo para adesão ao VIII Recred ([RESOLUÇÃO Nº 541/2022, DE 28 DE SETEMBRO DE 2022](#));

Fixação de valores da anuidade 2023 ([RESOLUÇÃO Nº. 540/2022, DE 28 DE SETEMBRO DE 2022](#));

Prêmio Corecon/DF de Monografias: inclusão da categoria Comércio Exterior, Finanças e Relações Internacionais;

Escolha da Personalidade Econômica do Ano 2022;

Escolha dos Destaques Econômicos do Ano 2022;

Prêmio Mulher Economista 2022;

Prêmio Mulher Transformadora 2022; e,

Processos.

[ATA](#)

**953ª Reunião Plenária Ordinária**, realizada em regime híbrido, em 28/10/2022.

Deliberações:

Primícias para a formulação do Orçamento 2023;

Apoio institucional de evento de relançamento do curso de Graduação em Economia do UDF;

Definição dos relatores das propostas entre os delegados do SINCE 2022; e,

Processos.

[ATA](#)

**954ª Reunião Plenária Extraordinária**, de forma on-line através da plataforma Zoom, em 09/11/2022.

Deliberação: Aprovação do Dossiê do Processo Eleitoral 2022.

[ATA](#)

**955ª Reunião Plenária Ordinária**, realizada em regime híbrido, em 07/12/2022.

Deliberações:

Proposta de convênio com a empresa Plano B;

Aprovação do termo de intenções para cooperação e ações conjuntas em temas do Setor Agropecuário entre o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e o Corecon/DF;

Aprovação da prestação de contas do 3º trimestre de 2022 ([RESOLUÇÃO Nº 542/2022, DE 07 DE DEZEMBRO DE 2022](#));

Aprovação da proposta orçamentária do exercício de 2023 ([RESOLUÇÃO Nº 543/2022, DE 07 DE DEZEMBRO DE 2022](#));

Definição de data da Sessão Plenária Ordinária de posse dos novos Conselheiros e eleição da Presidência;

e,  
Processos.

### Capítulo 03 – RISCOS, OORTUNIDADE E PERSPECTIVAS

#### 3.1 RELAÇÃO DOS PRINCIPAIS RISCOS IDENTIFICADOS PELA ENTIDADE

Diante do planejamento estratégico, buscou-se usar a análise SWOT como ferramenta de gestão, onde, a sigla SWOT significa: Strengths (Forças), Weaknesses (Fraquezas), Opportunities (Oportunidades) e Threats (Ameaças) e também é conhecida como Análise FOFA ou Matriz SWOT.

**QUADRO 09 – MATRIZ SWOT**



**Forças:** Equipe qualificada, plenária representativa, infraestrutura da nova sede para eventos e cursos de pequeno porte; estruturação do novo site do Corecon/DF, reunião de conjuntura e revista de conjuntura, criação do BLOG, Cadernos de Economia e Canal do YouTube, ampliação as dos canais de



comunicação com as redes sociais, fomento ao desenvolvimento regional, fornecimento de cursos, formalização da sistematização de análise dos processos internos, implementação do SISANE e apoio institucional do COFECON, estruturação da cobrança, implementação de sistema de fiscalização integrado com os gestores.

**Fraquezas:** Queda na arrecadação decorrente da continuidade da crise sanitária da Covid-19 com consequência no aumento substancial dos pedidos de cancelamento por aposentadoria, gerados pela reforma da previdência, e suspensão de registro por desemprego, aumento de inadimplência, quantidade de trabalho frente a quantidade de colaboradores, controle gerenciais (Compliance), disponibilidade de tempo dos conselheiros, faixa etária dos atuais profissionais registrados, e crise no reconhecimento da sociedade da importância dos Conselhos profissionais.

**Oportunidades:** Mapeamento de todos os profissionais com o CBO de economista, intensificar a fiscalização, identificação de argumento novo junto ao judiciário (CBO); inclusão de mestrandos e doutores com registro no Corecons, conforme estabelece o CBO, inclusão do ensino de economia e finanças na nova matriz curricular do ensino médio, divulgação do curso de ciências econômicas, criação de ferramentas de trabalho exclusivas do economista, aprovação do projeto de lei que atualiza a lei de criação da profissão de economista, aumento de faculdades que possuem o curso de ciências econômicas.

**Ameaças:** Redução das instituições que possuem o curso de ciências econômicas; aumento na evasão de alunos no curso de ciências econômicas, perdas em ações judiciais referente a pedido de cancelamento (risco judicial); aumento de pedido de cancelamento; aumento de inadimplência ou pedido de suspensão por conta do desemprego, aumento de pedido de cancelamento por motivo de aposentadoria, não exercício e aumento de pedido de ativo com desconto, posicionamento de parte da sociedade contrária à existência dos conselhos.

### 3.2 VISÃO GERAL DO MODELO DE GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES

O Corecon/DF sabe da importância de se utilizar instrumentos para monitorar os seus resultados e objetivos, utilizando um sistema especializado, o SISCAP (Sistema de Controle Administrativo e Financeiro) para elaboração de relatórios sintéticos e analíticos de forma a subsidiar o monitoramento do controle interno e mapear os profissionais registrados, criação de anuidade, controle de arrecadação, documentos de certificações entre outras funcionalidades.

Outro instrumento de gestão é o monitoramento financeiro, acompanhando as despesas por função, discriminando os gastos ao logo do exercício. O instrumento visa melhorar à qualidade do planejamento gerencial e do monitoramento dos gastos pela Plenária (Órgão Colegiado Deliberativo). Outro

componente que auxilia nesse monitoramento, são as Comissões criadas com objetivo de coordenar áreas específicas de atuação da instituição, como a Comissão Tomada de Contas, que analisa os resultados financeiros orçado/executado, apontando os pontos positivos e os pontos fracos das contas.

Ainda no âmbito da gestão de risco buscou incorporar no controle interno mecanismos para manter uma melhor funcionalidade, buscando dirimir a ocorrência de erros. O Corecon/DF conta com a elaboração de um calendário de planejamento aprovado na primeira sessão Plenária, para que assim os Conselheiros possam agendar os eventos importantes com o intuito de propiciar uma maior participação do colegiado.

Ainda no que tange gestão de risco operacional, o Conselho aprimorou o planejamento organizacional com maior especialização de sua estrutura administrativa, onde o controle interno ganharia dimensão própria, objetivando um controle efetivo dos departamentos da cobrança e do atendimento, da fiscalização e da assessoria jurídica, cuja função básica seria centralizar o cadastro dos economistas e empresas registrados no Conselho, acompanhando as inadimplências e renegociações de dívidas.

### **3.3 RELAÇÃO DAS PRINCIPAIS OPORTUNIDADES IDENTIFICADAS E AÇÕES PENSADAS PARA POTENCIALIZAR OS IMPACTOS POSITIVOS PARA A ENTIDADE**

Dentre as principais oportunidades identificadas e visando promover a valorização profissional, o Corecon/DF ofertou cursos de capacitação para os economistas e outros profissionais interessados, além da promoção de diversas lives e reuniões por videoconferência que tiram um bom alcance. No decorrer do ano de 2022 o Corecon/DF ofertou vários cursos de capacitação para os economistas e outros profissionais interessados, adiante detalhados e ao final deste item um quadro resumo dos participantes:

**QUADRO 10 - RESUMO DOS CURSOS PROMOVIDOS PELO CORECON/DF**

<b>Dia/Mês</b>	<b>Cursos</b>	<b>Visualizações</b>
17/jan	Formação em Econometria Aplicada - Módulo 3 : Macroeconometria Avançada	8
14/fev	Formação em Econometria Aplicada - Módulo 4 : Microeconometria	8
28/mar	Curso de Análise da Conjuntura Econômica - Aula 01	322
30/mar	Curso de Análise da Conjuntura Econômica - Aula 02	107
01/abr	Curso de Análise da Conjuntura Econômica - Aula 03	74
04/abr	Curso de Análise da Conjuntura Econômica - Aula 04	70
06/abr	Curso de Análise da Conjuntura Econômica - Aula 05	37
08/abr	Curso de Análise da Conjuntura Econômica - Aula 06	80
25/abr	Curso de Orçamento Público - Aula 01	460
09/mai	Curso de Orçamento Público - Aula 02	98

19/jul	Formação em Perícia: Módulo 1 : Procedimentos do trabalho em Perícia Judicial	31
23/ago	Formação em Perícia: Módulo 2 : Cálculos de liquidação trabalhista com Pje-Calc	28
20/set	Formação em Perícia: Módulo 3 : Perícia Bancária	29
14/out	Estatística Econômico e Financeira usando Excel	9
20/out	Formação em Perícia: Módulo 4: Laboratório de Perícia	28
21/nov	Formação em Econometria Aplicada - Módulo 1 : Introdução a Econometria	17
<b>Total 16 cursos</b>		<b>1.406</b>
Fonte: Elaboração Própria		

### 3.3.1. Curso de Formação em Econometria

**Objetivo:** Apresentar os fundamentos teóricos e práticos dos modelos de análise de regressão, análise de séries temporais univariadas, análise de séries temporais multivariadas e modelos de dados em painel. Proporcionar treinamento específico para estimar os respectivos modelos usando o software E-Views (versão Student Lite) e o pacote estatístico R Studio, com foco na interpretação dos resultados e aplicação a casos concretos. Cabe ressaltar que este curso teve início no exercício anterior (ano de 2021) com a aplicação dos módulos 1 e 2.

#### **Módulo 3: Macroeconometria Avançada**

Profs: Tarcio Lopes, Rogério Porto e Geraldo Góes

Período de Realização: 17, 20, 24, 27 e 31 de janeiro e 3, 7, 10 e 14 de fevereiro

Carga horária: 24 hrs/aula

**Ementa:** Séries temporais multivariadas. Modelo vetorial autorregressivo (VAR): estimação e análise. Causalidade de Granger. Raiz unitária. Cointegração. Vetor de correção de erros (VEC). Teste de Johansen. Avaliação de choques. Função impulso-resposta. Previsão usando VAR. Revisão de Probabilidade. Noções de inferência bayesiana. Modelos BVAR (*Bayesian Vector Autoregression*): estimação e diagnóstico. Previsão usando modelos BVAR. Modelos de espaço de estados. Filtro de Kalman. Aplicações em Economia.

#### **Módulo 4: Microeconometria**

Profs: Tarcio Lopes e Geraldo Góes

Período de Realização: 14, 17, 21, 24, 28 e 31 de março e 4 e 7 de abril

Carga horária: 24 hrs/aula

**Ementa:** Introdução. Motivação. Estimador agregado. Estimador de diferenças em diferenças. Modelo de efeitos fixos. Estimador de primeiras diferenças. Regressão das variáveis dummy. Modelo de efeitos aleatórios. Teste de Hausman. Análise de política com dados em painel. Modelo de painel dinâmico. Variáveis instrumentais. Estimador de dois estágios. Modelo de Arellano e Bond. Testes de estresse macroeconômicos com dados em painel. Painel não balanceado.

### 3.3.2. Análise de Conjuntura Econômica (Curso Gratuito)

Objetivo: Ao final do curso, o participante será capaz de compreender o debate atual sobre os problemas e desafios da economia brasileira, considerando os impactos da pandemia; analisar os principais indicadores econômicos; refletir sobre as implicações e desdobramentos das políticas adotadas e as possíveis opções e estratégias para o enfrentamento dos desequilíbrios econômicos internos e do realinhamento as mudanças no cenário econômico internacional.

Prof. José Luiz Pagnussat

Período de Realização: 28 e 30 de março e 01, 04, 06 e 08 de abril

Carga horária: 20 hrs/aula

Ementa: Análise dos fundamentos da economia brasileira e suas tendências, considerando os impactos da pandemia. Análise dos principais indicadores econômicos brasileiros: crescimento do PIB; desemprego; indicadores de confiança; inflação; contas públicas; comércio exterior; e classificação de risco. Análise da produção setorial: agricultura, indústria, comércio e serviços. Análise das políticas públicas setoriais. Análise da Economia Internacional no seu conjunto e de países selecionados. As políticas econômicas comparadas e os cenários de recuperação econômica das principais economias.

### 3.3.3. Orçamento Público (Curso Gratuito)

Objetivo: Ao final do curso, o participante será capaz de compreender o sistema de planejamento e orçamento Federal e o processo orçamentário brasileiro; avaliar o papel do orçamento na priorização e implementação das políticas públicas; e debater os principais desafios da área orçamentária no Brasil.

Prof. José Luiz Pagnussat

Período de Realização: 25 de abril, 02 e 09 de maio

Carga horária: 9 hrs/aula

Ementa: Estudo do sistema de planejamento e orçamento Federal e o processo orçamentário brasileiro, sua evolução e os principais desafios atuais. Análise do papel e restrições do orçamento na priorização e implementação das políticas públicas. Análise da elaboração e avaliação de políticas públicas via o processo de planejamento e orçamento governamental brasileiro, considerando as etapas de elaboração, pelo executivo, dos projetos de Lei do Plano Plurianual (PPA), de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e do Orçamento Anual (LOA); e da sua aprovação pelo Congresso Nacional. A Execução orçamentária; programação financeira; contingenciamento; e créditos adicionais.

### 3.3.4. Formação em Perícia Econômico-Financeira

Objetivo: Proporcionar uma formação técnica, alinhando conhecimentos teóricos e práticos, com o propósito de capacitar os participantes para atuarem como peritos judiciais e assistentes técnicos no âmbito judicial e extrajudicial. O curso está dividido em 4 modelos: 1- Procedimentos do trabalho em Perícia Judicial, 2 - Cálculos de Liquidação Trabalhista com Pje-Calc, 3- Perícia Bancária e 4 – Laboratório de perícia.

#### **Módulo 1: Procedimentos do trabalho em Perícia Judicial**

Prof.<sup>a</sup> Suzana Squeff

Período de Realização: 19, 21, 26 e 28 de julho

Ementa: Preparar e qualificar profissionais para atuarem como peritos judiciais e assistentes técnicos, tratando dos aspectos técnicos, legais e práticos da função. Proporcionar aos participantes conhecimentos básicos relacionados ao tramite processual, precificação dos honorários, elaboração do laudo; resposta aos quesitos e, também das competências e habilidades necessárias para atuar como perito ou assistente técnico.

#### **Módulo 2: Cálculos de liquidação trabalhista com Pje-Calc**

Prof. Tiago Jazynski

Período de Realização: 23, 25, 30 de agosto e 1º de setembro

Ementa: Oferecer aos participantes um conjunto de conhecimentos que possibilite o aprimoramento dos conhecimentos em cálculos judiciais trabalhistas para liquidação de sentença e também para fixação do pedido inicial dos processos além de habilitar os participantes na realização e interpretação de cálculos de liquidação trabalhista; (curso inteiramente prático). Os conhecimentos são sempre interligados com a legislação trabalhista e com exemplos práticos utilizando o PJE-CALC cidadão.

#### **Módulo 3: Perícia bancária**

Prof. Edilson Aguiaris

Período de Realização: 20, 22, 27 e 30 de setembro

Ementa: Possibilitar aos participantes o conhecimento das premissas, normas, procedimentos, proporcionar ao participante uma experiência prática na análise, cálculo e elaboração do parecer técnico extrajudicial, permitir que o participante possa participar na elaboração de quesitos com base em jurisprudências consolidadas no STJ, proporcionar ao participante a construção do laudo técnico pericial de acordo com as regras e procedimentos exigidos pela legislação processual civil.

#### **Módulo 4: Laboratório de Perícia**

Prof.<sup>a</sup> Vilma Guimarães

Período de Realização: 20, 25, 26 e 27 de outubro

Ementa: Estudo de casos e elaboração de laudos periciais a partir de exemplos práticos em andamento no judiciário

### **3.3.5. Estatística Econômica e Financeira usando Excel**

Prof: Tércio Lopes da Silva

Período de Realização: 14, 19, 21, 26 e 28 de setembro e 3, 5 e 10 de outubro

Objetivo: Apresentar aos participantes os fundamentos básicos de análise de dados. Proporcionar treinamento específico para calcular estatísticas e realizar análise de dados utilizando planilhas Excel, com foco na interpretação dos resultados e aplicação a casos concretos.

#### **Módulo I – Fundamentos de Estatística e Finanças**

Ementa: Capitalização simples e composta. Valor presente e valor futuro. Taxa nominal e taxa real de juros. Atualização monetária. Taxa efetiva de juros. Tipos de variáveis. Distribuições de frequência. Medidas de posição. Medidas de dispersão. Variância e desvio padrão. Medidas de assimetria. Medidas de associação. Covariância. Correlação. Distribuição conjunta. Associação entre variáveis qualitativas. Associação entre duas variáveis quantitativas.

#### **Módulo II – Estatísticas de Risco, Retorno e Correlação**

Ementa: Estatísticas de retorno. Retorno monetário vs. retorno percentual. Retorno médio. Média geométrica vs. média aritmética. Retorno acumulado. Fontes do risco financeiro. Estatísticas de risco. Medidas de associação. Covariância e Correlação. Mercados eficientes. Retorno esperado, variância e covariância. Teoria das carteiras. Retorno esperado de uma carteira. Variância e desvio padrão de uma carteira. Efeitos da diversificação. Risco sistemático e risco não sistemático. Fronteira eficiente. Relação entre risco e retorno esperado. Carteira de variância mínima.

#### **Módulo III – Variáveis Aleatórias**

Ementa: Variáveis aleatórias discretas. Variáveis aleatórias contínuas. Distribuições de probabilidade. Distribuição uniforme. Distribuição normal. Inferência estatística. Intervalos de confiança. Testes de hipóteses. Risco como dispersão. Quantis. *Value at Risk*.

#### **Módulo IV – Regressão Linear**

Ementa: Regressão linear. Modelo de precificação de ativos de capital (CAPM). Estimativa e interpretação do *beta*.

### **3.3.6. Formação em Econometria Aplicada**

Profs. Tércio Lopes, Rogério Porto e Geraldo Góes

Objetivo: Apresentar os fundamentos teóricos e práticos dos modelos de análise de regressão, análise de séries temporais univariadas, análise de séries temporais multivariadas e modelos de dados em painel. Proporcionar treinamento específico para estimar os respectivos modelos usando o software EViews (versão Student Lite) e o pacote estatístico RStudio, com foco na interpretação dos resultados e aplicação a casos concretos.

### **Módulo 1 – Introdução à Econometria**

Período de Realização: 21, 23 e 30 de novembro e 5, 7, 12, 14 e 19 de dezembro

Carga horária: 24 hrs/aula

Ementa: Introdução ao R. Comandos básicos no R. Introdução à Econometria. Análise de regressão linear simples. Análise de regressão linear múltipla. Inferência e testes de hipóteses. Formas funcionais não lineares. Regressão com variáveis dummy. Heterocedasticidade e multicolinearidade. Erros de especificação. Observações influentes. Avaliação e diagnóstico do modelo. Previsão econômica. Avaliação da capacidade preditiva do modelo. Seleção de modelos. Aplicações econômicas.

O Conselho Regional de Economia da 11ª Região – DF de um lado a produção científica, acadêmica e de pensamento de economista ou não e, de outro, a sociedade ter acesso a esses conteúdos instituir o Blog de Economia e a Série Cadernos de Economia do Corecon/DF, disciplinados pela Resolução nº 528, de 07 de abril de 2021, sendo um método amplamente discriminado com a tecnologia atual.

O objetivo destas publicações é complementar o leque de instrumentos de divulgação de trabalhos de análise e pesquisa econômica, que agora se consolida, tendo o Blog de Economia do Corecon/DF, numa ponta, a Revista de Conjuntura na outra, e os Cadernos de Economia do Corecon/DF representando degrau intermediário entre o Blog e a Revista de Conjuntura, que combinaria a agilidade do primeiro com a profundidade maior que se espera da segunda.

Essa produção (Blog, Revista e Cadernos) estão disponíveis no site do Conselho no menu publicações. O material a ser publicado é avaliado pelo comitê editorial e os economistas registrados no Sistema Cofecon/Corecons e também outros profissionais de áreas afins às Ciências Econômicas, sem graduação em cursos de Economia poderão submeter os seus trabalhos por intermédio do e-mail: [revista@corecondf.org.br](mailto:revista@corecondf.org.br).

No exercício foi publicado o Caderno nº 009/2022 com tema “[Principais insumos da agropecuária brasileira, necessidades, desafios e oportunidades na década 2020/2030](#)”, de autoria do economista Eloy Corazza.

No Blog do Economista foram publicados 15 artigos, listados a seguir:

03/01 – [Perícia judicial e assistência técnica: a importância da atualização monetária nos cálculos judiciais](#)

Autores: Armando Cardoso de Souza e Gabriel Luiz Lino de Souza

25/01 – [Taxa de lucro, acumulação de capital e crescimento econômico: comentários do artigo do Professor Adalmir Marquetti](#)

Autor: José Luis Oreiro

14/03 – [A “misallocation” ou alocação ineficiente de recursos explica o desenvolvimento desigual? Algumas considerações a partir da literatura de crescimento e desenvolvimento econômico](#)

Autor: José Luis Oreiro

12/04 – [Diferenças na taxa de poupança e no capital humano explicam por que os países ricos são ricos e os países pobres continuam pobres?](#)

Autor: José Luis Oreiro

18/04 – [As diferenças na dotação de fatores de produção podem explicar as diferenças observadas na complexidade econômica entre os países?](#)

Autor: José Luis Oreiro

18/05 – [Indústria 0.0 e entorno metropolitano](#)

Autor: Júlio Miragaya

02/06 – [População e alimentação mundial](#)

Autor: Eloy Corazza

22/08 – [É um erro dar aumento real ao salário mínimo?](#)

Autor: José Luis Oreiro

29/08 – [Reflexões sobre diretrizes econômicas e modelagem organizacional do Estado | Parte I](#)

Autor: Mário Cezar Silva Serpa





29/08 – [Efeitos da pandemia e da guerra na Ucrânia sobre os preços das commodities: implicações para o debate sobre a condução adequada da política monetária no Brasil](#)

Autor: José Luis Oreiro

02/09 – [Reflexões sobre diretrizes econômicas e modelagem organizacional do Estado | Parte II](#)

Autor: Mário Cezar Silva Serpa

02/09 – [A importância de conhecer a taxa Selic, quando e como aplica-la nos cálculos judiciais no âmbito da perícia judicial e da assistência técnica](#)

Autores: Armando Cardoso de Souza e Gabriel Vieira de Souza

13/09 – [Reflexões sobre diretrizes econômicas e modelagem organizacional do Estado | Parte III](#)

Autor: Mário Cezar Silva Serpa

19/09 – [Reflexões sobre diretrizes econômicas e modelagem organizacional do Estado | Parte IV](#)

Autor: Mário Cezar Silva Serpa

16/12 – [Aumento das desigualdades econômicas de municípios menos desenvolvidos provocado pelo Sistema Financeiro Nacional](#)

Autor: Jorge de Frias Barbosa

## **Capítulo 04 - RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO**

### **4.1 RESULTADOS DA ÁREA FIM**

O Setor de Fiscalização, deu continuidade aos trabalhos desenvolvidos em anos anteriores da busca por tornar mais ágeis o julgamento e resposta para com os profissionais em relação as suas demandas de pleitos junto ao CORECON/DF. No ano de 2022, foram julgados 165 processos distribuídos entre pedidos de cancelamento, suspensões, ativo com desconto e remido.

Foi dado continuidade aos trabalhos da fiscalização por meio de pesquisas aos Portais de Transparência, bem como outros sites de busca com a finalidade de regularizar a situação dos economistas que não possuem registro e os que possuem registro em outra região e atuam no DF. Foram enviados ofícios de regularização de situação profissional (para aqueles profissionais que atuam na área de economia sem o devido registro no órgão de classe ou que estão atuando no DF sem o registro na devida

região), sempre com uma postura amigável por parte do CORECON, fim de emitir a informação da irregularidade, antes de buscar penalizar o profissional.

Foram enviados ofícios com objetivo de regularizar a situação do profissional (para aqueles profissionais que atuam na área de economia sem o devido registro no órgão de classe ou que estão atuando no DF sem o registro na devida região), inicialmente buscando tratar o assunto de forma amigável, afim de regularizar administrativamente o registro profissional.

No total foram abertos 36 processos de fiscalização relacionado a questão de novos registros ou exercício ilegal da profissão.

Junto a empresas privadas, se buscou levantar os campos de atuação desempenhado pelas mesmas, bem como atualização dos dados cadastrais e seus respectivos economistas responsáveis.

Foram feitos encaminhamentos de solicitação de listagem dos profissionais graduados em economia junto as Empresas e Órgãos, solicitando suas áreas de atuação e plano de cargo e salários, afim de mapear a atuação dos profissionais que atuam no Distrito Federal, sempre se colocando à disposição do órgão e empresa de forma colaboradora.

Acompanhamento diário dos Editais de Concurso Público, em sites especializados, das divulgações de novos editais, tanto direcionados aos economistas quanto para Bacharéis em Ciências Econômicas, na área de economia e finanças, além dos que foram abertos para ampla concorrência, afim de assegurar o cumprimento da legislação da profissão do economista.

#### **QUADRO 11 - NOTIFICAÇÕES DE FISCALIZAÇÃO**

<b>AÇÃO</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Julgamentos de Processos	165
Notificações do Exercício Ilegal	36
Fonte: Elaboração Própria	

Com os seus instrumentos desenvolvido a partir das disposições da Lei nº 1411, de 1951, Decretos e Resoluções, o exercício profissional de economista tem por obrigatoriedade o registro junto ao Órgão de classe (CORECONs). Só poderão exercer a profissão de economista os profissionais devidamente registrados nos CORECONs pelos quais será expedida a carteira profissional (Lei 1411, art. 14).

Serão também registrados junto aos Corecons, as pessoas Jurídicas que se organizarem para a prestação dos serviços profissionais.

Em conformidade com o texto da Resolução nº 2.113, de 4/07/2022, é facultado o registro para os profissionais que obtiverem título de Mestre e/ou Doutores.

Também poderão ser registrados junto aos CORECONs os Bacharéis em Relações Internacionais e Finanças, desde que sejam atendidos os requisitos. Entre eles, a matriz curricular do curso (que varia de uma universidade para outra, razão pela qual cada curso ofertado deve ser analisado) deverá conter um mínimo de 30% de disciplinas de conteúdo econômico e 20% de disciplinas afins à área de economia.

No ano de 2022 o CORECONDF teve 55 novos registros:

- i. Registro Pessoa Física: 51 novos registros;
- ii. Registro Pessoa Jurídica: 1 novo registro;
- iii. Registro de Mestre/Doutores: 1 novo registro;
- iv. Registro Internacionalista: 1 novo registro.

A partir da edição do Guia do exercício profissional do economista, a organização dos pedidos dos profissionais e de sua análise, vem sendo ajustados, ao longo do período, com vistas à melhoria gradual do atendimento ao profissional e de redução no período de tempo para análise e deliberação sobre suas solicitações.

São apresentados a seguir o número de requerimentos dos profissionais que foram analisados e deliberados no ano 2022, estando registrados segundo a natureza da solicitação: cancelamento ou suspensão do registro, pedidos de ativo com desconto, registro de óbitos de profissionais ativos, além dos recursos apresentados.

#### QUADRO 12 – JULGAMENTO DOS PLEITOS

Pleito	Deferido	Indeferido
Ativo com desconto	18	0
Suspensão de registro	35	2
Óbito	43	0
Cancelamento por aposentadoria	40	0
Cancelamento não exercício	24	3
<b>Total</b>	<b>160</b>	<b>5</b>
<b>Total Geral</b>	<b>165</b>	
Fonte: Elaboração Própria		

O quadro abaixo apresenta os números de requerimentos dos profissionais analisados e deferidos nos três últimos anos (2020 a 2022), estando registrados segundo a natureza da solicitação: cancelamento ou suspensão do registro, pedidos de ativo com desconto, registro de óbitos de profissionais ativos, além dos recursos apresentados.

### QUADRO 13 – EVOLUÇÃO DO JULGAMENTO DOS PLEITOS

Discrição dos Pedidos	2020	2021	2022	Total
Aposentadoria	46	42	40	128
Não exercício	104	91	24	219
Óbitos	14	11	43	68
Recursos	18	1	3	22
<b>Subtotal</b>	<b>182</b>	<b>145</b>	<b>110</b>	<b>437</b>
Suspensão de Registro	45	47	35	127
Ativo com Desconto	28	14	18	60
<b>Total Geral</b>	<b>255</b>	<b>206</b>	<b>163</b>	<b>624</b>
Fonte: Elaboração Própria				

As principais solicitações dos profissionais apresentado no quadro acima, são relacionados aos pedidos de cancelamento do registro por não exercício profissional, sendo verificado uma forte queda no ano de 2022, comparado aos anos anteriores. No caso de pedidos por motivo de aposentadoria se mantiveram estável em comparação aos anos anteriores, bem como os pedidos de registro remido (já extinto) e ativo com desconto.

Em relação aos números apresentados no quantitativo dos pedidos por óbito no ano de 2022, com objetivo de limpar os dados no sistema, realizamos uma consulta em massa do nosso cadastro profissional por meio de convênio com a Receita Federal, dando baixa aos processos que vinham com informação da Receita Federal de óbito, contabilizado o aumento apresentado na tabela acima.

### QUADRO 14 - EVOLUÇÃO DOS REGISTROS DE PESSOAS FÍSICAS

Economistas (Posição em 31/12)	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Nº total de registrados (+)	7000	7090	7192	7286	7361	7472	7537	7601	7652
Novos Registro (+)	100	90	113	94	75	111	60	64	51
Total de cancelado, falecidos e transferidos (-)	4304	4272	4282	4159	4073	3926	4099	3994	4264
Registros Cancelados no Ano (-)	104	90	180	142	162	277	182	145	110
Nº de registros ativos (=)	2696	2818	2910	3127	3288	3546	3438	3607	3388
Adimplentes	1386	1450	1516	1603	1683	1850	1757	1840	1661
Inadimplentes	895	926	977	1016	1050	1110	1063	1159	1143
Remidos em Extinção	348	382	392	407	411	397	412	409	376
Ativo com desconto	0	0	5	37	59	102	134	147	158
Registro suspensos por decisão judicial e suspensão	67	60	20	64	85	87	72	52	50
Fonte: Elaboração Própria									

### QUADRO 15 - EVOLUÇÃO DOS REGISTROS DE PESSOAS JURÍDICAS

Pessoa Jurídica (Posição em 31/12)	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Nº total de registros (+)	186	192	199	199	200	202	204	207	210
Novos Registro (+)	2	6	6	4	1	2	2	3	2
Total Cancelados/Transferidos (-)	73	89	103	106	111	109	112	116	119
Registros Cancelados no Ano (-)	0	16	13	7	5	0	3	4	2
Nº de registros ativos (=)	113	103	96	93	89	93	92	91	91
Adimplentes	34	36	44	43	38	40	31	29	30
Inadimplentes	79	67	52	50	51	53	61	62	61
Fonte: Elaboração Própria									

As ações da fiscalização vêm sendo adequadas ao longo dos anos à realidade dos profissionais economistas em exercício no DF que, em sua grande maioria, atuam nas áreas públicas tanto da esfera federal quanto estadual e municipal bem assim das pessoas jurídicas.

Os instrumentos para verificar o exercício profissional foram desenvolvidos a partir das disposições da Lei nº 1411, de 1951 e dos Decretos e de Resolução Consolidada do Cofecon referente às atividades privativas e pertinentes aos profissionais economistas, utilizam-se das informações registradas pela regulação do sistema de trabalho conforme CBO e a CNAE (Classificação Nacional das Atividades Econômicas), e em conformidade com os princípios, bases legais e orientações contidas no Guia de prestação de contas dos Conselhos Profissionais, editado pelo TCU.

A partir do conhecimento e implementação das diretrizes e regulações contidos nestes diversos instrumentos foi elaborado o *Guia de Orientação Profissional para o Exercício profissional do economista*, no ano de 2018 e, em 2022, foi editado a 2ª versão do Guia, mais completo e exemplificativo de diversas situações de atuação do economista no mercado de trabalho. O Guia passou a ser importante instrumento de informação tanto para os órgãos gestores de recursos humanos, sejam órgãos públicos ou pessoas jurídicas, quanto diretamente para o profissional.

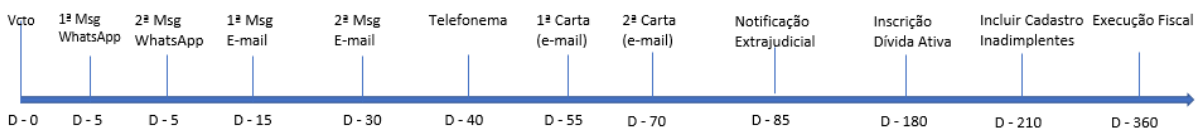
Os contatos mantidos com os profissionais, seja para cobrança seja para registro profissional, identificaram haver generalizado desconhecimento da obrigatoriedade do registro profissional para exercício do economista, embora expresso no art. 14 da Lei nº 1411/51. Adicionalmente, a Decisão do STF sobre regime jurídico das autarquias de profissionais que alterou o regime de direito privado para o de autarquia de direito público e responsável por cobrança de contribuição parafiscal, o que gera obrigatoriedade da cobrança de anuidades, bem como as correspondentes providências do registro dos profissionais por parte dos empregadores públicos e privados.

Os dados da fiscalização (economistas registrados ativos) e do resultado da cobrança (ECV-adimplentes), reunidos no presente relatório, evidenciam que o diagnóstico e as ações de fiscalização e cobrança incorporados à gestão pelo Conselho com a 2ª edição do Guia de Orientação Profissional, estão adequados à realidade dos economistas do DF, em que pese as dificuldades econômicas em que o País enfrenta..

A cobrança de créditos, além de cumprirmos com a responsabilidade pessoal, tanto por parte dos gestores quanto dos colaboradores deve ter a sinergia com todas as áreas internas do Conselho e o apoio do jurídico, de modo a proporcionar, com os melhores esforços o alcance dos objetivos organizacionais e estratégicos atuando como fator fundamental para a solvência e o bom funcionamento da Instituição, com destaque para:

- Padronizar os procedimentos da cobrança administrativa, da Dívida Ativa e da Execução Fiscal;
- Viabilizar o ingresso de recursos financeiros;
- Reduzir o índice de inadimplência;
- Estimular o pagamento espontâneo do débito;
- Criar a prática de cobrança sistemática;
- Reduzir custos com processos de cobrança judicial; e
- Manter a base de dados dos profissionais atualizada para assegurar o contato com o devedor nas ações de cobrança.

Os débitos são os valores devidos pelos profissionais em virtude do registro profissional para com os Conselhos Regionais de Economia, gerando as anuidades (contribuição parafiscais), assim como também pelos fiscalizados em decorrência de processos administrativos. Para tanto o departamento de cobrança estabeleceu um manual de cobrança com diversos modelos de correspondência, em função da situação da inadimplência e conforme régua de cobrança abaixo, voltada para a busca da eficiência e controle de dados relacionados a minimizar o impacto dos débitos em abertos, observando-se as fases:



### Régua de Cobrança de Inadimplentes

a) Cobrança via WhatsApp – é instrumento prático, de baixo custo e rapidez na implementação e execução. A mensagem é simples e padronizada, em que se dá um prazo de 10 dias para regularização, mantido a inadimplência é emitida outra mensagem com conteúdo mais incisivo para a regularização.

b) Cobrança via e-mail – tem praticidade, agilidade e economicidade e o profissional recebe instantaneamente e pode ser marcado no sistema do e-mail o controle de recebimento. Para tanto foram elaborados dois modelos de mensagem um para a primeira mensagem e outro para a segunda mensagem de cobrança, após vencido o prazo de 15 dias estabelecido na primeira cobrança;

c) Cobrança por contato telefônico – é uma ferramenta que possibilita a conversa bilateral, é imediata e produz algum tipo de resposta ou sensação quando o contato é feito; permite questionamentos e obtenção de informações importantes, tais como: situação de emprego, financeira e, com essas informações podem ser adotadas novas estratégias, é flexível na abordagem a depender da reação do profissional e, pode gerar o acordo durante a conversação, que será formalizado posteriormente;

d) Cobrança por correspondência – após todas as possibilidades experimentadas nas fases anteriores, encaminhar carta de cobrança (aqui também elaboramos dois modelos – 1ª carta e 2ª carta) para o endereço do profissional. Ela é mais custosa e requer envelopamento e postagem nos correios que pode demorar vários dias até a sua entrega.

e) Cobrança por Notificação Extrajudicial – tem um caráter mais afirmativo e servirá de documento para ações subsequentes, caso persista a inadimplência: negativação em cadastros de inadimplentes; inscrição de dívida ativa e ajuizamento de cobrança judicial. Ela deve ser encaminhada via correios com aviso de recebimento - AR.

Os acordos de parcelamentos têm como datas pré-definidas os dias 10, 20 e 30 de cada mês, sendo feita recobrança dos boletos não pagos sempre dois dias depois dos vencimentos (tempo necessário para a baixa no sistema dos pagantes).



## QUADRO 16 - EVOLUÇÃO DOS ECV'S

PESSOAS FÍSICAS	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
<b>1. Sistema COFECON</b>												
ECV-economistas com voto	45.046	45.219	44.169	43.807	43.013	41.622	40.526	39.117	38.636	36.291	35.821	34.247
a) Ano 2011=100	100%	100,38%	98,05%	97,25%	95,49%	92,40%	89,97%	86,84%	85,77%	80,56%	79,52%	76,03%
a) Ano 2014=100				100%	98,19%	95,01%	92,51%	89,29%	88,20%	82,84%	81,77%	78,18%
<b>2. Corecon/DF</b>												
a) ECV-adimplentes				<b>1.734</b>	<b>1.832</b>	<b>1.913</b>	<b>2.047</b>	<b>2.153</b>	<b>2.349</b>	<b>2.300</b>	<b>2.477</b>	<b>2.195</b>
b) Ano 2014=100				100%	105,65%	110,32%	118,05%	124,16%	135,47%	132,64%	142,85%	126,59%
<b>3. ECV Corecondf/Cofecon</b>												
				<b>3,96%</b>	<b>4,26%</b>	<b>4,60%</b>	<b>5,05%</b>	<b>5,50%</b>	<b>6,08%</b>	<b>6,34%</b>	<b>6,91%</b>	<b>6,41%</b>
Fonte: Elaboração Própria												

Observa-se que em 2022 houve uma redução de 281 economistas em condições de voto (EVC) no período eleitoral em decorrência aumento de cancelamentos e redução de novos registros e aumento na inadimplência.

No ano de 2022 buscamos efetivar o contato de aviso junto aos profissionais, com vista a evitar que o mesmo deixasse de efetivar os pagamentos de acordos firmados, minimizando o impacto de desfazimentos de cobranças.

A sistemática de cobrança procura observar a sequência das anuidades em aberto, conforme descrição abaixo:

**a) Anuidade do Ano Corrente:**

Início de cobrança no final de janeiro de cada ano da anuidade do ano corrente, para aqueles economistas que aderiram a Campanha Corecon Consciente, onde foi encaminhado o boleto por e-mail, será feito um acompanhamento verificando o pagamento dos mesmos, não deixando de lembrar os demais economistas dos benefícios do pagamento antecipado, esta lembrança se estenderá por todos os meses até o final do mês de março.

Após o mês de março, é feito o levantamento dos devedores da anuidade do exercício, e são adotadas as ações de cobrança.

**b) Renegociações:**

Será rigoroso o modelo de acompanhamento das negociações, sempre encaminhando até cinco dias antes o boleto da parcela do mês;

Será cobrado no prazo de até dois dias após o vencimento as parcelas não pagas;



Tendo até três parcelas em atraso, será desfeito o termo do parcelamento em vigência.

**c) Anuidades de ano anteriores:**

Serão cobrados, no decorrer de todo ano, os economistas que devam duas ou mais anuidades;

Para o economista que se enquadrar nos critérios de inscrição de dívida ativa, será acionado o jurídico do Corecon/DF.

No ano de 2022 foram geradas 295 notificações para abertura de inscrições de débitos em dívida ativa, não podendo ser efetivado sua inscrição no exercício devido ao novo sistema contratado pelo o COFECON (BR Conselhos), que se encontra com as funcionalidades para viabilizar as inscrições. Há expectativa de que no primeiro quadrimestre de 2023 as funcionalidades estarão disponibilizadas e, assim, serão providenciadas as inscrições cabíveis.

#### 4.2 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

No exercício de 2022, a manutenção de saudável situação financeira estava atrelada ao desempenho operacional com atuação efetiva dos departamentos da cobrança e do atendimento, em comunicação direta com a fiscalização e assessoria jurídica, cuja função básica seria centralizar o cadastro dos economistas e empresas registrados no Conselho, com o acompanhamento da inadimplências e renegociações de dívidas com intuito de diminuir o índice de inadimplência e seguir rigorosamente a sistemática da cobrança descrita no Manual de Cobrança, o qual buscou implementar as instruções aos empregados responsáveis pelo o setor de cobrança e demais colaboradores, que cooperam de forma direta e indireta para o setor, minimizando erros e buscando operacionalizar a sistemática de cobrança.

Assim, o quadro 17 demonstra o orçamento inicial frente a receita e despesa realizada no exercício; E o quadro 18 apresenta o valor de restos a pagar.

**QUADRO 17 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA 2022**

DOTAÇÃO	RECEITA	DESPESA	RESTOS A PAGAR DO EXERCÍCIO		
			INICIAL	EXECUTADA	EXECUTADA
R\$1.454.920,00	R\$1.374.972,44	R\$1.423.226,41	R\$ 12.347,21	R\$ 12.347,21	R\$ 12.617,67

Forte: Elaboração própria.

### QUADRO 18 - DEMONSTRATIVO DOS RESTOS A PAGAR

<b>RUBRICA</b>	<b>Resto a pagar em 31/12/2022</b>
L/DF 003 SERV DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	R\$ 1.604,69
ACRON ASSESORIA EMPRESARIAL (Contabilidade)	R\$ 4.238,56
PENNA FERNANDES (Advogados)	R\$ 4.527,50
VIRTUAL COMPUTADORES E DIGITAÇÃO LTDA	R\$ 634,26
LEONARDO CAFÉ RODRIGUES	R\$ 662,66
MC DE OLIVEIRA	R\$ 950,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 12.617,67</b>
Fonte: Elaboração própria.	

Do valor das receitas arrecadadas com anuidades, taxas, emolumentos, juros e multas, 20% são repassados ao Conselho Federal de Economia; esse valor constitui a Cota-Parte. Os recursos das transferências ao Cofecon (Cota-Parte) ocorrem no momento da arrecadação, não integrando, por isto, esse montante as aplicações de recursos que geram ganhos patrimoniais. Assim, os valores da Cota-Parte dos 7 (sete) últimos exercícios estão demonstrados no quadro a seguir:

### QUADRO 19 – COTA- PARTE

<b>Exercício</b>	<b>Convênio</b>	<b>Valor</b>
2022	COFECON (COTA-PARTE)	R\$ 239.035,64
2021	COFECON (COTA-PARTE)	R\$ 257.805,37
2020	COFECON (COTA-PARTE)	R\$ 254.915,24
2019	COFECON (COTA-PARTE)	R\$ 278.491,78
2018	COFECON (COTA-PARTE)	R\$ 257.640,28
2017	COFECON (COTA-PARTE)	R\$ 271.059,65
2016	COFECON (COTA-PARTE)	R\$ 230.974,16
2015	COFECON (COTA-PARTE)	R\$ 277.075,99
Fonte: Elaboração própria.		

As receitas do CORECON/DF têm origem nas anuidades de pessoas físicas e jurídicas, taxas de transferências e cancelamentos, Emolumentos (Inscrição, emissão de carteiras, emissão de certidões), multas e juros e aplicações financeiras. A seguir apresentamos um quadro resumo das receitas realizadas nos últimos 5 (cinco) anos.

**QUADRO 20 – RESUMO DO DEMONSTRATIVO DA EVOLUÇÃO DA RECEITA**

<b>TÍTULOS</b>	<b>RECEITAS</b>				
	<b>REALIZADA</b>	<b>REALIZADA</b>	<b>REALIZADA</b>	<b>REALIZADA</b>	<b>REALIZADA</b>
	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
RECEITAS CORRENTES	1.339.365,52	1.518.923,82	1.362.777,24	1.421.114,93	1.374.972,44
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÃO	1.023.389,46	1.027.231,88	1.097.723,67	1.173.332,76	1.191.034,85
RECEITA PATRIMONIAL	14.434,40	17.379,49	23.077,16	43.860,46	71.127,56
RECEITAS DE SERVIÇOS	17.261,07	19.259,73	14.471,61	14.132,07	16.134,52
FINANCEIRAS	-	-	59.769,60	35.647,79	36.779,10
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	284.280,59	455.052,72	167.735,20	89.612,60	57.878,25
<b>TOTAL</b>	<b>1.339.365,52</b>	<b>1.518.923,82</b>	<b>1.362.777,24</b>	<b>1.421.114,93</b>	<b>1.374.972,44</b>

Fonte: Elaboração própria.

As despesas do CORECON/DF são destinadas a manutenção da entidade e são orçadas, conforme critérios tradicionais adotados e usuais, conforme o plano de trabalho do exercício apresentado na proposta orçamentária do ano anterior. Para melhor visualizar as despesas segue abaixo o comparativo da evolução das despesas dos anos de 2021 e 2022:

**QUADRO 21 – DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO DAS DESPESAS**

<b>DISCRIMINAÇÃO</b>	<b>2021</b>		<b>2022</b>	
	<b>Orçada</b>	<b>Realizada</b>	<b>Orçada</b>	<b>Realizada</b>
<b>DESPESAS</b>				
Despesas Correntes	1.448.420,00	1.419.908,55	1.478.568,00	1.423.226,41
Material de Consumo	2.000,00	1.176,30	1.100,00	590,91
Serviços de Terceiros e Encargos	421.395,50	394.099,06	394.734,52	377.046,61
Outros Serviços e encargos	379.966,50	356.597,76	369.724,52	354.765,70
Transferências Correntes	257.857,50	257.805,37	251.050,00	239.035,64
Despesa de Capital	6.500,00	990,00	1.250,00	0,00
<b>Total das Despesas</b>	<b>1.464.616,00</b>	<b>1.308.111,04</b>	<b>1.479.818,00</b>	<b>1.423.226,41</b>

Fonte: Elaboração própria.

### 4.3 GESTÃO DE PESSOAS

A gestão de pessoas visa a integração dos recursos humanos na administração do Conselho, com os melhores estímulos em termos de vencimentos e benefícios possível, isto é, subordinado ao equilíbrio financeiro da Autarquia, mediante aplicação dos princípios da Lei de Responsabilidade Fiscal como parâmetro.

O quadro de pessoal do CORECON/DF compõe-se de 8 funcionários, sendo 4 (quatro) Profissional de Assistência ao Economista, 2 (dois) Fiscais (um deles no exercício da Assessoria Técnica) e 2 contratados, sendo 1 Assessor-Executivo e o outro ocupando o cargo de Gerente Executivo, além da Assessora Jurídica e Assessoria Contábil, ambos terceirizados. A produtividade tem aumentado, mas ainda há espaço para elevar-se, mediante alguns rearranjos no arcabouço operacional. De qualquer forma, os recursos humanos demandam atenção permanente das Administrações até porque a equipe é o capital mais importante do Conselho, ao lado de sua Plenária.

#### QUADRO 22 – FORÇA DE TRABALHO

QUADRO DA FORÇA DE TRABALHO			
1.	EMPREGADOS EFETIVOS	8	100%
1.1	EMPREGADOS DE CARREIRA	6	75%
1.1.1	FISCAIS	2	25%
1.2	CARGOS EM COMISSÃO	2	25%
<b>Fonte: Elaboração própria.</b>			

É importante ressaltar que o ingresso dos funcionários no quadro ocorre por concurso público para o quadro de empregados de carreira, sendo que para os cargos em comissão, a seleção pode ocorrer dentro do próprio quadro de funcionários ou por livre provimento, tendo em vista a qualificação da força de trabalho de acordo com a estrutura de cargos, idade e nível de escolaridade, conforme que abaixo:

#### QUADRO 23 – ESCOLARIDADE E IDADE

Cargo	Escolaridade	Idade
Gerente	Nível Superior	+ 30
Fiscal	Nível Superior	+ 40
Profissional de Assistência ao Economista	Nível Médio	+ 30
Assessoria	Nível Superior	+ 30
<b>Fonte: Elaboração própria.</b>		

As despesas de pessoal estão vinculadas ao Plano de Cargos e Salários que busca proporcionar remuneração condigna aos funcionários e estímulos ao desempenho da equipe, que inclusive participa, e de forma proativa, de discussões de expansão do quadro e melhoria da eficiência.

Segue o quadro das despesas com pessoal, com os gastos dos anos de 2019, 2020, 2021 e 2023.

#### QUADRO 24 – DESPESAS DE PESSOAL

<b>Exercício</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
<b>Salário</b>	389.660,83	407.446,42	425.434,16	436.478,15
<b>Gratificações</b>	17.600,39	12.284,37	13.123,04	13.656,35
<b>13º salário</b>	35.332,98	36.340,67	37.297,46	52.405,07
<b>Adicional Constitucional de Férias</b>	25.011,24	30.562,44	37.743,28	46.738,31
<b>Adicional de Férias</b>	8.726,76	7.119,99	11.821,96	11.570,99
<b>Auxílio Alimentação</b>	83.133,18	88.400,00	81.600,00	88.000,00
<b>Vale Transporte</b>	5.713,48	563,51	0,00	0,00
<b>INSS</b>	98.511,55	96.251,18	115.127,41	90.692,31
<b>FGTS</b>	37.407,95	34.052,03	40.761,58	43.039,51
<b>PIS/PASEP</b>	4.072,59	4.330,08	5.095,23	4.538,35
<b>Total</b>	<b>705.170,95</b>	<b>717.350,69</b>	<b>768.004,12</b>	<b>787.119,04</b>
Fonte: Elaboração própria.				

#### QUADRO 25 - INFORMAÇÕES SOBRE ÁREAS ESTRATÉGICAS

<b>Áreas/ Subunidades Estratégicas</b>	<b>Competências</b>	<b>Titular</b>	<b>Cargo</b>	<b>Período de atuação</b>
Gerência	Coordenar as atividades administrativas, estratégicas e tático/operacional. Responde pela direção do Conselho.	Daniel dos Passos Soares	Gerente Executivo	01/01/22 a 31/12/22
Assessoria Técnica	Coordenar o setor de atendimento, arquivo, financeiro, cobrança, suporte técnico a fiscalização, analisar a prestação de contas, prepara editais de licitação e contratos, planejar, organizar e realizar procedimentos licitatórios.	Angeilton F. Lima Faleiro	Assessor Técnico	01/01/22a 31/12/22
Assessoria Técnica	Coordenar e atualizar a estrutura do site e redes sociais, acompanhar o grupo de	Marianne Dias Pereira	Assessora Técnica	01/01/22 a 31/12/22

	conjuntura econômica e coordenar a edição da revista de Conjuntura, suporte técnico ao planejamento e organização de solenidades, jantares, congressos, seminários, simpósios, eventos acadêmicos e sociais de interesse das entidades representativas da profissão.			
Fiscalização	Participar de reuniões no âmbito da fiscalização, preparar relatório anual, controlar a instrução de processos, instruir o julgamento de processos, confecção de pareceres, proceder a atualização da Manual de Normas de Procedimentos de Fiscalização, acompanhar o andamento das ações na justiça, instruir a elaboração de instruções de fiscalização e preparar relatórios de infração.	Elisângela Cavalcante R. Fonseca	Fiscal da Profissão de Economista	01/01/22 a 31/12/22
Departamento Financeiro	Agendamento de pagamentos, liberação de pagamento, montagem e encaminhamento de documentos para a Contabilidade, relatórios e levantamentos solicitados, backup dos sistemas, baixa de arquivos retorno, controle de documentos e relatórios contábeis, controle de prazos de pagamentos, coleta de dados de fornecedores, prestação de contas mensais, controle de férias dos funcionários, responsável pelos dados na pasta funcional.	Jamildo Cezário Gomes	Profissional de Assistência ao Economista	01/01/22 a 31/12/22
Departamento de Atendimento ao Público (Cobrança e Processos/Arquivo)	Atendimento de registro (geração de taxas e emolumentos), prestar informações de eventos, anuidades, processos de registro, cancelamento, remido e suspensão, atendimento e encaminhamento de telefones, anotação de recados, emissão de certidões de regularidade, resposta de e-mails com esclarecimentos.  Cobrança de Pessoa Física e Jurídica (anuidade, emolumentos, parcelamentos e outros), relatório financeiros, e-mail de cobranças, cartas de cobrança, geração de anuidade, atualização mensal de anuidades e emolumentos, implementação de planos de recuperação de débitos, suporte para o setor jurídico para abertura de processos de cobrança, renegociação de débitos.	Ísis de Oliveira Rodrigues  Michele Cantuária Soares	Profissional de Assistência ao Economista  Profissional de Assistência ao Economista	01/01/22 a 31/12/22  01/01/22 a 31/12/22

	Gerenciamento do arquivo geral e arquivo de documentos de profissional, numeração de processos (cancelamento, remido, registros novos), controle de material de escritório, entrega de documentos, atualização de endereços, envio e confecção de ofícios de comunicação do julgamento dos processos, saneamento dos processos e auxílio em eventos promovido pelo Conselho.	Wallace Santos Pires	Profissional de Assistência ao Economista	01/01/22 a 31/12/22
Fonte: Elaboração própria.				

#### 4.4 GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS INCLUINDO DE TI

No Corecon/DF, a terceirização de mão de obra é feita mediante licitação ou dispensa de licitação quando os valores são compatíveis com a dispensa prevista em Lei de regência. Todos os contratos são regidos de conformidade com a Lei nº 8.666, de 1993 e suas alterações. As atividades de mão de obra terceirizada não estão ligadas diretamente a atividade fim da Autarquia, porém são atividades acessórias importantes para a administração e os contratos são temporários, sendo, os custos envolvidos, pagos mensalmente. Cabe ressaltar que todos os contratos poderão ser reajustados, mediante termo aditivo, em até 60 meses, por acordo das partes, obedecido a Lei nº 8.666, de 1993.

#### QUADRO 26 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Empresa Contratada	Contrato	Posição atualizada do contrato	Fim de Vigência do Contrato
<b>Assessoria Jurídica</b> Caldas Pereira, Safe & Carneiro e Penna Fernandes - Advogados Associados	Início do contrato em: 04/04/2019 <b>Valor mensal: R\$ R\$5.000,00</b>	Quarto ano de contrato * Alteração contratual regime home office	04 de abril de 2023
<b>Assessoria Contábil</b> Grupo Ácron Assessoria Empresarial e Contábil LTDA	Início do contrato em: 04/07/2022 <b>Valor mensal: R\$ 4.500,00</b>	Primeiro ano do contrato	07 de julho de 2023
<b>Manutenção do Site</b> RHQ Soluções	Início do contrato em: 01/04/2018 <b>Valor mensal: R\$ 692,00</b>	Quinto contrato	04 de junho de 2023
<b>Cobrança Bancária</b> Banco do Brasil	Início do contrato em: 01/07/2020 <b>Valor por liquidação: R\$ 2,13</b> <b>Valor por registro: R\$ 0,57</b> <b>Valor por baixa: R\$ 0,18</b>		04 de abril de 2023
<b>Criação de Materiais Gráficos</b> MC DE OLIVEIRA	Início do contrato em: 01/05/2022 <b>Valor mensal: R\$ 950,00</b>	Primeiro ano do contrato	01 de maio de 2023
<b>Limpeza e conservação</b> L/DF 003 SERVIÇOS DE LIMPEZA LTDA	Início do contrato em: 06/04/2019 <b>Valor mensal: R\$ 1.681,67</b>	Quinto termo aditivo	06 de abril de 2023

<b>Manutenção de computadores e informática</b> Virtual Computadores e Digitalização LTDA	Início do contrato em: 01/10/2018 <b>Valor mensal: R\$ 652,46</b>	Terceiro termo de contrato	01 de outubro de 2023
<b>Taxas Bancárias – Pagamentos Diversos</b> Banco do Brasil	Início do contrato em: 01/01/2020 <b>Tarifas: R\$6,00 e R\$2,67.</b>	Segundo ano do contrato.	13 de dezembro de 2022
<b>Telefonia Móvel (celular)</b> Vivo S/A	Início do contrato em: 01/03/2020 <b>Valor mensal: R\$0,00</b>	Termo aditivo ano do contrato	31 de dezembro de 2022
<b>Telefonia Fixa (telefone)</b>	Início do contrato em: 01/03/2020 <b>Valor total mensal: R\$553,00</b>	Segundo ano do contrato	01 de março de 2023
<b>Telefonia Fixa (internet)</b>	Início do contrato em: 01/03/2020 Valor total mensal: R\$699,00	Primeiro ano do contrato	04 de fevereiro de 2023
<b>Locação da impressora (Multifuncional Monocromática Ricoh SP3710SF)</b>	<b>R\$ 220,00</b> mensais, a título de locação, pela franquia de 3.000 páginas e o valor de <b>R\$ 0,02</b> por página digitalizada.	Primeiro ano do contrato	17 de março de 2023
<b>Plano de Saúde Unimed Cooperativa Central</b>	<b>Início do contrato em: 30/03/2019</b> <b>Valor total mensal: R\$6.103,87</b>	<b>Quarto termo aditivo</b>	01 de maio de 2023
Fonte: Elaboração própria.			

#### 4.5 GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA

Em termos de gestão patrimonial foram tomadas as providências com as adequações dos registros contábeis dos bens móveis até então quantificados pelo valor histórico de compra, foram feitas nos termos da NBC T nº 16.9 do Conselho Federal de Contabilidade. Ainda no aspecto da gestão patrimonial considerando que os imóveis comerciais de propriedade deste Conselho situados Ed. Embaixador, Salas 201, 202, 204, 206 e 208, Brasília-DF, encontravam-se alugados desde 2019, sob responsabilidade da imobiliária COEMI NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS EIRELI, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 01.031.509/0001-64 e no CRECI 8ª região sob o nº CJ-3545.

O aluguel das cinco salas localizadas no Setor Comercial Sul Quadra 04 Ed. Embaixador e 02 (duas) vagas de garagem localizadas no Setor Comercial Sul Quadra 02 Bloco B, 3º Subsolo do Ed. Palácio do Comércio visam reduzir despesas com condomínio e manutenção.

Para tanto, foi decidido pelo plenário por unanimidade que o Corecon/DF tem interesse na locação dos imóveis sobre as seguintes condições: Valor de aluguel por sala R\$ 573,45 (quinhentos, setenta e três reais e quarenta e cinco centavos), totalizando R\$ 2.867,26 (dois mil e oitocentos e sessenta e sete reais e vinte e seis centavos) por mês pela locação do conjunto das 5 (cinco) salas.



Por fim, a redução patrimonial ocorrida é decorrente das doações de equipamentos obsoletos e sem condições de aproveitamento bem como da depreciação efetuada do ativo segundo as normas contábeis influíram na redução do ativo permanente no montante de R\$ 153.029,86, restando no valor residual do ativo permanente de bens móveis de R\$ 19.624,88.

#### 4.6 GESTÃO DE CUSTOS

A política de contingenciamento de custos buscou a redução de despesas sem causar prejuízo à continuidade das atividades fim, no qual comparando 2022 com o exercício de 2021, aumento em R\$88.876,98 os custos fixos e em R\$13.680,64 os custos variáveis. A seguir a composição dos custos, fixos e variáveis, e sua evolução de 2021 e 2022:

**QUADRO 27 – CUSTOS CORRENTES FIXOS**

CUSTO FIXO	2021	2022	VARIAÇÃO 2022/2021
Salários	425.434,16	436.478,15	2,6%
13º Salários	36.340,67	52.405,07	44,2%
Gratificações	12.284,37	13.656,35	11,2%
Abono Constitucional de Férias	30.562,44	46.738,31	52,9%
Abono Pecuniário de Férias	7.119,99	11.570,99	62,5%
Vale Alimentação	81.600,00	88.000,00	7,8%
Serviço de Assistência à Saúde (Plano de Saúde)	69.983,77	76.131,14	8,8%
INSS	115.127,41	110.717,43	-3,8%
FGTS	40.761,58	43.039,51	5,6%
PIS/PASEP	5.095,23	4.538,35	-10,9%
Energia Elétrica	14.408,78	12.673,30	-12,0%
Conservação de Bens Móveis e Imóveis (Limpeza)	20.290,04	20.957,37	3,3%
Despesas com Telefone	14.793,77	15.656,55	5,8%
Locação de Bens Móveis e Imóveis (aluguel e cond.)	22.122,37	17.629,23	-20,3%
Serviço de Informática	10.125,88	11.021,37	8,8%
Honorários Advocáticos	60.000,00	45.000,00	-25,0%
Honorários Contábeis	52.693,38	49.455,20	-6,1%
Manutenção do Site	10.649,50	8.304,00	-22,0%
<b>Total</b>	<b>1.029.393,34</b>	<b>1.063.972,32</b>	<b>3,4%</b>

Fonte: Elaboração própria - Valores R\$ 1,00.

**QUADRO 28 – CUSTOS CORRENTES VARIÁVEIS**

CUSTO VARIÁVEL	2021	2022	VARIACÃO 2022/2021
Artigos de Expediente	1.176,30	590,91	-49,8%
Remuneração (serviços terceirizados)	36.325,00	13.700,00	-62,3%
Diárias	0,00	7.990,00	0,0%
Transporte de Pessoal	0,00	10.632,56	0,0%
Impressões de Informativos	624,51	1.491,68	138,9%
Publicações	873,28	0,00	-100,0%
Despesa com Correios	12.099,20	12.064,75	-0,3%
Despesas Miúdas de Pronto Atendimento	1.587,42	2.078,66	30,9%
Despesas Bancárias	15.090,19	28.059,86	85,9%
Despesa Eleições	4.775,15	3.927,40	-17,8%
Criação de Material Gráfico	19.080,00	11.825,40	-38,0%
Criação de Site	8.856,00	8.304,00	-6,2%
Reembolso de Carteirinhas	14.219,02	13.347,60	-6,1%
Taxa Cielo	4.341,17	2.989,11	-31,1%
Cota Parte	257.805,37	239.035,64	-7,3%
<b>Total</b>	<b>376.852,61</b>	<b>356.037,57</b>	<b>-5,5%</b>

Fonte: Elaboração própria - Valores R\$ 1,00.

**Capítulo 05 – INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIOS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS**
**5.1 INFORMAÇÃO SOBRE OS RESPONSÁVEIS PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
INFORMAÇÃO SOBRE OS RESPONSÁVEIS PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Conforme item 5.4, o contador responsável Declarou junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações estão alinhadas com a estrutura conceitual exigida de acordo com as disposições da IN TCU nº 63, de 2010, alterada pela IN-TCU nº 72, de 2013, Decisão Normativa TCU nº 178, de 2019, na Portaria TCU nº 378, de 2019, Decisão Normativa TCU nº 180, de 2020, Decisão Normativa TCU nº 182, de 2020, Decisão Normativa TCU nº 183, de 2020 e Instrução Normativa nº 84, de 2020, bem como orientações complementares do Sistema de Prestação de Contas (e-contas), e foram distribuídas de forma a deixar o relatório conciso, claro e objetivo, assegurando sua integridade e credibilidade. Apesar de nem todos os itens previstos nas Decisões Normativas serem aplicáveis a realidade e estrutura administrativa do Corecon/DF, o relatório foi construído de forma atender aos princípios da publicidade e transparência, facilitando a leitura tanto pelos órgãos de controle, quanto pelos demais entes da sociedade.

**5.2 INFORMAÇÕES E AVALIAÇÕES SOBRE OS FATOS CONTÁBEIS E FINANCEIROS  
MAIS RELEVANTES E IMPACTANTES NOS RESULTADOS E DE QUE FORMA ESTÃO  
EXPRESSOS E CONTIDOS NOS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS E NAS PRINCIPAIS  
CONTAS**

No exercício de 2022, a manutenção financeira estava atrelada ao desempenho operacional com atuação efetiva dos departamentos da cobrança e do atendimento, em comunicação direta com a fiscalização e assessoria jurídica, cuja função básica seria centralizar o cadastro dos economistas e empresas registrados no Conselho, com o acompanhamento da inadimplências e renegociações de dívidas com intuito de diminuir o índice de inadimplência e seguir rigorosamente a sistemática da cobrança descrita no Manual de Cobrança, o qual buscou implementar as instruções aos empregados responsáveis pelo o setor de cobrança e demais colaboradores, que cooperaram de forma direta e indireta para o setor, minimizando erros e buscando operacionalizar a sistemática de cobrança.

A cobrança destaca-se como importante função dentre as responsabilidades dos gestores, sendo essencial, quando integrada às demais áreas, para o alcance dos objetivos organizacionais e estratégicos atuando como fator fundamental para a sobrevivência e o bom funcionamento do Sistema.

A análise comparativa entre os exercícios de 2021 e 2022 evidencia que apesar do esforço da gestão o resultado financeiro foi deficitário no montante de R\$48.253,97. Esse desempenho se deu em função da queda significativa na arrecadação em torno de 3,2% comparando os dois exercícios, ou seja, em 2022 as receitas foram de R\$ 1.374.972,44, ante R\$ 1.421.114,93 do exercício anterior, em contrapartida as despesas aumentaram em torno de 4,5% de R\$ 1.361.692,72 em 2021 para R\$ 1.423.226,41 em 2022.

Assim, apresentamos abaixo o resumo analítico do resultado financeiro de 2021 e 2022, a fim de comprovar o resultado supracitado:

#### QUADRO 29 – COMPARATIVO RECEITA DE 2021 E 2022

RECEITAS CORRENTES					
	EXERCÍCIO 2021	EXERCÍCIO 2022	PATICIPAÇÃO DO TOTAL	DIFERENÇA 2022-2021	VARIAÇÃO 2022/2021
<b>RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES ARRECADADAS</b>	<b>1.173.332,76</b>	<b>1.191.034,85</b>	<b>86,6%</b>	<b>17.702,09</b>	<b>1,5%</b>
Pessoa Física (Exercício Corrente)	849.946,50	982.278,65	71,4%	132.332,15	15,6%
Pessoa Jurídica (Exercício Corrente)	60.861,52	56.502,71	4,1%	- 4.358,81	-7,2%
Pessoa Física (Exercício Anterior)	259.031,66	143.889,24	10,5%	- 115.142,42	-44,5%
Pessoa Jurídica (Exercício Anterior)	3.493,08	8.364,25	0,6%	4.871,17	139,5%
<b>RECEITA PATRIMONIAL ARRECADADA</b>	<b>43.860,46</b>	<b>71.127,56</b>	<b>5,2%</b>	<b>27.267,10</b>	<b>62,2%</b>
Aluguéis	34.985,06	38.318,07	2,8%	3.333,01	9,5%
Rendimentos de Aplicação Financeira	8.875,40	32.809,49	2,4%	23.934,09	269,7%
<b>RECEITA DE SERVIÇOS</b>	<b>14.132,07</b>	<b>16.134,52</b>	<b>1,2%</b>	<b>2.002,45</b>	<b>14,2%</b>
Renda de Emolumentos com a Inscrição	2.737,15	2.865,45	0,2%	128,30	4,7%
Renda de Emolumentos c/ Expedição de Carteiras	6.434,97	6.887,17	0,5%	452,20	7,0%
Renda de Emolumentos c/ Expedição de Certidões	-	699,37	0,1%	699,37	0,0%
Cancelamento de Registro	4.959,95	5.682,53	0,4%	722,58	14,6%
<b>OUTRAS RECEITAS CORRENTES</b>	<b>189.789,64</b>	<b>96.675,51</b>	<b>7,0%</b>	<b>- 93.114,13</b>	<b>-49,1%</b>
Juros de mora s/ Anuidade	29.470,82	27.282,84	2,0%	- 2.187,98	-7,4%

Multas / Anuidades	6.176,97	9.496,26	0,7%	3.319,29	53,7%
Atualização Monetária s/ Anuidade	-		0,0%	-	0,0%
Dívida Ativa	64.529,25	2.018,16	0,1%	- 62.511,09	-96,9%
Multas de Infrações	-	1.500,00	0,1%	1.500,00	0,0%
Receitas não Identificadas SISCAP	12.419,85	1.316,56	0,1%	- 11.103,29	-89,4%
Cursos e Treinamentos	74.192,75	55.058,44	4,0%	- 19.134,31	-25,8%
Patrocínios	3.000,00	-	0,0%	- 3.000,00	0,0%
Prêmio de Monografia	-		0,0%	-	0,0%
Outras Receitas	-	3,25	0,0%	3,25	0,0%
<b>TOTAL DAS RECEITAS ARRECADADAS</b>	<b>1.421.114,93</b>	<b>1.374.972,44</b>	<b>100,0%</b>	<b>- 46.142,49</b>	<b>-3,2%</b>

Fonte: Elaboração própria - Valores R\$ 1,00.

### QUADRO 30 – COMPARATIVO DESPESA DE 2021 E 2022

DESPESAS CORRENTES					
	EXERCÍCIO 2021	EXERCÍCIO 2022	PATICIPAÇÃO DO TOTAL	DIFERENÇA 2022-2021	VARIAÇÃO 2022/2021
<b>DESPESAS DE PESSOAL EXECUTADA</b>	<b>778.782,06</b>	<b>891.265,30</b>	<b>62,6%</b>	<b>112.483,24</b>	<b>14,4%</b>
Salários	407.446,42	436.478,15	30,7%	29.031,73	7,1%
Gratificações	12.284,37	13.656,35	1,0%	1.371,98	11,2%
13º Salários	36.340,67	52.405,07	3,7%	16.064,40	0,0%
Abono Constitucional de Férias	30.562,44	46.738,31	3,3%	16.175,87	52,9%
Abono Pecuniário de Férias	7.119,99	11.570,99	0,8%	4.451,00	62,5%
INSS	96.251,18	110.717,43	7,8%	14.466,25	15,0%
FGTS	34.052,03	43.039,51	3,0%	8.987,48	26,4%
PIS/PASEP	4.330,08	4.538,35	0,3%	208,27	4,8%
Vale Transporte	563,51	-	0,0%	- 563,51	-100,0%
Vale Alimentação	88.000,00	88.000,00	6,2%	-	0,0%
Diárias de Funcionários	-		0,0%	-	0,0%
Diárias de Conselheiros	470,00	7.990,00	0,6%	7.520,00	1600,0%
Diárias de Convidados e Palestrantes	-		0,0%	-	0,0%
Outras Despesas Variáveis	-		0,0%	-	0,0%
Serviço de Assistência à Saúde (Plano de Saúde)	61.361,37	76.131,14	5,3%	14.769,77	24,1%
<b>DESPESA COM MATERIAL DE CONSUMO</b>	<b>1.176,30</b>	<b>590,91</b>	<b>0,0%</b>	<b>- 585,39</b>	<b>-49,8%</b>
Artigos de Expediente	1.176,30	590,91	0,0%	- 585,39	-49,8%
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>322.938,99</b>	<b>291.812,18</b>	<b>97,0%</b>	<b>- 31.126,81</b>	<b>-9,6%</b>
Remuneração (Serviços Terceirizados)	36.325,00	13.700,00	1,0%	- 22.625,00	-62,3%
Despesa c/ Motoboy	-		0,0%	-	0,0%
Transporte de Encomendas e Cargas	-	9.240,15	0,6%	9.240,15	0,0%
Transporte de Pessoal (Passagens Aéreas)	-	1.392,41	0,1%	1.392,41	0,0%
Energia Elétrica	14.408,78	12.673,30	0,9%	- 1.735,48	-12,0%
Conservação de Bens Móveis e Imóveis	20.290,04	20.957,37	1,5%	667,33	3,3%
Serviços Gráficos	19.080,00	11.825,40	0,8%	- 7.254,60	-38,0%



Despesas com Telefone Fixo/ Móvel e Internet	14.793,77	15.656,55	1,1%	862,78	5,8%
Despesa com Correios	12.099,20	12.064,75	0,8%	- 34,45	-0,3%
Despesas com Condomínio	-	6.675,12	0,5%	6.675,12	0,0%
Despesas Bancárias	15.090,19	28.059,86	2,0%	12.969,67	85,9%
Manutenção de Programas de Informática	10.125,88	11.021,37	77,4%	895,49	8,8%
Honorários Contábeis	52.693,38	49.455,20	3,5%	- 3.238,18	-6,1%
Custas Judiciais	10.429,83	-	0,0%	- 10.429,83	0,0%
Impostos, Taxas Diversas, Pedágio, Estacionamento	30,00	288,00	0,0%	258,00	860,0%
Indenizações e Restituições	-	2.609,37	0,2%	2.609,37	0,0%
Despesas Miúdas de Pronto Atendimento	1.587,42	2.078,66	0,1%	491,24	30,9%
Serviços de Informática	174,00	165,65	0,0%	- 8,35	0,0%
Honorários Advocáticos	60.000,00	45.000,00	3,2%	- 15.000,00	-25,0%
Publicações (Jornais)	873,28	-	0,0%	- 873,28	-100,0%
Despesas com Eleições	4.775,15	3.927,40	0,3%	- 847,75	0,0%
Locação de Bens Móveis e Imóveis (Condomínio)	22.122,37	17.629,23	1,2%	- 4.493,14	-20,3%
Manutenção de Site	8.856,00	8.304,00	0,6%	- 552,00	-6,2%
Patrocínios	-	1.260,00	0,1%	1.260,00	0,0%
Impressões de Informativo	624,51	1.491,68	0,1%	867,17	138,9%
Reembolso de Carteirinhas/ Sist. Contábil - COFECON	14.219,02	13.347,60	0,9%	- 871,42	-6,1%
Taxa Cielo	4.341,17	2.989,11	0,2%	- 1.352,06	-31,1%
<b>DESPESAS COM OUTROS EVENTOS</b>	-	<b>522,38</b>	<b>0,0%</b>	<b>522,38</b>	<b>0,0%</b>
Palestras	-	42,38	0,0%	42,38	0,0%
Semana do Economista	-	480,00	0,0%	480,00	0,0%
<b>TRANSFERÊNCIA CORRENTES</b>	<b>257.805,37</b>	<b>239.035,64</b>	<b>16,8%</b>	<b>- 18.769,73</b>	<b>-7,3%</b>
Cota Parte COFECON	257.805,37	239.035,64	16,8%	- 18.769,73	-7,3%
<b>DESPESA DE CAPITAL</b>	<b>990,00</b>	-	<b>0,0%</b>	<b>- 990,00</b>	<b>0,0%</b>
Equipamento de Informática	990,00	-	0,0%	- 990,00	0,0%
<b>TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS</b>	<b>1.361.692,72</b>	<b>1.423.226,41</b>	<b>100,0%</b>	<b>61.533,69</b>	<b>4,5%</b>

Fonte: Elaboração própria - Valores R\$ 1,00.

### QUADRO 31 – COMPARATIVO RESULTADO DE 2021 E 2022

	Exercício de 2021	Exercício de 2022	DIFERENÇA 2022-2021	VARIAÇÃO 2022/2021
TOTAL DAS RECEITAS	1.421.114,93	1.374.972,44	-46.142,49	-3,2%
TOTAL DAS DESPESAS	1.361.692,72	1.423.226,41	61.533,69	4,5%
<b>RESULTADO</b>	<b>59.422,21</b>	<b>- 48.253,97</b>	<b>-107.676,18</b>	<b>1,3%</b>

Fonte: Elaboração própria - Valores R\$ 1,00.

À vista do resultado financeiro, providências foram adotadas destinados a assegurar o equilíbrio financeiro, mediante a adoção de um conjunto de medidas voltadas para redução dos gastos não imprescindíveis e de outro lado, a implementação de procedimentos administrativos na área de receitas, em especial:

- a. Ações junto aos profissionais cujo boleto seja devolvido do ECT, com a atualização cadastral e contato direto com o profissional;
- b. Ações junto aos profissionais incluídos como devedores de exercícios anteriores;
- c. Ações no âmbito administrativo e jurídico referentes aos processos de dívida ativa;
- d. Sistematização do departamento de cobrança com implementação do manual de cobrança elaborado pela equipe do Corecon/DF;
- e. Os cursos que configuram receita marginal adicional;

### **5.3 BALANÇOS, DEMONSTRAÇÕES E NOTAS EXPLICATIVAS**

As Demonstrações Contábeis referentes ao exercício do ano de 2022 serão anexadas, conforme segue:

Anexo I – Balanço Financeiro;

Anexo II – Demonstrativo das Variações Patrimoniais;

Anexo III – Balanço Patrimonial Comparado;

Anexo IV – Balanço Orçamentário;

Anexo V – Balanço Patrimonial;

Anexo VI – Balancete Analítico de Verificação;

Anexo VII – Comparativo das Receitas Orçadas com Arrecadadas;


Anexo VIII – Comparativo das Despesas Autorizadas com Realizadas.

Outrossim, cabe ressaltar que o Corecon/DF disponibiliza no Portal da Transparência (<http://corecondf.org.br/transparencia/>) os demonstrativos contábeis com forma de permitir ao público acessar as informações de forma rápida e contínua.

### **5.4 DECLARAÇÃO DO CONTADOR RESPONSÁVEL ACERCA DA REGULARIDADE DAS PEÇAS CONTÁBEIS**

Eu, Daniel Chaves Fernandes, sócio administrador Grupo Ácron – Assessoria Empresarial e Contábil, pessoa jurídica de direito privado com fins lucrativos, com sede no Rua das Pitangueiras, LOTE

10 LOJA 01 – Bairro: SUL (AGUAS CLARAS), CEP: 71.938-540 - Águas Claras/DF- inscrita no CNPJ/MF sob o número 08.473.974/0001-02, cadastro fiscal do Distrito Federal CF/DF N° 07.482.253/0001-91, declaro que os demonstrativos contábeis constantes no Relatório de Gestão do TCU (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade prestadora de contas que apresenta Relatório de Gestão. Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.



Daniel Chaves Fernandes  
**Contador da Ácron Assessoria Empresarial**  
CRC/DF 0018068/O-6

## ANEXOS E APÊNDICE

### Anexo I – Balanço Financeiro



CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA 11ª REGIÃO - CORECON DF

CNPJ: 01.467.797/0001-02

SCS QUADRA 01 BLOCO C LOTE 30 SALAS 301 A 307

BRASÍLIA-DF

Telefone: (61) 3226-7487

#### Balanço Financeiro

Ano do Exercício: 2022

Período: 01/01/2022 até 31/12/2022

Ingressos Títulos	Valor	Despêndios Títulos	Valor
RECEITA ORÇAMENTARIA	1.374.972,44	DESPESA ORÇAMENTARIA	1.423.226,41
RECEITAS CORRENTES REALIZADA	1.374.972,44	DESPESAS CORRENTES LIQUIDADAS	1.423.226,41
RECEITA EXTRA-ORÇAMENTARIA	1.647.443,60	DESPESA EXTRA-ORÇAMENTARIA	1.678.861,71
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS A PESSOAL E A TERCEIROS	101.579,10	ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS A PESSOAL E A TERCEIROS	110.970,11
DEPOSITOS RESTITUIVEIS E VALORES VINCULADOS	0,00	DEPOSITOS RESTITUIVEIS E VALORES VINCULADOS	1.049,75
PESSOAL A PAGAR	656.752,26	PESSOAL A PAGAR	656.383,91
ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	158.295,29	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	170.017,40
OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	488.513,47	OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	496.490,32
TRANSFERÊNCIAS LEGAIS	239.035,64	TRANSFERÊNCIAS LEGAIS	243.950,13
AJUSTES FINANCEIROS	0,00	AJUSTES FINANCEIROS	0,09
AJUSTES FINANCEIROS	3.267,84	AJUSTES FINANCEIROS	0,00
<b>DISPONIVEL DO EXERCÍCIO ANTERIOR</b>	<b>182.803,11</b>	<b>DISPONIVEL PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE</b>	<b>103.131,03</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>3.205.219,15</b>	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>3.205.219,15</b>

\_\_\_\_\_  
JOSE LUIZ PAGNUSSAT  
CPF: 152.664.601-30  
(Presidente)

\_\_\_\_\_  
DANIEL CHAVES FERNANDES  
CPF: 863.604.001-97  
CRC: DF 018068/O-6  
(Contador)





## Anexo II – Demonstração das Variações Patrimoniais



CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA 11ª REGIÃO - CORECON DF  
CNPJ: 01.467.797/0001-02  
SCS QUADRA 01 BLOCO C LOTE 30 SALAS 301 A 307  
BRASÍLIA-DF

Telefone: (61) 3226-7487

### Demonstração de Variações Patrimoniais

Ano do Exercício: 2022

Período: 01/01/2022 até 31/12/2022

Número Conta	Descrição	Valor Atual	Valor Anterior	Número Conta	Descrição	Valor Atual	Valor Anterior
4	VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	1.515.429,58	1.356.638,30	3	VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	1.423.328,26	1.419.956,70
4.1	CONTRIBUIÇÕES	1.280.170,65	1.135.856,80	3.1	PESSOAL E ENCARGOS	719.144,16	686.404,12
4.1.1	CONTRIBUIÇÕES	1.280.170,65	1.135.856,80	3.1.1	PESSOAL E ENCARGOS	719.144,16	686.404,12
4.1.1.1	CONTRIBUIÇÕES	1.280.170,65	1.135.856,80	3.1.1.1	PESSOAL E ENCARGOS	719.144,16	686.404,12
4.2	EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	109.511,03	123.362,50	3.2	BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	0,00	0,00
4.2.1	EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	109.511,03	123.362,50	3.2.1	BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	0,00	0,00
4.2.1.1	EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	109.511,03	123.362,50	3.2.1.1	BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	0,00	0,00
4.3	FINANCEIRAS	121.058,49	81.999,15	3.3	USO DE BENS E SERVIÇOS	465.148,37	475.747,21
4.3.1	FINANCEIRAS	121.058,49	81.999,15	3.3.1	USO DE BENS E SERVIÇOS	465.148,37	475.747,21
4.3.1.1	FINANCEIRAS	121.058,49	81.999,15	3.3.1.1	USO DE BENS E SERVIÇOS	465.148,37	475.747,21
4.4	TRANSFERÊNCIAS	0,00	0,00	3.4	FINANCEIRAS	0,00	0,00
4.4.1	TRANSFERÊNCIAS	0,00	0,00	3.4.1	FINANCEIRAS	0,00	0,00
4.4.1.1	TRANSFERÊNCIAS	0,00	0,00	3.4.1.1	FINANCEIRAS	0,00	0,00
4.5	VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS	0,00	0,00	3.5	TRANSFERÊNCIAS	0,00	0,00
4.5.1	VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS	0,00	0,00	3.5.1	TRANSFERÊNCIAS	0,00	0,00
4.5.1.1	VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS	0,00	0,00	3.5.1.1	TRANSFERÊNCIAS	0,00	0,00
				3.7	DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS	0,00	0,00
				3.7.1	DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS	0,00	0,00
				3.7.1.1	DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS	0,00	0,00

1/3

Siscac



4.9	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	4.689,41	15.419,85	3.6	TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	239.035,64	257.805,37
				3.9	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	0,09	0,00
4.9.1	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	4.689,41	15.419,85	3.6.1	TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	239.035,64	257.805,37
				3.9.1	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	0,09	0,00
4.9.1.1	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	4.689,41	15.419,85	3.6.1.1	TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	239.035,64	257.805,37
				3.9.1.1	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	0,09	0,00
	<b>DEFICIT</b>		<b>-63.318,40</b>		<b>SUPERAVIT</b>	<b>92.101,32</b>	
	<b>TOTAL:</b>		<b>1.419.956,70</b>		<b>TOTAL:</b>	<b>1.515.429,58</b>	

**VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS**

INCORPORAÇÃO DE ATIVOS			DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS		
Descrição	Valor Atual	Valor Anterior	Descrição	Valor Atual	Valor Anterior
INVESTIMENTOS	0,00	990,00	ALIENAÇÕES DE BENS	0,00	0,00
OBRAS, INSTALAÇÕES	0,00	990,00	ALIENAÇÕES DE BENS MÓVEIS	0,00	0,00
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00	ALIENAÇÕES DE BENS IMÓVEIS	0,00	0,00
AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS INTANGÍVEL	0,00	0,00	AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS	0,00	0,00
			AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00			
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00			
INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS			DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS		
Descrição	Valor Atual	Valor Anterior	Descrição	Valor Atual	Valor Anterior
OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS	0,00	0,00	AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS	0,00	0,00	AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00

2/3

Siscac

\_\_\_\_\_  
JOSE LUIZ PAGNUSSAT  
CPF: 152.664.601-30  
(Presidente)

\_\_\_\_\_  
DANIEL CHAVES FERNANDES  
CPF: 863.604.001-97  
CRC: DF 018068/O-6  
(Contador)

## Anexo III - Balanço Patrimonial Comparado



CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA 11ª REGIÃO - CORECON DF  
CNPJ: 01.467.797/0001-02  
SCS QUADRA 01 BLOCO C LOTE 30 SALAS 301 A 307  
BRASÍLIA-DF

Telefone: (61) 3226-7487

### Balanço Patrimonial Comparado

Ano do Exercício: 2022

Período: 01/01/2022 até 31/12/2022

Número Conta	Descrição	Valor Atual	Valor Anterior	Número Conta	Descrição	Valor Atual	Valor Anterior
1	ATIVO	2.088.616,11	2.020.759,89	2	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.088.616,11	2.020.759,89
1.1	ATIVO CIRCULANTE	268.652,49	198.778,11	2.1	PASSIVO CIRCULANTE	43.647,03	67.892,13
1.1.1	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	103.131,03	182.803,11	2.1.1	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS A PAGAR	6.534,76	17.888,52
1.1.1.1	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	103.131,03	182.803,11	2.1.1.1	PESSOAL A PAGAR	368,34	-0,01
1.1.1.1.01	CAIXA	0,00	0,00	2.1.1.1.01	PESSOAL A PAGAR	368,34	-0,01
1.1.1.1.02	FUNDO FIXO DE CAIXA	0,00	0,00	2.1.1.1.2	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	6.166,42	17.888,53
1.1.1.1.03	BANCOS CONTA MOVIMENTO	0,00	0,00	2.1.1.2.01	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	6.166,42	17.888,53
1.1.1.1.04	BANCOS CONTA ARRECADAÇÃO	0,00	0,00	2.1.2	OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	37.112,27	45.089,12
1.1.1.1.05	DISPONÍVEL VINCULADO EM C/C BANCÁRIA	103.131,03	182.803,11	2.1.2.1	OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	37.112,27	45.089,12
1.1.1.1.06	DISPONIBILIDADE EM TRANSITO	0,00	0,00	2.1.2.1.01	OBRIGAÇÕES FISCAIS DE CURTO PRAZO	7.017,22	6.943,59
1.1.1.1.07	RESPONSÁVEL POR SUPRIMENTO	0,00	0,00	2.1.2.1.02	DEPÓSITOS CONSIGNÁVEIS	11.701,93	15.197,27
1.1.1.1.08	ADIANTAMENTOS	0,00	0,00	2.1.2.1.03	FORNECEDORES PRESTADORES DE SERVIÇOS	18.393,12	22.948,26
1.1.2	CRÉDITOS DE CURTO PRAZO	139.105,70	0,00	2.1.2.1.04	OUTRAS OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	0,00	0,00
1.1.2.1	CRÉDITOS A RECEBER	139.105,70	0,00	2.1.3	DEMAIS OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	0,00	4.914,49
1.1.2.1.01	CRÉDITOS DO EXERCÍCIO	139.105,70	0,00	2.1.3.1	CONTAS A PAGAR	0,00	0,00
1.1.2.1.03	PARCELAMENTO DE DÉBITOS	0,00	0,00	2.1.3.2	TRANSFERÊNCIAS LEGAIS	0,00	4.914,49

1/4

Siscac



1.1.3	DEMAIS CRÉDITOS E VALORES DE CURTO PRAZO	26.415,76	15.975,00	2.1.3.2.01	TRANSFERÊNCIAS LEGAIS	0,00	4.914,49
1.1.3.1	ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS A PESSOAL E A TERCEIROS	21.636,82	12.245,81	2.1.3.3	VALORES EM TRÂNSITO	0,00	0,00
1.1.3.1.01	ADIANTAMENTOS A PESSOAL	21.636,82	12.245,81	2.1.3.3.01	VALORES EM TRÂNSITO	0,00	0,00
1.1.3.5	DEPÓSITOS RESTITUIVEIS E VALORES VINCULADOS	1.049,75	0,00	2.1.5.1	EMPRÉSTIMOS OBTIDOS	0,00	0,00
1.1.3.5.01	DEPÓSITOS RESTITUIVEIS E VALORES VINCULADOS	1.049,75	0,00	2.1.5.1.01	EMPRÉSTIMOS OBTIDOS	0,00	0,00
1.1.3.6	OUTROS CRÉDITOS E VALORES DE CURTO PRAZO A RECEBER	3.729,19	3.729,19	2.1.5.2	EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS	0,00	0,00
1.1.3.6.01	ENTIDADES PÚBLICAS DEVEDORAS	3.729,19	3.729,19	2.1.5.2.01	EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS	0,00	0,00
<b>1.2</b>	<b>ATIVO NÃO-CIRCULANTE</b>	<b>1.819.963,62</b>	<b>1.821.981,78</b>	<b>2.2</b>	<b>PASSIVO NÃO-CIRCULANTE</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
1.2.1	ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.014.593,45	1.016.611,61	2.2.1	DÍVIDA DE LONGO PRAZO	0,00	0,00
1.2.1.1	CRÉDITOS REALIZÁVEIS A LONGO PRAZO	1.014.593,45	1.016.611,61	2.2.1.1	DÍVIDA DE LONGO PRAZO	0,00	0,00
1.2.1.1.03	DÍVIDA ATIVA	1.014.593,45	1.016.611,61	2.2.2.1	DEPÓSITOS JUDICIAIS	0,00	0,00
1.2.2	INVESTIMENTOS, IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	805.370,17	805.370,17				
1.2.2.2	IMOBILIZADO	805.370,17	805.370,17				
1.2.2.2.01	BENS MÓVEIS	20.614,88	20.614,88				
1.2.2.2.02	BENS IMÓVEIS	784.755,29	784.755,29				
				2.3	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.044.969,08	1.952.867,76
				2.3.1	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.044.969,08	1.952.867,76
				2.3.1.1	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.044.969,08	1.952.867,76
				2.3.1.1.01	PATRIMÔNIO SOCIAL	2.044.969,08	1.952.867,76
				2.3.1.1.01.01	RESULTADOS ACUMULADOS	2.044.969,08	1.952.867,76
				2.3.1.1.01.01.001	DO EXERCÍCIO	92.101,32	-63.318,40
				2.3.1.1.01.01.002	DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	1.952.867,76	2.016.186,16



Especificação	Valor Atual	Valor Anterior	Especificação	Valor Atual	Valor Anterior
ATIVO FINANCEIRO	129.546,79	198.778,11	PASSIVO FINANCEIRO	43.647,03	67.892,13
ATIVO PERMANENTE	1.959.069,32	1.821.981,78	PASSIVO PERMANENTE	0,00	0,00
SALDO PATRIMONIAL				2.044.969,08	1.952.867,76

Compensações					
Saldo dos Atos Potenciais Ativos			Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
Especificação	Valor Atual	Valor Anterior	Especificação	Valor Atual	Valor Anterior
CONTROLES CREDORES	-383,34	0,00	CONTROLES CREDORES	-383,34	0,00
EXECUÇÃO DOS ATOS POTENCIAIS	-383,34	0,00	EXECUÇÃO DOS ATOS POTENCIAIS	-383,34	0,00
ATOS POTENCIAIS ATIVOS	-383,34	0,00	ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	0,00	0,00
ATOS POTENCIAIS ATIVOS A EXECUTAR	-383,34	0,00	ATOS POTENCIAIS PASSIVOS A EXECUTAR	0,00	0,00
EMPRÉSTIMOS OBTIDOS A EXECUTAR	0,00	0,00	EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS A EXECUTAR	0,00	0,00
EXECUÇÃO DE RESPONSABILIDADES DE TERCEIROS POR VALORES, TÍTULOS E BENS	-383,34	0,00	OBRIGAÇÕES CONVENIADAS A EXECUTAR	0,00	0,00
DIREITOS CONTRATUAIS A EXECUTAR	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS A EXECUTAR	0,00	0,00
DIREITOS EM COMODATOS A EXECUTAR	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES EM COMODATOS A EXECUTAR	0,00	0,00
OUTROS ATOS POTENCIAIS ATIVOS A EXECUTAR	0,00	0,00	OUTROS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS A EXECUTAR	0,00	0,00
ATOS POTENCIAIS ATIVOS EXECUTADOS	0,00	0,00	ATOS POTENCIAIS PASSIVOS EXECUTADOS	0,00	0,00
EMPRÉSTIMOS OBTIDOS EXECUTADOS	0,00	0,00	EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS EXECUTADOS	0,00	0,00
DIREITOS CONVENIADOS EXECUTADOS	0,00	0,00			
DIREITOS CONTRATUAIS EXECUTADOS	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS EXECUTADAS	0,00	0,00
OUTROS ATOS POTENCIAIS ATIVOS EXECUTADOS	0,00	0,00			

**Quadro do Superávit/Déficit Financeiro**

3/4

Siscac

	Valor Atual	Valor Anterior
Superávit Financeiro	85.899,76	130.885,98

JOSE LUIZ PAGNUSSAT  
CPF: 152.664.601-30  
(Providente)

DANIEL CHAVES FERNANDES  
CPF: 863.604.001-97  
CRC: DF 018068/O-6  
(Contador)



## Anexo IV - Balanço Orçamentário



CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA 11ª REGIÃO - CORECON DF

CNPJ: 01.467.797/0001-02

SCS QUADRA 01 BLOCO C LOTE 30 SALAS 301 A 307

BRASÍLIA-DF

Telefone: (61) 3226-7487

### Balanço Orçamentário

Ano do Exercício | 2022

Período: 01/01/2022 até 31/12/2022

Número Conta	Descrição	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receita Realizada	Saldo	
<b>6.2.1</b>	<b>RECEITAS CORRENTES PREVISTAS</b>	<b>1.479.818,00</b>	<b>1.479.818,00</b>	<b>1.374.972,44</b>	<b>104.845,56</b>	
6.2.1.1	CONTRIBUIÇÕES	1.173.778,00	1.173.778,00	1.191.034,85	-17.256,85	
6.2.1.2	EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	57.588,00	57.588,00	87.262,08	-29.674,08	
6.2.1.3	FINANCEIRAS	76.648,00	76.648,00	36.779,10	39.868,90	
6.2.1.4	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	78.804,00	78.804,00	2.018,16	76.785,84	
6.2.1.9	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	93.000,00	93.000,00	57.878,25	35.121,75	
	<b>TOTAL DAS RECEITAS:</b>	<b>1.479.818,00</b>	<b>1.479.818,00</b>	<b>1.374.972,44</b>	<b>104.845,56</b>	
	DÉFICIT			84.425,45		
	<b>TOTAL GERAL:</b>			<b>1.459.397,89</b>		
Número Conta	Descrição	Dotação Inicial	Dotação Atual	Empenhada	Liquidada	Crédito Disponível
<b>6.3.1</b>	<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>1.473.318,00</b>	<b>1.478.568,00</b>	<b>1.459.397,89</b>	<b>1.423.226,41</b>	<b>19.170,11</b>
6.3.1.1	PESSOAL E ENCARGOS	757.915,00	832.783,48	827.353,52	807.144,16	5.429,96
6.3.1.3	USO DE BENS E SERVIÇOS	465.403,00	394.734,52	381.004,11	377.046,61	13.730,41
6.3.1.6	TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	250.000,00	251.050,00	251.040,26	239.035,64	9,74
<b>6.3.2</b>	<b>DESPESAS DE CAPITAL CRÉDITO DISPONÍVEL</b>	<b>6.500,00</b>	<b>1.250,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.250,00</b>
6.3.2.1	INVESTIMENTOS	6.500,00	1.250,00	0,00	0,00	1.250,00
	<b>TOTAL DAS DESPESAS:</b>	<b>1.479.818,00</b>	<b>1.479.818,00</b>	<b>1.459.397,89</b>	<b>1.423.226,41</b>	<b>20.420,11</b>
	<b>TOTAL GERAL:</b>			<b>1.459.397,89</b>		

\_\_\_\_\_  
JOSE LUIZ PAGNUSSAT  
CPF: 152.664.601-30  
(Presidente)

\_\_\_\_\_  
DANIEL CHAVES FERNANDES  
CPF: 863.604.001-97  
CRC: DF 018068/O-6  
(Contador)



## Anexo V - Balanço Patrimonial



**CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA 11ª REGIÃO - CORECON DF**  
CNPJ: 01.467.797/0001-02  
SCS QUADRA 01 BLOCO C LOTE 30 SALAS 301 A 307  
BRASÍLIA-DF Telefone: (61) 3226-7487

### Balanço Patrimonial

Ano do Exercício: 2022

Período: 01/01/2022 até 31/12/2022

Número Conta	Descrição	Valor Atual
<b>1</b>	<b>ATIVO</b>	<b>2.088.616,11</b>
1.1	ATIVO CIRCULANTE	268.652,49
1.1.1	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	103.131,03
1.1.1.1	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	103.131,03
1.1.2	CRÉDITOS DE CURTO PRAZO	139.105,70
1.1.2.1	CRÉDITOS A RECEBER	139.105,70
1.1.3	DEMAIS CRÉDITOS E VALORES DE CURTO PRAZO	26.415,76
1.1.3.1	ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS A PESSOAL E A TERCEIROS	21.636,82
1.1.3.5	DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS	1.049,75
1.1.3.6	OUTROS CRÉDITOS E VALORES DE CURTO PRAZO A RECEBER	3.729,19
1.2	ATIVO NÃO-CIRCULANTE	1.819.963,62
1.2.1	ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.014.593,45
1.2.1.1	CRÉDITOS REALIZÁVEIS A LONGO PRAZO	1.014.593,45
1.2.2	INVESTIMENTOS, IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	805.370,17
1.2.2.2	IMOBILIZADO	805.370,17
<b>2</b>	<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>2.088.616,11</b>
2.1	PASSIVO CIRCULANTE	43.647,03
2.1.1	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS A PAGAR	6.534,76
2.1.1.1	PESSOAL A PAGAR	368,34
2.1.1.2	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	6.166,42
2.1.2	OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	37.112,27
2.1.2.1	OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	37.112,27
2.1.3	DEMAIS OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	0,00
2.1.3.2	TRANSFERÊNCIAS LEGAIS	0,00
2.3	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.044.969,08
2.3.1	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.044.969,08
2.3.1.1	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.044.969,08

Especificação	Valor Atual	Especificação	Valor Atual
ATIVO FINANCEIRO	129.546,79	PASSIVO FINANCEIRO	43.647,03
ATIVO PERMANENTE	1.959.069,32	PASSIVO PERMANENTE	0,00
SALDO PATRIMONIAL			2.044.969,08

#### Compensações

Saldo dos Atos Potenciais Ativos		Saldo dos Atos Potenciais Passivos	
Especificação	Valor Atual	Especificação	Valor Atual
CONTROLES CREDITORES	-383,34	CONTROLES CREDITORES	-383,34

1/2

Siscac



EXECUÇÃO DOS ATOS POTENCIAIS	-383,34	EXECUÇÃO DOS ATOS POTENCIAIS	-383,34
ATOS POTENCIAIS ATIVOS	-383,34		
ATOS POTENCIAIS ATIVOS A EXECUTAR	-383,34		
EXECUÇÃO DE RESPONSABILIDADES DE TERCEIROS POR VALORES, TÍTULOS E BENS	-383,34		

**Quadro do Superávit/Déficit Financeiro**

	Valor Atual
Superávit Financeiro	85.899,76

\_\_\_\_\_  
JOSE LUIZ PAGNUSSAT  
CPF: 152.664.601-30  
(Presidente)

\_\_\_\_\_  
DANIEL CHAVES FERREIRAS  
CPF: 863.604.001-97  
CRC: DF 0180680-6  
(Contador)



## Anexo VI – Comparativo das Receitas Orçadas com Arrecadadas



CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA 11ª REGIÃO - CORECON DF

CNPJ: 01.467.797/0001-02

SCS QUADRA 01 BLOCO C LOTE 30 SALAS 301 A 307

BRASILIA-DF

Telefone: (61) 3226-7487

### Comparativo da Receita Prevista/Arrecadada

Ano do Exercício: 2022

Período: 01/01/2022 até 31/12/2022

Número Conta	Descrição	Prevista	Arrecadada no Período	Arrecadada no Exercício	Varição
6.2.1	RECEITAS CORRENTES PREVISTAS	1.479.818,00	1.374.972,44	1.374.972,44	104.845,56
6.2.1.1	CONTRIBUIÇÕES	1.173.778,00	1.191.034,85	1.191.034,85	-17.256,85
6.2.1.1.01	ANUIDADES	1.173.778,00	1.191.034,85	1.191.034,85	-17.256,85
6.2.1.1.01.01	ANUIDADES DO EXERCÍCIO	1.028.069,00	1.038.781,36	1.038.781,36	-10.712,36
6.2.1.1.01.01.001	PESSOAS FÍSICAS	953.935,00	982.278,65	982.278,65	-28.343,65
6.2.1.1.01.01.002	PESSOAS JURÍDICAS	74.134,00	56.502,71	56.502,71	17.631,29
6.2.1.1.01.02	ANUIDADES DOS EXERCÍCIOS ANTERIORES	145.709,00	152.253,49	152.253,49	-6.544,49
6.2.1.1.01.02.001	PESSOAS FÍSICAS	128.209,00	143.889,24	143.889,24	-15.680,24
6.2.1.1.01.02.002	PESSOAS JURÍDICAS	17.500,00	8.364,25	8.364,25	9.135,75
6.2.1.2	EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	57.588,00	87.262,08	87.262,08	-29.674,08
6.2.1.2.01	RECEITA PATRIMONIAL	40.617,00	71.127,56	71.127,56	-30.510,56
6.2.1.2.01.01	RECEITAS IMOBILIÁRIAS	33.359,00	38.318,07	38.318,07	-4.959,07
6.2.1.2.01.01.001	ALUGUÉIS	33.359,00	38.318,07	38.318,07	-4.959,07
6.2.1.2.01.03	REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS	7.258,00	32.809,49	32.809,49	-25.551,49
6.2.1.2.01.03.002	RENDIMENTO DE APLICAÇÕES	7.258,00	32.809,49	32.809,49	-25.551,49
6.2.1.2.02	EXPLORAÇÃO DE SERVIÇOS	16.971,00	16.134,52	16.134,52	836,48
6.2.1.2.02.01	EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	4.442,00	2.865,45	2.865,45	1.576,55
6.2.1.2.02.01.001	PESSOAS FÍSICAS	3.807,00	2.865,45	2.865,45	941,55
6.2.1.2.02.01.002	PESSOAS JURÍDICAS	635,00	0,00	0,00	635,00
6.2.1.2.02.02	EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	7.500,00	6.887,17	6.887,17	612,83
6.2.1.2.02.02.001	PESSOAS FÍSICAS	7.500,00	6.887,17	6.887,17	612,83
6.2.1.2.02.03	EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	0,00	699,37	699,37	-699,37
6.2.1.2.02.03.001	PESSOAS FÍSICAS	0,00	602,37	602,37	-602,37
6.2.1.2.02.03.002	PESSOAS JURÍDICAS	0,00	97,00	97,00	-97,00
6.2.1.2.02.04	RENDAS DE OUTROS SERVIÇOS PRESTADOS	5.029,00	5.682,53	5.682,53	-653,53
6.2.1.2.02.04.001	CANCELAMENTO DE REGISTRO	4.529,00	5.682,53	5.682,53	-1.153,53
6.2.1.2.02.04.003	TRANSFERÊNCIAS	500,00	0,00	0,00	500,00
6.2.1.3	FINANCEIRAS	76.648,00	36.779,10	36.779,10	39.868,90
6.2.1.3.02	JUROS DE MORA	45.172,00	27.282,84	27.282,84	17.889,16
6.2.1.3.02.01	JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	45.172,00	27.282,84	27.282,84	17.889,16
6.2.1.3.02.01.001	PESSOAS FÍSICAS	45.172,00	27.282,84	27.282,84	17.889,16
6.2.1.3.03	ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	24.708,00	0,00	0,00	24.708,00

1/2

Siscac



6.2.1.3.03.01	ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE ANUIDADES	24.708,00	0,00	0,00	24.708,00
6.2.1.3.03.01.001	PESSOAS FÍSICAS	24.708,00	0,00	0,00	24.708,00
6.2.1.3.04	MULTAS SOBRE ANUIDADES	6.768,00	9.496,26	9.496,26	-2.728,26
6.2.1.3.04.01	MULTAS SOBRE ANUIDADES	6.768,00	9.496,26	9.496,26	-2.728,26
6.2.1.3.04.01.001	PESSOAS FÍSICAS	6.768,00	9.496,26	9.496,26	-2.728,26
6.2.1.4	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	78.804,00	2.018,16	2.018,16	76.785,84
6.2.1.4.01	MULTAS, JUROS E ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00
6.2.1.4.01.02	MULTAS P/EXERCÍCIO ILEGAL DA PROFISSÃO	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00
6.2.1.4.01.02.001	PESSOAS FÍSICAS	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00
6.2.1.4.03	DÍVIDA ATIVA	73.804,00	2.018,16	2.018,16	71.785,84
6.2.1.4.03.01	DA - FASE ADMINISTRATIVA	73.804,00	2.018,16	2.018,16	71.785,84
6.2.1.4.03.01.001	PESSOAS FÍSICAS	71.289,00	2.018,16	2.018,16	69.270,84
6.2.1.4.03.01.002	PESSOAS JURÍDICAS	2.515,00	0,00	0,00	2.515,00
6.2.1.9	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	93.000,00	57.878,25	57.878,25	35.121,75
6.2.1.9.01	MULTAS	0,00	1.500,00	1.500,00	-1.500,00
6.2.1.9.01.02	MULTAS DE INFRAÇÕES	0,00	1.500,00	1.500,00	-1.500,00
6.2.1.9.01.02.002	PESSOAS JURÍDICAS	0,00	1.500,00	1.500,00	-1.500,00
6.2.1.9.03	RECEITAS NÃO-IDENTIFICADAS	0,00	1.316,56	1.316,56	-1.316,56
6.2.1.9.03.01	RECEITAS NÃO-IDENTIFICADAS	0,00	1.316,56	1.316,56	-1.316,56
6.2.1.9.03.01.001	RECEITAS NÃO-IDENTIFICADAS	0,00	1.316,56	1.316,56	-1.316,56
6.2.1.9.09	RECEITAS DIVERSAS	93.000,00	55.061,69	55.061,69	37.938,31
6.2.1.9.09.01	RECEITAS DIVERSAS	93.000,00	55.061,69	55.061,69	37.938,31
6.2.1.9.09.01.001	Receita com Cursos e Treinamentos	90.000,00	55.058,44	55.058,44	34.941,56
6.2.1.9.09.01.006	Reembolso	0,00	3,25	3,25	-3,25
6.2.1.9.09.01.007	PRÊMIO DE MONOGRAFIA	3.000,00	0,00	0,00	3.000,00
	<b>TOTAL:</b>	<b>1.479.818,00</b>	<b>1.374.972,44</b>	<b>1.374.972,44</b>	<b>104.845,56</b>

JOSE LUIZ PAGNUSSAT  
 CPF: 152.664.601-30  
 (Presidente)

DANIEL CHAVES FERREIRAS  
 CPF: 863.604.001-97  
 CRC: DF 01806880-6  
 (Contador)



## Anexo VII – Comparativo das Despesas Autorizadas com Realizadas



**CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA 11ª REGIÃO - CORECON DF**  
CNPJ: 01.467.797/0001-02  
SCS QUADRA 01 BLOCO C LOTE 30 SALAS 301 A 307  
BRASÍLIA-DF  
Telefone: (61) 3226-7487

### Comparativo da Despesa Autorizada/Realizada

Ano do Exercício: 2022

Período: 01/01/2022 até 31/12/2022

Número Conta	Descrição	Autorizada	Realizada no Período	Realizada no Exercício	Varição
6.3.1	<b>DESPESAS CORRENTES</b>	1.478.568,00	1.423.226,41	1.423.226,41	55.341,59
6.3.1.1	<b>PESSOAL E ENCARGOS</b>	832.783,48	807.144,16	807.144,16	25.639,32
6.3.1.1.01	<b>PESSOAL E ENCARGOS</b>	832.783,48	807.144,16	807.144,16	25.639,32
6.3.1.1.01.01	<b>REMUNERAÇÃO PESSOAL</b>	567.067,48	560.848,87	560.848,87	6.218,61
6.3.1.1.01.01.001	SALÁRIOS	436.575,00	436.478,15	436.478,15	96,85
6.3.1.1.01.01.002	GRATIFICAÇÃO POR TEMPO DE SERVIÇO	1.828,32	0,00	0,00	1.828,32
6.3.1.1.01.01.003	GRATIFICAÇÃO POR EXERCÍCIO DE CARGOS	14.542,89	13.656,35	13.656,35	886,54
6.3.1.1.01.01.004	GRATIFICAÇÃO DE NATAL - 13º SALÁRIO	52.473,79	52.405,07	52.405,07	68,72
6.3.1.1.01.01.005	ABONO CONSTITUCIONAL DE FÉRIAS	50.040,48	46.738,31	46.738,31	3.302,17
6.3.1.1.01.01.006	ABONO PECUNIÁRIO DE FÉRIAS	11.607,00	11.570,99	11.570,99	36,01
6.3.1.1.01.02	<b>ENCARGOS PATRONAIS</b>	177.707,00	158.295,29	158.295,29	19.411,71
6.3.1.1.01.02.001	INSS ENTIDADE	121.400,00	110.717,43	110.717,43	10.682,57
6.3.1.1.01.02.002	FGTS	50.277,00	43.039,51	43.039,51	7.237,49
6.3.1.1.01.02.003	PIS SOBRE FOLHA DE PAGAMENTO	6.030,00	4.538,35	4.538,35	1.491,65
6.3.1.1.01.03	<b>BENEFÍCIOS A PESSOAL</b>	88.009,00	88.000,00	88.000,00	9,00
6.3.1.1.01.03.002	VALE REFEIÇÃO	88.009,00	88.000,00	88.000,00	9,00
6.3.1.3	<b>USO DE BENS E SERVIÇOS</b>	394.734,52	377.046,61	377.046,61	17.687,91
6.3.1.3.01	<b>MATERIAL DE CONSUMO</b>	1.100,00	590,91	590,91	509,09
6.3.1.3.01.01	<b>MATERIAL DE CONSUMO</b>	1.100,00	590,91	590,91	509,09
6.3.1.3.01.01.001	MATERIAIS DE EXPEDIENTE	700,00	590,91	590,91	109,09
6.3.1.3.01.01.099	OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO	400,00	0,00	0,00	400,00
6.3.1.3.03	<b>SERVIÇOS DE PESSOAS FÍSICAS</b>	23.910,00	21.690,00	21.690,00	2.220,00
6.3.1.3.03.01	<b>SERVIÇOS DE PESSOAS FÍSICAS</b>	14.700,00	13.700,00	13.700,00	1.000,00
6.3.1.3.03.01.001	REMUNERAÇÃO DE SERVIÇOS PESSOAIS	14.000,00	13.700,00	13.700,00	300,00
6.3.1.3.03.01.005	MOTO BOY/SIMILARES	700,00	0,00	0,00	700,00
6.3.1.3.03.03	<b>DIÁRIAS</b>	9.210,00	7.990,00	7.990,00	1.220,00
6.3.1.3.03.03.001	CONSELHEIROS EFETIVOS E SUPLENTE	8.110,00	7.990,00	7.990,00	120,00
6.3.1.3.03.03.002	FUNCIONÁRIOS	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00
6.3.1.3.03.03.003	COLABORADORES	100,00	0,00	0,00	100,00
6.3.1.3.04	<b>OUTROS SERVIÇOS E ENCARGOS - PESSOAS JURÍDICAS</b>	369.724,52	354.765,70	354.765,70	14.958,82



6.3.1.3.04.01	<b>OUTROS SERVIÇOS E ENCARGOS - PESSOAS JURÍDICAS</b>	<b>368.724,52</b>	<b>354.765,70</b>	<b>354.765,70</b>	<b>14.958,82</b>
6.3.1.3.04.01.001	SERVIÇO DE TRANSPORTE DE ENCOMENDAS E CARGAS	9.380,00	9.240,15	9.240,15	139,85
6.3.1.3.04.01.002	TRANSPORTE DE PESSOAL E BAGAGENS	2.000,00	1.392,41	1.392,41	607,59
6.3.1.3.04.01.005	FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA E GÁS	14.400,00	12.673,30	12.673,30	1.726,70
6.3.1.3.04.01.006	CONSERVAÇÃO DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS	20.990,00	20.957,37	20.957,37	32,63
6.3.1.3.04.01.009	SERVIÇOS GRÁFICOS	11.850,00	11.825,40	11.825,40	24,60
6.3.1.3.04.01.011	SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE	78.700,00	76.131,14	76.131,14	2.577,86
6.3.1.3.04.01.014	SERVIÇO DE COMUNICAÇÃO EM GERAL - INTERNET, TELEFONE FIXO E MÓVEL	16.420,00	15.656,55	15.656,55	763,45
6.3.1.3.04.01.015	SERVIÇO DE COMUNICAÇÃO EM GERAL - CORREIOS	12.100,00	12.064,75	12.064,75	35,25
6.3.1.3.04.01.016	DESPESAS C/CONDOMÍNIO - TX ORDINÁRIA E FUNDO DE RESERVA	7.700,00	6.675,12	6.675,12	1.024,88
6.3.1.3.04.01.021	Despesas Bancárias	28.300,00	28.059,86	28.059,86	240,14
6.3.1.3.04.01.024	MANUTENÇÃO DE PROGRAMAS DE INFORMÁTICA	11.100,00	11.021,37	11.021,37	78,63
6.3.1.3.04.01.030	SERVIÇOS DE AUDITORIA	49.536,00	49.455,20	49.455,20	80,80
6.3.1.3.04.01.035	Prêmio de Monografia	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00
6.3.1.3.04.01.037	CUSTAS JUDICIAIS	300,00	0,00	0,00	300,00
6.3.1.3.04.01.038	IMPOSTOS, TAXAS, MULTAS E PEDÁGIOS	300,00	288,00	288,00	12,00
6.3.1.3.04.01.040	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	2.609,37	2.609,37	2.609,37	0,00
6.3.1.3.04.01.045	DESPESAS PEQUENAS DE PRONTO PAGAMENTO	2.800,00	2.078,66	2.078,66	721,34
6.3.1.3.04.01.047	SERVIÇOS DE INFORMÁTICA	777,00	165,65	165,65	611,35
6.3.1.3.04.01.048	HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS	45.000,00	45.000,00	45.000,00	0,00
6.3.1.3.04.01.055	SERVIÇOS DE PUBLICAÇÃO EM JORNAIS E REVISTAS	500,00	0,00	0,00	500,00
6.3.1.3.04.01.058	OUTROS SERVIÇOS DE PUBLICAÇÕES	200,00	0,00	0,00	200,00
6.3.1.3.04.01.061	Despesas com Eleições	4.131,52	3.927,40	3.927,40	204,12
6.3.1.3.04.01.063	Locação de Bens Móveis e Imóveis	20.026,00	17.629,23	17.629,23	2.396,77
6.3.1.3.04.01.064	Serviços de Criação e Manutenção - Website	8.800,00	8.304,00	8.304,00	496,00
6.3.1.3.04.01.069	Serviços de Hospedagem	200,00	0,00	0,00	200,00
6.3.1.3.04.01.075	Colaboração p/outras entidades - Patrocínio	1.300,00	1.260,00	1.260,00	40,00
6.3.1.3.04.01.079	Impressão de Informativo	1.555,00	1.491,68	1.491,68	63,32
6.3.1.3.04.01.084	Reembolso COFECON	13.440,63	13.347,60	13.347,60	93,03
6.3.1.3.04.01.085	Taxa Administradora Cartão	3.300,00	2.989,11	2.989,11	310,89
6.3.1.3.04.01.086	Semana do Economista	600,00	480,00	480,00	120,00
		2/3			Siscrac

6.3.1.3.04.01.087	Palestras	400,00	42,38	42,38	357,62
<b>6.3.1.6</b>	<b>TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS</b>	<b>251.050,00</b>	<b>239.035,64</b>	<b>239.035,64</b>	<b>12.014,36</b>
6.3.1.6.01	TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	251.050,00	239.035,64	239.035,64	12.014,36
6.3.1.6.01.02	CONTRIBUIÇÕES	251.050,00	239.035,64	239.035,64	12.014,36
6.3.1.6.01.02.002	COTA PARTE	251.050,00	239.035,64	239.035,64	12.014,36
<b>6.3.2</b>	<b>DESPESAS DE CAPITAL CRÉDITO DISPONÍVEL</b>	<b>1.250,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.250,00</b>
6.3.2.1	INVESTIMENTOS	1.250,00	0,00	0,00	1.250,00
6.3.2.1.01	OBRAS, INSTALAÇÕES	1.250,00	0,00	0,00	1.250,00
6.3.2.1.01.03	EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	1.250,00	0,00	0,00	1.250,00
6.3.2.1.01.03.001	MOBILIÁRIOS E UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO	200,00	0,00	0,00	200,00
6.3.2.1.01.03.002	MÁQUINAS, MOTORES E APARELHOS	50,00	0,00	0,00	50,00
6.3.2.1.01.03.003	EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00
	<b>TOTAL:</b>	<b>1.479.818,00</b>	<b>1.423.226,41</b>	<b>1.423.226,41</b>	<b>56.591,59</b>

\_\_\_\_\_  
**JOSÉ LUIZ PAGNUSSAT**  
 CPF: 152.664.601-30  
 (Presidente)

\_\_\_\_\_  
**DANIEL CHAVES FERNANDES**  
 CPF: 863.604.001-97  
 CRC: DF 018068/O-6  
 (Contador)